Preparativos para o choque - (Lêr na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 516 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 25-26 de agôsto de 1951 – Sábado-domingo

Vargas quer a Constituição de 1946 com o espírito da de 37, diz Aliomar Baleeiro.

MUITAS VIDAS SERIAM POUPADAS COM DISCIPLINA NO TRAFEGO

Os mil bondes que trafegam diàriamente pela cidade dão, em média, 25 desastres por dia — A Light pagou mais de um milhão e 200 mil cruzeiros no mês de julho, de indenizações — A disciplina no trafego acabaria com tudo isso



SR. CASTELO BRANCO
"Não há disciplinc de trájego no Rio"

"O número de veiculos que possui o Rio é sumamente pequeno, em comparação às outras grandes cidades do mundo". Não justifica, de maneira alguma, a grande quantidade de acidentes do tráfego que se dão em suas ruas", disse-nos o superintendente de Tráfego da Light, sr. Carlos Castelo Branco.

Enquanto no Distrito Federal transitam 100.000 veiculos, na cidade americana de Los Angeles, com uma população pouco superior à do Rio (3 milhões), há mais de 2 milhões de autos.

O tráfego no Rio ainda é diminuto, portanto.

FALTA DE DISCIPLINA

"A ausência completa de disciplina dos moradores de uma cidade que cresceu de repente, se devem tantos acidentes".

"Não há, de modo algum, um sistema lógico no trânsito local. Acontece, por exemplo, que todos os carros se dirigem para o centro pela manhã, e à tarde regressam aos bairros. Com a ausência de disciplina, provocada também pela sinalização deficiente, aparecem os congestionamentos".

E' comum, para complicar mais, o motorista dirigir em zig-zag, motivo de muitos abalroamentos.

VELOCIDADE

A alta velocidade que comumente fazem os carros pelas ruas (80 quilometros horarios) é um hábito no Rio.

Para atravessar a avenida Rio Branco — do Obelisco à praça Mauá — os

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 1



Uma pequena vitima do descaso das autoridades — Edson, quase foi devorado pelos ratos. Agua para fazer comida apanhada há poucos centimetros das privadas entupidas. D. Corina, uma das muitas lavadeiras que residem no parque, confirmou o que foi dito por sua companheira: "Agua, moço? Eu, hein!"

Verbas discricionárias na aplicação do fundo sindical

Além de retirar a competência do Tribunal de Contas para apreciar as contas da Comissão do Impôsto Sindical, Vargas revogou o seu orçamento para êste ano

Os orçamentos da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Tecnica de Orientação Sindical para êste ano, foram revogados pelo proprio decreto que também revogou os seus regulamentos, assinado a 10 de maio pelo presidente Vargas.

Como não aparecessem outros orçamentos, as verbas do Fundo Sindical passaram a ser aplicadas discricionàriamente.

ATE' OUTUBRO

No entanto, pelo artigo 22 do capitulo III do regulamento elaborado pela própria comissão, "até 31 de outubro de cada ano a Comissão do Impôsto Sindical submeterá à aprovação do ministro do Trabalho o seu orçamento para o exercicio seguinte".

Estamos a 25 de agosto e o orçamento para êste exercicio, já com 8 meses vencidos, ainda não foi elaborado. Tampouco se sabe o que foi gasto até agora.

Por outro lado, é estranho que o ministro do Trabalho desconfie de que estejam sendo aplicadas irregularmente as verbas do Fundo Social Sindical. E mais estranho ainda que necessite de um exame nas suas contas para constatar as irregularidades.

Essas atitudes do sr. Danton Coelho são estranhas, porque se

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

SEU PROBLEMA DE HOJE



Souza Costa, financista, ex-ministro, ex-presidente de Banco, ex-deputado, o homem que mandou construir um prédio discutido no Brasil inteiro (o Ministério da Fazenda) — está alheio aos problemas nacionais.

Mas tem um seu, muito particular, que o aflige. O seu problema é a sua saúde.

"Quero ficar bom depressa. Preciso trabalhar como todos vocês e a doença não me deixa. Este é o meu problema de hoje. E olham que não é um problema sem importância".

Artur Souza Costa saiu à procura de seu automóvel na Rua Senador Dantas, cercado por amigos.

O RIO NÃO TERA' MAIS 12 GIRAFAS NO "ZOO"

O PREFEITO CARLOS VITAL, EM S. PAULO, DESMENTE BOATOS NUMA ENTREVISTA COLETIVA

S. PAULO — (Sucursal) — O prefeito João Carlos Vital soltou uma grande gargalhada ontem em sua entrevista coletiva à imprensa paulista.

Um repórter quis saber se era verdadeira uma noticia sobre a compra de mais dozo girafas africanas para o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro". O prefeito deu uma gargalhada e disse que "era a única resposta possivel".

Para os jornalistas paulistas o sr. Vital disse mais:

— "Existem 280.000 favelados no Rio, dos quais 40.000 são menores em familias sem chefes.

"Paradoxalmente as soluções com que parcialmente se ataca o problema parecem que têm o condão de aumentar o número de desajustados.

"As favelas precisam e vão ser substituidas por bairros residenciais. Vamos ter conjuntos de residências populares, simples e baratas, bonitas e confortáveis.

"As primeiras surgirão, possivelmente, nas cercanias da Lagoa Rodrigo de Freitas, nas favelas das Catacumbas e do Sacopan. Para isso já há um plano de construção de moradias populares, em dois blocos arquitetônicos, de acordo com a paisagem urbanistica do local.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3

NO LEBLON

MAIS DE 3 MIL PESSOAS VIVEM NUM LAMAÇAL DA PREFEITURA

Falta água – 4 chuveiros pa ra uma população – Esgotos entupidos – Rataanas e tuberculose

Entre as modernas residências do Leblon, fazendo um triste contraste com elas, a Prefeitura construiu, num charco, o parque proletário n. 3. Mais de 3 mil pessoas ali residem enfrentando tôda a sorte de problemas. Centenas de crianças são criadas, à solta, ali, largadas à sua sorte.

A FALTA DAGUA

Como todos os parques proletários, o n. 3 tem uma verdadeira população de lavadeiras. Fomos encontrar muitas entregues ao seu trabalho diario — a lavagem de roupas. Dirigimo-nos a uma delas, dona Maria Aparecida e perguntamos se havia falta dagua no parque. E a resposta de dona Maria Aparecida, na sua linguagem simples, foi:

"Água, moço? Eu, hein".

E tôdas as suas companheiras confirmaram aquela declaração. Água só de vez em quando, muito pouca e, assim mesmo, só à noite.

TUDO CAINDO

O estado de conservação das casas de madeira do parque é pessimo. Feitas para servirem durante pouco tempo, já há muito vêm servindo de morada às numerosas familias, sem uma reforma, sem nenhum reparo. A única coisa que a administração do parque faz é exigir, com a máxima pontualidade, o pagamento do aluguel.

HIGIENE, COISA QUE NÃO EXISTE

Em todos os recantos do parque n. 3 pode-se constatar a falta absoluta de higiene. Sentinas entupidas e sem encanamento para a descarga; canos de esgôtos arrebentados enchendo de miasmas uma grande área, onde brincam crianças. Um dos canos fica há poucos centimetros de uma bica. Em volta dela detritos humanos, saidos do cano arrebentado, ficam acumulados. E ali vão apanhar água, quando ela existe, os moradores do parque proletário do Leblon. Os respiradouros das sentinas ficam ao nivel do solo, entre as residências, exalando incrivel mau cheiro.

APENAS 4 CHUVEIROS

Para uma população estimada em mais de 3 mil pessoas só existem quatro chuveiros no parque proletário n. 3. Aliás, nem chuveiros existem mais. Só quatro canos dágua. E, como já foi dito, água quase que não existe.

ENCHENTES

Outro problema sério do parque são as enchentes. Qualquer chuva forte faz com que as residências fiquem cheias dágua. Muitas delas são construidas abaixo do nivel do solo.

RATAZANAS E TUBERCULOSE

Além dêsses problemas, além dos problemas de ordem moral, a população do parque proletário do Leblon enfrenta mais dois: as ratazanas e a tuberculose. Bandos de grandes ratos invadem as casas, fazendo inclusive vitimas. Edson, um menino de poucos meses de idade, foi mordido, na sua cama, por uma ratazana, precisando fazer longo tratamento.

Finalmente, a tuberculose. A moléstia caracteristica das populações pobres. Lá, no parque do Leblon, ela não faz exceção. Está presente. Bem presente. Fazendo numerosas vitimas naquele parque proletário que está, como os outros, tão esquecido, tão desprezado pelos poderes públicos.

MADAME VAI ÀS COMPRAS EM CARRO DA RÁDIO-PATRULHA

O auto da Rádio-Patrulha n. 92-013, estava estacionado ontem, às 17 horas, diante duma loja, no Largo de São Francisco, com três crianças no assento trazeiro.

De repente, uma senhora carregada de embrulhos saiu da loja e entrou no carro, onde as crianças a receberam alegremente.

A senhora deu uma ordem ao motorista e o carro arrancou.

A leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA que assistiu à cena, procurou um telefone.

ANTROS DE JOGATINA OS CLUBES CARNAVALESCOS

Médicos, advogados oficiais do Exército entre jogadores profissionais

Revelações de um relatório da Seção de Jogos da Polícia

A Policia de Costumes, depois de infiltrar vários de seus elementos em diversos clubes carnavalescos da cidade, intimou os responsaveis por tais estabelecimentos, os quais compareceram ontem à presença do delegado-substituto.

A entrevista durou trinta e cinco minutos, e não foi propriamente entrevista porque a eloquência da autoridade, que parecia indignada com o que se passava nos bastidores dos clubes, superou a quase nenhuma reação dos seus diretores.

Foi um autêntico "carão", que assumiu feição mais severa quando um dos representantes quis "retificar" as informações que o delegado-substituto, de um relatório reservado, lia no momento.

(Na quinta página a relação de clubes citados no relatório reservado, em poder das autoridades).

RAINHA DA PRIMAVERA



Ilma das Neves Rodrigues, candidata à Rainha da Primavera da Associação Atlética de Vila Isabel primeira classificada na última apuração. (Noticiário na 5.ª página, notícias da sua sorte).

CHEGA SEGUNDA-FEIRA AO RIO A EMBAIXADA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

TRIBUNA DA IMPRENSA divulga em primeira mão o programa completo de recepção, conferências e o perfil biográfico dos professores de Coimbra

LER NA SEXTA PAGINA NA SEÇÃO "NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA"

Dia do Soldado

COMEMORAÇÕES MILITARES E NA CÂMARA MUNICIPAL

O Exército comemora hoje o Dia do Soldado, rememorando a figura de Caxias, o patrono do Exército.

Luis Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, nasceu no dia 25 de agôsto de 1803 na vila da Estrela, no Estado do Rio.

Assentou praça no Exército aos 14 anos de idade, na arma de Infantaria. Jurou bandeira também num dia 25 de agôsto — em 1817.

Entrou na Academia Militar da Côrte em 1818. Seu batismo de fogo foi em 1823 nas lutas da Independência na Bahia.

Prestou serviços nas lutas internas da Regência e do Império, na guerra de Oribe, na de Rosas e na do Paraguai.

Foi comandante em chefe das fôrças da Triplice Aliança, na campanha do Paraguai.

Durante o reinado de D. Pedro II, teve atuação politica, pertencendo ao Partido Conservador. Foi senador, ministro e chefe do Gabinete.

Morreu em 1880.

PROGRAMA PARA HOJE

Comemorando o Dia do Soldado, o Ministério da Guerra

CONCLUI NA PÁGINA 7 N.º 4

Começou o inquérito sôbre Epitacinho

TRES MÉDICOS LEGISTAS FARÃO A AUTÓPSIA

A fim de superintenderem a exumação e fazerem a necropsia do corpo do senador Epitacio Pessoa, o diretor do Instituto Médico Legal, sr. Jessé de Paiva, designou os médicos legistas Nilton Sales, ex-diretor do Instituto, Nelson Capareill e Heitor Vasconcelos.

EXAME DEMORADO

O dr. Jessé de Paiva declarou que o exame será demorado e pormenorizado, requerendo, naturalmente, — frizou — exames de laboratório e até, se forem necessárias, experiências com animais, para verificação de reações.

Dificulta a necropsia simples, disse o diretor do Instituto Medico-Legal, o fato do adiantamento da decomposição do corpo.

NA PROXIMA SEMANA

A exumação será feita nos primeiros dias da semana entrante, devendo presidi-la o delegado que o chefe de Policia indicará antes, e que

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 5

Prezado leitor

Um pintor de paredes e uma lavadeira, com oito filhos, de 2 a 16 anos, foram despejados duma velha casa de cômodos em que moravam, na rua S. Clemente, 454.

Motivo: a casa está sendo demolida.

A seção de Serviço Social dêste jornal tem procurado, por todos os meios, arranjar um terreno onde o casal possa construir um barraco.

O prefeito disse que não dava para não abrir um precedente.

E aqui estou eu, caro leitor, para pedir-lhe ajuda. Precisamos encontrar um terreno onde êles possam construir o seu barraco.

Vamos, dê a sua ajuda.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

TRAGI-COMÉDIA EM KAESONG

Os comunistas interromperam abruptamente as conversações de Kaesong. Pretexto: bombardeio de Kaesong pela O.N.U. Assim mesmo, com esta monótona citação da cidade e com a monótona tática dos comunistas. Eles se encarregaram de bombardear e de denunciar sua própria provocação atribuindo-a aos representantes da O.N.U. Ora, isto, além de uma tragi-comédia, indica que os comunistas estão a jogar um jôgo nos extremos limites em que pode degenerar no recomêço imediato das hostilidades. Apesar do "cinismo dialético" dos representantes sino-coreanos, a O.N.U. está na disposição de manter o sangue frio e ver afinal de contas onde querem chegar os comunistas. Para já, parece certo que se trata de uma chantagem: ou a O.N.U. reconhece que bombardeou como condição de reinício das conversações, ou não reconhece e sôbre ela a propaganda comunista fará cair mais uma avalanche de impropérios e de acusações de belicismo.

As conversações começaram porque à Rússia não interessa ter de intervir mais diretamente no conflito, dado o esgotamento da China. E as razões subsistem. Portanto, o ponto de vista russo é de que esta chantagem deve dar certo e a ONU reconhecerá, direta ou indiretamente, clara ou tàcitamente, que houve bombardeamento e que foi realizado pelas potências democráticas. Como sempre a Rússia não conta com a terceira hipótese: ou seja, a O.N.U. não reconhecer coisa alguma e a guerra recomeçar. Depois da brutalidade do rompimento os chineses começam a dar mostras de "flexibilidade", considerando as conversações finais "suspensas".

Esta "flexibilidade" visa a obrigar a O.N.U. a reconhecer o bombardeamento tido apenas para efeito de propaganda. Em última análise revela além da má fé de sempre fraqueza dos comunistas que têm receio de que a concordância com os pontos de vista da O.N.U. seja desprestigiosa para o mundo soviético e sovietizado. Há ainda a hipótese de uma chantagem em que os elementos do jôgo seriam diferentes: recomeço das conversações mediante um compromisso entre o Ocidente e a Rússia na conferência de S. Francisco que vai decidir do tratado de paz com o Japão.

Assim a Paz na Coréia seria antes de mais nada um elemento de "negociações" de outro tipo para a Rússia evitar a assinatura do tratado de paz e o rearmamento do Japão. Nos próximos dias a tragi-comédia terá seus desdobramentos que nos permitirá ver em que fio está a Rússia a tentar esta acrobacia político-estratégica. Mais estratégica que política, mais russa do que estratégica, mais perturbadora da paz do que nunca. Depois disto só falta um comício "Pró-Paz"...

PÉRSIA

Também aqui, com estranho sincronismo, foram suspensas as negociações entre o govêrno persa e os ingleses. Não sabemos ao certo em que se baseia o otimismo de Londres e Washington, que nos parece mais uma necessidade tática do que uma convicção profundamente sentida.

Os funcionários e técnicos ingleses começaram a sair de Abadan, devendo ficar uma pequena parte para velar pelas instalações da "Anglo-Iranian". O govêrno inglês porém continuará a considerar como seus os bens da "Anglo-Iranian", ou seja, a não reconhecer a nacionalização. Por seu lado, o partido comunista prepara-se para sair da clandestinidade, e atirar a Pérsia para a órbita russa, principalmente depois das declarações de um porta-voz do govêrno, dizendo que a Pérsia preferia entregar-se à Rússia do que ceder à Inglaterra. Uma esquadra inglesa está fundeada nas águas do Chat-el-Arab, pairando portanto sôbre as margens do golfo Pérsico a ameaça de um grave incidente.

ARGENTINA

Para que nem tudo seja tristeza, neste pobre mundo, o casal Peron dá-nos agora um "show" internacional, preparando no melhor estilo totalitário a reeleição dos grandes atores platinos.

Trata-se porém, de um "show" que se desdobra em fundo de tragédia. Vejamos o que escreve o "Washington Star" como síntese de opiniões: "Há alguns anos tudo isto teria chocado o povo argentino que é inteligente e vigoroso. Se êsse mesmo povo passa a admitir e se isso não abala o próprio general Peron, claro está que a ditadura atingiu na Argentina seu objetivo final: a destruição da integridade que caracteriza os homens livres".

OS INGLESES ESPERAM

LONDRES, 25 (de Paul Loby, da France Presse) — Nenhum comunicado foi publicado ao terminar a reunião ministerial convocada esta tarde por Clement Attlee, Primeiro Ministro, no n. 10 de Downing Street. As deliberações, que duraram cêrca de duas horas, permitiram a Richard Stokes apresentar um relato completo de sua missão em Teerã e das circunstâncias que o levaram a "interromper" as negociações com o govêrno do dr. Mossadegh. De fonte geralmente bem informada, acredita-se que nenhuma nova reunião ministerial foi projetada, por enquanto, e menos ainda a reunião do Gabinete restrito que exigiria o retôrno à Grã Bretanha de vários ministros, entre os quais o próprio Herbert Morrison, atualmente na Noruega. Esta atitude de "expectativa" tomada por Attlee e seus colegas provem, sem dúvida, do fato de que não se espera, de imediato, nenhuma nova mudança da situação.

NÃO RESISTIRÃO
OS INGLESES DE ABADAN

LONDRES, 24 (de Paul Loby, da France Presse) — O pessoal britânico que permanece em Abadan não oporá resistência física se técnicos iranianos, por ordem do govêrno de Teerã, assumirem funções na refinaria, declarou-se hoje na sede londrina da "Anglo Iranian Oil Co."

Todavia não resta a menor dúvida que no pensamento do pessoal da companhia o govêrno britânico tomou e tomará tôdas as medidas adequadas para garantir a proteção dêsses 350 ingleses caso sejam vitimas de atos de violência.

Precisa-se na sede da "AIOC" que o pessoal britânico escolhido para ficar é de 3 ordens: 1.º) pequeno número de pessoal de direção adjunto ao sr. Mason, diretor-geral no Irã; 2.º) técnicos encarregados da conservação do material e equipamento da refinaria e cujo papel é permitir às instalações "reiniciar" sua atividade assim que for concluído um acôrdo; 3.º) pessoal que desempenha serviços públicos em Abadan e que constitui a maior parte dos técnicos britânicos ainda em Abadan.

PERSEGUIÇÃO NA CHINA

HONG KONG, 24 (AFP) — Segundo o jornal de Shangai, "Liberation Daily", as autoridades comunistas ordenaram a deportação do bispo espanhol de Anking, monsenhor Frederic Melendro Gutierrez, bem como de cinco padres e de uma religiosa espanhois de Anking.

Os religiosos foram acusados pelo tribunal de Anking de espionagem, incitação à revolta, propaganda em favor do Kuomintang, instalação ilegal de uma antena de rádio e assassinato de órfãos.

Os círculos católicos desta cidade precisam que a prisão dêsses religiosos espanhois data de vários me[illegible]s.

BOMBA ATÔMICA NA CORÉIA
PEDE UM CONGRESSISTA

WASHINGTON, 25 (AFP) — "Os Estados Unidos não deverão hesitar em fazer uso de tôdas as armas que possui, inclusive a bomba atômica, caso os comunistas rompam definitivamente as conversações do armistício na "Coréia", declarou hoje o sr. Overton Brooks, representante democrata e presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes, dirigindo-se a um jornalista.

Brooks espera que a sua Comissão fique reunida permanentemente caso fracassem as conversações de Kaesong ou piore a situação no Mediterrâneo.

Por outro lado julgam certos observadores que a questão do emprêgo da bomba atômica na Coréia é suscetível de constituir objeto de recomendação do Congresso, caso se torne necessário o reinício das hostilidades no mesmo país.

PAPEL PARA A IMPRENSA

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Comissão do Papel de Imprensa da Conferência Internacional de Matérias Primas terminou o estudo das estatísticas e respostas ao questionário que pediu a setenta governos para completar. Efetivamente, a Comissão havia empreendido, em 9 de julho último, um estudo sôbre a situação geral do armazenamento do papel de jornal dos países interessados.

O comunicado publicado a respeito pela Conferência Internacional de Matérias Primas não menciona qualquer decisão que tivesse sido tomada pela Comissão de Papel de Imprensa.

Prevêm, no entanto, os meios bem informados que essa comissão se esforçará por estabelecer um quadro geral dos fornecimentos, com base nas informações que lhe foram fornecidas sôbre a produção e necessidades, em papel de jornal, das nações consultadas.

Por outro lado, a Comissão procedeu, de 14 a 22 do corrente, à audição dos depoimentos de representantes de certo número de nações não-membros da Comissão e que tinham solicitado uma possibilidade de expor, oralmente, o estado de suas necessidades, em papel de jornal. As nações ouvidas a respeito foram Ceilão, Chile, Egito, India, Indonésia, Israel, México e Iugoslávia.

50 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIÃO

CHICAGO, 25 (AFP) — Eleva-se a cinquenta o número total de mortos num acidente ocorrido com um avião quadrimotor DC-6, da United Airlines, procedente de Newark, N. Jersey, e que se dirigia para San Francisco. Das cinquenta vitimas, quarenta e quatro eram passageiros e seis membros da tripulação. Não houve nenhum sobrevivente;; entre os mortos havia três crianças de menos de dois anos.

O aparelho era do tipo mais recente de DC-6. Maior e mais rápido do que os DC-6 comuns, fôra posto em serviço no início dêste mês. Podia transportar 58 passageiros, 5 tripulantes e 3 toneladas de carga. Sua velocidade era ligeiramente superior a 450 kms por hora e seu custo, de um milhão de dólares.

ESCRAVOS na Tchecoslováquia

VIENA, 24 (AFP) — Segundo o "Wiener Kurier", órgão das tropas de ocupação norte-americanas, um prêso político da Tchecoslováquia que escapou das minas de urânio de Jachymov e que acaba de chegar a esta capital, teria declarado que entre os 120.000 prisioneiros empregados nessas minas sob a direção dos russos, se encontravam vários membros do alto clero eslovaco, o dr. Jan Lichner, ex-membro do govêrno Benes em Londres durante a guerra e secretário do Comércio Exterior durante o período que se seguiu à libertação, assim como três membros da seleção nacional de hoquei no gêlo, da Tchecoslováquia, conhecidos no mundo inteiro: Konopasek, Zabrodsky e Kobranov.

Por outro lado, segundo refugiados que acabam de chegar à Austria, depois de terem fugido da Rumânia, a quase totalidade da minoria alemã dos suábios do Banat foi evacuada dessa região próxima à fronteira da Iugoslávia e enviada para a região deserta de Baragan, entre Bucareste e Constanza, que deve ser valorizada.

O ECLIPSE DE LENINE

WALTER KOLARZ
(Da B.B.C. de Londres)

LONDRES (via aérea) — O Presidium do Supremo Soviet da Rússia decretou que, a partir de 1952, o dia 22 de janeiro — Dia de Lenine — deixará de ser feriado nacional. O dia 22 de janeiro não era dedicado apenas às comemorações da morte de Lenine, mas também à revolução de 1905.

O decreto do Supremo Soviet diz no preâmbulo que a abolição do Dia de Lenine da lista dos feriados nacionais foi feita "em atenção a sugestões e insistentes pedidos de sindicatos e outras organizações públicas".

Essas organizações — diz ainda o decreto — acentuaram judiciosamente que o dia da morte de Lenine não deve ser comemorado com festas. Mas por que levaram 27 anos para descobrir isso?

Não é provável que o Supremo Soviet da Rússia tenha tido a intenção de desrespeitar a memória de Lenine, mas o novo decreto não deixa de ter a sua significação simbólica. E' um fato reconhecido que, nos 27 anos que se passaram desde a morte de Lenine, a sua sombra foi sendo aos poucos suplantada pela figura viva de Stalin.

Na década dos vinte Stalin era apresentado pela propaganda soviética como discípulo de Lenine; na década dos vinte ambos eram apresentados lado a lado, como dois gigantes de igual estatura: a nova geração soviética da década dos quarenta passou a considerar Stalin como um ser à parte, e a incluir Lenine na categoria de "clássico" da teoria comunista, juntamente com Carlos Marx e Frederico Engels.

Hoje o culto de Stalin assumiu proporções jamais atingidas pelo culto de Lenine; nem a comemoração dos 50 anos de Lenine teve a repercussão alcançada pelas festas do aniversário de Stalin nesses últimos dez anos. Deve-se notar também que os trabalhos literários de Stalin recebem hoje mais publicidade do que os de Lenine.

Tudo isso indica que a abolição do Dia de Lenine da lista dos feriados nacionais russos será dentro de algum tempo compensada com a instituição de um feriado no dia 21 de dezembro, aniversário do generalíssimo. E' uma questão de tempo. (O.F.N.S. para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

A SESSÃO DE ONTEM NO JURI

DESCLASSIFICADO O CRIME DE TENTATIVA DE MORTE — CONDENADO O RÉU

O Tribunal do Júri julgou ontem Jorge Bernardo Vasconcelos, acusado de haver tentado matar Manuel dos Santos, com disparos de arma de fogo.

O crime ocorreu no dia 4 de outubro de 1948, cêrca de 1.30 horas, na rua Bulhões Marcial, nas proximidades do n.º 15, tendo o réu usado na prática do crime uma arma pertencente à Polícia Militar.

ACUSAÇÃO

Ocupou a promotoria o promotor Arnaldo Duarte, que não sustentou o libelo feito pelo Ministério Público. Afirmou não estar configurada nos autos a figura da tentativa de morte imputada ao acusado.

Em vista disso pedia a desclassificação do delito.

DEFESA

Defendeu o réu o advogado Celso Nascimento. Afirmou não terem os fatos se passado da maneira descrita pela denúncia e que a tentativa de homicídio, conforme acentuara o promotor, não podia ser imputada a Jorge Bernardo Vasconcelos.

VEREDICTUM

Após a deliberação dos jurados pronunciou o juiz Bandeira Stampa a sua sentença. Longa e fundamentada, concluía pela desclassificação do delito e consequente condenação do réu às penas de 7 meses de detenção, três meses de prisão simples e mais 3 de prisão simples pelo crime de constrangimento ilegal e pelas contravenções de porte de arma e disparo de arma de fogo em vi[a] pública.

Embora primário, o réu não recebeu a suspensão condicional da pena devido aos seus péssimos antecedentes.

Nova reunião entre bancários e banqueiros dos Estados
ÚLTIMA TENTATIVA DE ACÔRDO

Bancários e banqueiros dos Estados estarão novamente reunidos em "mesa redonda", depois de amanhã no Ministério do Trabalho.

ACÔRDO

Essa reunião será a última tentativa de um acôrdo. A nova tabela em estudo, segundo os bancários, constitui o máximo que podem ceder diante das exigências dos banqueiros.

Por outro lado, supera a contra-proposta feita pelos banqueiros na reunião anterior.

A TABELA

Eis as condições que poderão resultar num acôrdo:

— aumento geral de 30 por cento;

— aumento mínimo de 500 cruzeiros;

— nenhum limite-teto para os aumentos;

— compensação dos aumentos voluntários feitos a partir de 1.º de janeiro deste ano;

— vigência do acôrdo por 1 ano, a partir da data de sua assinatura;

— 50 cruzeiros por ano de serviço ou 250 cruzeiros por quinquênio;

— salários mínimos de 1.500 cruzeiros (escriturários), 1.300 (contínuos) e 1.000 (menores de 18 anos).

DIFICIL

Acho difícil haver acôrdo nestas bases — declarou-nos o representante dos banqueiros gaúchos.

E apontando os pontos mais difíceis de serem aceitos:

— aumentos mínimos de 500 cruzeiros, salários mínimos e 50 cruzeiros por ano de serviço.

NÃO TERÃO CASAS OS FERROVIÁRIOS DA REDE MINEIRA

O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, atendendo a um parecer da Divisão de Contabilidade, negou autorização à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rede Mineira de Viação, para a aplicação da verba de 3.500.000 cruzeiros em operações imobiliárias.

DIVIDA

Por outro lado, autorizou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Sul a receber em apólices estaduais, até o valor de 66 milhões de cruzeiros, o pagamento da dívida da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

CESAR LATES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O cientista César Lates fará uma conferência n[o] Ministério do Trabalho, na próxima semana.

O convite foi feito para que êle ensine aos trabalhadores como funciona o "meson".

Nas comissões da Câmara

A Comissão de Finanças terminou, ontem, o exame das emendas ao Plano Salte, na parte referente ao Ministério da Viação: estradas de rodagem e de ferro e energia.

Foram aprovadas emendas substitutivas do relator, deputado Ponce de Arruda, consubstanciando as dotações destinadas aos três setores examinados.

COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Discutiu-se nessa Comissão o projeto que concede o auxílio de um milhão de cruzeiros ao Instituto Butantan, para o desenvolvimento da produção de sulfonas destinadas ao combate à lepra.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A Comissão discutiu o projeto que dispensa da formalidade da licença prévia matérias primas e produtos manufaturados, essenciais ao desenvolvimento econômico da Amazônia.

Pasqualini vai falar

Está inscrito para falar no próximo dia 29, o senador Alberto Pasqualini. Será o seu primeiro discurso da série que programou a respeito de questões sociais, da teoria do trabalhismo, etc.

INDEPENDÊNCIA DO URUGUAI

Em 25 de agôsto de 1828, os uruguaios firmavam sua independência, coroando a obra dos 33 heróis, sob o comando de Lavalleja, com o apoio de Rivera e depois da batalha de Passo do Rosário.

A velha colônia do Sacramento, herdada pelo Brasil, tornava-se uma nação livre e iniciava a sua marcha para o progresso de suas instituições políticas, consolidando cada vez mais o império da democracia, elevando-se no concerto das nações e sendo um exemplo para o mundo.

VENDA OU TROCA DE AUTOMÓVEL LINCOLN 39-40

Pela melhor oferta ou por outro carro modesto. Dispõe-se dêste ótimo veículo. Tratar com Ayrthon Barbosa, Supremo Tribunal — Fundos — Entrada pela Rua México, onde o carro pode ser visto também diàriamente.

Capitulou a "fortaleza" de "bicho" eletrificada

Três contraventores surpreendidos na apuração — Mais 14 "bicheiros" presos em ação pela cidade

"Fortaleza" de "jôgo do bicho", com sistema de proteção eletrificado foi ontem varejada pela turma da Delegacia de Costumes chefiada pelo detetive 215, sendo presos em flagrante três conhecidos contraventores e apreendidas inúmeras listas, talões e outros materiais empregados para a prática do jôgo.

O antro de jogatina estava instalado no barracão dos fundos do prédio 253 da rua Aristides Lôbo, onde se entregavam à contagem da féria e à apuração das listas recebidas, os "bicheiros" Altamiro de Sousa, José Cornelio e Josué da Silva, todos já com antecedentes naquela Delegacia Especializada, na qual já estavam fichados.

MAIS "BICHEIROS" PRESOS

Ainda na tarde de ontem foram presos em flagrante mais os seguintes contraventores, surpreendidos nos pontos de recepção de listas e com vultoso material em seus bolsos: Altino de Sousa Brandão, servente do Palácio da Justiça, da rua 27 n. 5, em Parada de Lucas; Joaquim Ferreira da Silva, da av. Gomes Freire, 183; Lino Rodrigues dos Santos, da rua Clapp, 7; Guilherme Lopes dos Prazeres, da rua Comandante Mauriti; Armando de Biase, da rua Itapira; Irineu Abade dos Anjos, da rua Cabriuva, 57; Jaci Alexandre, da rua Jatuarana, 87; Hudson Marinho da Costa, da rua José Flávio, 20, casa 1; Ricardo Ploeterne, da trav. João de Matos, 41; Dario de Oliveira Paulo, da rua Friburgo, 400; Darci Alves, da rua Namur, 316; Rui Frexinho, da rua Fernando Guimarães; José Chicó Nogueira, da rua da Passagem, 15, fundos; e Moacir Maciel da Silva, da rua Tapirapuan, 78.

ENGANOU MEIO-MUNDO

LESOU INCAUTOS EM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS — A INCRÍVEL HISTÓRIA DE ABEL SENA, O "IMPORTADOR"



Abel Sena, o vigarista excepcional, no Cartório de Roubos e Falsificações

Abel de Sousa Sena foi detido, ontem, pela Delegacia de Roubos e Falsificações, acusado de, mediante ardis, apropriar-se de aproximadamente um milhão e meio de cruzeiros, pertencentes a pessoas que lhe deram dinheiro, em troca de mercadorias que importaria dos Estados Unidos, onde o acusado residira 26 anos, morando em Nova Jersey. Lesou também diversas firmas, não prestando contas dos objetos que comprou a crédito.

Os interessados no negócio que, em última análise, era de certo modo ilícito, pois significa aquisição indevida de mercadorias na América como bagagem, para serem revendidas aqui, esperaram a valer, até que resolveram queixar-se à Polícia.

CONFISSÃO

No Cartório, Abel confessou tudo, dizendo, porém, que a culpada era a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que fechara as portas aos homens de negócio.

O repórter, nessa ocasião, perguntou a Abel como conseguia êle as licenças de importação, respondendo Abel que neste mundo não havia coisa que o dinheiro não comprasse...

OS LESADOS

Os lesados são os seguintes: Silvio da Conceição, em 20.000 cruzeiros; Hayden Farias de Matos, em 30.000; Albino Rebelo Pinheiro, 55.000; Newton Romero, em 171.000, por um "carro" de luxo que nunca viu.

Além disso, Abel ludibriou as firmas Rudolf Korf, sediada à rua da Assembléia, 105 levantando 90 geladeiras no valor de 600.000 cruzeiros, as quais vendeu à vista, sem prestar contas. Na Casa Palermo conseguiu sessenta exemplares do mesmo objeto, num total de 300.000 cruzeiros. Na Imobiliária Esmeralda, rua Estacio de Sá, 133, levantou .... 200.000 cruzeiros em geladeiras.

Para convencer os relutantes, Abel levava-os ao Cais do Porto e lhes mostrava geladeiras e automóveis em depósito, dizendo serem seus.

Abel foi prêso em Santos pelo investigador Quinan.

FINALMENTE QUARTA-FEIRA

48.000 trabalhadores discutirão aumento em mesa-redonda com a Light
OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Será realizada na próxima 4.ª feira, dia 29, a "mesa redonda" entre representantes dos sindicatos do Grupo Light e da emprêsa canadense.

As convocações já foram expedidas pela Divisão de Orientação e Assistência Sindical.

SINDICATOS

Comparecerão representantes dos sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, dos Trabalhadores na Emprêsa de Carris Urbanos de Santos, dos Trabalhadores na Industria de Energia Eletrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro e dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, num total de 48.000 (quarenta e oito mil) associados.

Os sindicatos dos trabalhadores da Light de São Paulo, Rio e Santos estão unidos nesta campanha.

REIVINDICAÇÕES

Serão discutidas as seguintes reivindicações:

— aumento geral de 100 por cento para os trabalhadores do Rio, numa escala que decresce até 80 por cento;

— os trabalhadores de S. Paulo e Santos querem aumentos de 90 e 80 por cento, respectivamente, também com escala decrescente;

— abolição do salário-teto para o pessoal do tráfego;

— revisão nos quadros de carreira.

Manifesto da Assembléia paulista contra o divórcio

S. PAULO — (Da Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou, contra os votos dos dois deputados socialistas, uma moção assinada por sessenta representantes, pela qual é feito um protesto veemente contra o projeto do divórcio.

Ficou ainda assentado que dessa resolução fôsse dada ciência aos presidentes da Câmara e do Senado.

O chefe da quadrilha de chantagistas



O investigador Raimundo Egídio, é um dos péssimos elementos da Polícia, recentemente liberado de prisão preventiva por crime de extorsão em botequim da rua Braulio Muniz, Encantado.

Raimundo Egidio foi identificado como o chefe da quadrilha de chantagistas que, formando uma "turma" da Delegacia de Economia Popular, constituída, à exceção de Egídio, de falsos policiais, um deles expulso do D.F.S.P., assaltava negociantes, "prendendo" e "soltando" as vítimas mediante propinas.

Raimundo estava de licença, desaparecido. Foi localizado pela Corregedoria da Polícia e vai ser ouvido, segunda-feira, em Cartório.

VOZES DA CIDADE

O sr. Mario Almeida acaba de fazer o seu testamento. O maior herdeiro, contemplado com grande parte de sua fortuna, foi o Estado do Rio Grande do Sul.

Os irmãos Amado estão procurando fazer as pazes do ministro Simões Filho com o sr. Juraci Magalhães. Gilson Amado, correligionário político dêste último, tem sido visto constantemente em companhia do titular da Educação.

■

O jóquei de Tirolesa, Domingos Ferreira, ao ser designado pelo "Stud" Seabra para montá-la no Grande Prêmio "Duque de Caxias", a ser disputado amanhã, solicitou ao sr. Roberto Seabra que a montaria fôsse dada ao jóquei oficial do "Stud", Francisco Irigoyen.

Os irmãos Seabra não aceitaram a sugestão.

■

Estão sendo constituídas diversas companhias de investimento. Entre elas, constam as seguintes: Cooperação de Investimentos Financeiros, S. A. (Ernesto Fontes, Bancos Boavista, Português, Mercantil de São Paulo); Companhia Brasileira de Investimentos (Irmãos Guinle, Rocha Loureiro e Martinelli); DELTEC (Monteiro Aranha, Souza Quartim), Consorcio Brasileiro de Investimentos (Murray Simonsen, Moreira Salles, Antonio Prado); Chase Bank (Irmãos Rockfeller) e, agora, o sr. Peixoto de Castro está constituindo uma companhia dêsse tipo para distribuir as ações da refinaria de petróleo de propriedade do seu grupo.

■

O telegrama 5.652, com 57 palavras, foi expedido em 24 de julho, às 19 horas, da agência da Avenida Rio Branco, Rio, para a cidade de Livramento, no Rio Grande do Sul. Chegou lá a 31 de julho.

JOSÉ DO RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Ia sendo serrado pelo senhorio

Manoel Armando da Silva, morador à rua Artur Rios, 637, ontem, à tarde, queixou-se ao 28.º distrito policial, de que fora agredido a serrote e marreta pelo seu senhorio, Antonio José Pinheiro, morador no mesmo endereço.

A vitima, com ferimentos na cabeça, braço direito e perna esquerda, foi medicada no Hospital Rocha Faria.

Morreu entre o trator e a avalanche

Imprensado violentamente entre um aterro que desabara no Parque Boa Esperança, na rua C, e o trator em que trabalhava, faleceu instantaneamente ontem o tratorista Renato Amaral, que era acompanhado em seu serviço pelo operário Waldemiro de Oliveira, de 19 anos, residente na rua E 23, aberta em lotes pertencentes à Cia. Imobiliária Hoteleira Sul do Brasil, de propriedade do sr. Milton de Carvalho.

O cadáver, com guia do 24.º Distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na rua Prefeito Olimpio de Melo, esquina da rua Lopes Trovão, ontem, o auto-transporte chapa 63-34-63, chocou-se com o bonde da linha "Alegria", conduzido pelo motorneiro Antônio dos Santos, regulamento 7174. Saiu ferido, em consequência, com fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, o passageiro do elétrico, Rafael Mendes da Silva, de 35 anos, casado, morador na rua Ricardo Machado, 1181. Foi internado em estado grave no Pronto Socorro. O motorista do caminhão evadiu-se sem prestar socorros à vítima, enquanto que o motorneiro foi prêso e autuado no 16.º distrito policial.

Seis biliões de cruzeiros pagos sem credito

"Incurso o Govêrno passado em crime de responsabilidade", diz o dep. José Bonifácio

"O govêrno passado efetuou pagamentos sem credito na importância surpreendente de Cr$ 1.857.383.916,00" — denunciou o deputado José Bonifácio, no seu voto contrário ao parecer do sr. Carlos Luz, na Comissão de Finanças da Câmara, sôbre o pagamento dos excedentes de guerra.

Em 1950 êsses pagamentos importaram em Cr$ 270.605.105,90; em 1949 — Cr$ 363.393.010,70; em 1948 — Cr$ 348.831.360,00; em 1947 — Cr$ 874.554.440,00. Os dados foram coligidos pelo deputado José Bonifácio no volume I, dos Balanços Gerais da União referentes àqueles exercícios financeiros.

Os pagamentos sem credito podem ser apenas ilegais ou envolver crime de responsabilidade. O total dos efetuados pelo govêrno passado, sem qualquer autorização legislativa, abrange os dois tipos.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5995

DIFERENTE E INDEPENDENTE

DIA 28, TÊRÇA-FEIRA, O MATUTINO

DIARIO DO RIO

Direção de MÁRIO EUGÊNIO SILVA

Em tôdas as Bancas — Preço 0,50 centavos

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUART ✱ filho

O peixe vivo

Começou ontem, com discurso de José Bonifácio, e continuará segunda-feira, a série de criticas ao governador de Minas.

E' a anunciada "semana mineira", que os udenistas vão fazer em cima de Juscelino.

Minas deve estar bem triste de sua vida, com êste governador que os azares de três de outubro lhe deram, como um presente do inferno. Já houve muita coisa ruim em Minas, muita coisa de que aquele reservado povo de montanha se envergonhará só de recordar. Houve Benedito, por exemplo, houve e ainda há, como uma mazela. Mas pelas noticias, Juscelino é ainda pior do que tudo.

O povo mineiro é um povo conservador, retraido, quase sonso, fechado em si mesmo. Por tôdas essas coisas é tambem um povo meio desconfiado parecendo sentir, em tudo que vem de fora, uma critica, quase um deboche. E cada vez mais se retrai para não dar nem sombra de motivos para a zombaria. Porque o mineiro, na sua timidez de povo simples, honesto e bom, toma para tôda a sua coletividade, qualquer acinte que se faça a um mineiro, a uma coisa mineira.

E vê Juscelino, no seu palácio de govêrno, fazendo farras gozadissimas, carregando cadeiras na cabeça, cantando o peixe vivo. Vê Juscelino ridicularizar-se, desmoralizar-se, dar motivos a tôdas às criticas possiveis inclusive, até — como suprema ofensa à honradez mineira — às criticas quanto à honestidade administrativa.

E' verdade que Juscelino é uma decorrência de Benedito, com quem o povo mineiro quase se acostumou. E Benedito talvez fosse pior que Juscelino. E era. Mas Benedito, apesar de tudo, tem, ainda, umas caracteristicas mineiras e, com elas, como bom sabidão, conseguia, pelo menos, não publicar os seus defeitos, as suas deficiências que são inumeráveis. Juscelino, não. Carrega cadeiras na cabeça à luz da luz, nos jardins do palácio. Canta o peixe pelas ruas.

E o mineiro não perdoa essa publicidade desmoralizante e sem dignidade.

A "semana mineira" a que José Bonifácio deu começo é a semana mineira para todos os mineiros. Basta ser contra Juscelino, para ser a favor de Minas.

COMPROMETENDO CAXIAS

Sessão solene, na Câmara, em homenagem a Caxias. Dois oradores, pelo menos, comprometeram o patrono do Exército porque nenhum deles soube fazer o perfil do soldado, estudar a sua personalidade, rememorar seus feitos, realçar suas grandes qualidades de soldado e patriota. Ficaram na fraseologia vaga, altiloquente, na frase feita, no lugar comum e até na patriotada.

Lima Figueiredo, o primeiro, nem soube dizer qual era a capital do Paraguai. Disse que o Exército Brasileiro entrara, no século, em três capitais sul-americanas: Buenos Aires, Montevidéu e... e... e... Paraguai. "O Paraguai" saiu depois de um gaguejo.

Oscar Passos ficou na patriotinhada. Falou em "crepitar das batalhas diplomáticas", em "braçadas de nossas saudades civicas" e em "espada gloriosa".

Já está em tempo de dizer-se ao doutor que "espada gloriosa" é velha e desmoralizada metafora. Não há "espada gloriosa". Gloriosa, doutor, é a personalidade que carrega a espada.

CHAMADA EM GETULIO

Antonio Balbino apresentou um projeto que é uma forte chamada em cima do Conselho de Segurança Nacional: dá-lhe prazo curto para responder, impreterivelmente, a certas perguntas que lhe foram feitas pela Câmara. Bom, certo e oportuno o projeto.

Brochado da Rocha chegou do sul, de passagem, e pediu que o projeto fôsse votado com urrência pela Câmara. Acontece, porém, que o presidente do Conselho de Segurança é o presidente da República. Assim, Brochado, o lider de Getulio, está, com o seu pedido de urgência dando, mesmo, uma chamada em Getulio.

Quer a Constituição de 1946 com o espírito de 1937

O IAPI FAZ POLÍTICA EM EM SÃO PAULO

Instruções aos delegados do interior para que intervenham abertamente nas próximas eleições

DANTON COELHO

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — O Movimento Orientador Trabalhista, surgido recentemente nesta capital, e que tem por finalidade a propaganda do sr. Getulio Vargas, é orientado diretamente pelo delegado regional do IAPI, sr. Luiz Carlos Silveira.

O M. O. T. tem sala, telefone, arquivo e funcionários trabalhando no próprio edificio-sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

VARIAS IRREGULARIDADES

O funcionário Otávio Rodrigues Maria, encarregado de aliciar pessoas para o M. O. T., não é funcionário do IAPI, mas trabalha no gabinete do sr. Luiz Carlos Silveira, desde que êste foi investido nas funções de delegado.

Quando saem para o interior, em férias ou "a serviço", os funcionários recebem ordem do sr. Rodrigues Maria para propagar as idéias do M. O. T. Alguns levam instruções por escrito, em papel timbrado do próprio IAPI.

O Centro Acadêmico XI de Agôsto recebeu uma carta em que o sr. Silveira oferecia vários cargos dessa autarquia aos acadêmicos de Direito, desde que êles trouxessem carta de recomendação do PTB.

SUPER-DELEGADO

A história da nomeação do sr. Carlos Silveira para a Delegacia do IAPI é curiosa. Pelo Regulamento do Instituto, êle não poderia ser nomeado, pois não era funcionário da autarquia.

Houve reação entre os funcionários quando Getulio o designou para as funções de delegado. No Rio, Danton conseguiu apadrinhar a nomeação e tudo se normalizou.

Luis Carlos Silveira constituiu então o seu gabinete com mais de 14 pessoas, inclusive duas para a ligação com o Movimento Orientador Trabalhista. O antigo delegado, para o mesmo serviço, tinha apenas 7 funcionários.

O IAPI ENVOLVIDO NA POLITICA

Recentemente, o sr. Carlos Silveira convocou em São Paulo uma reunião de todos os delegados do IAPI no interior do Estado.

Durante a reunião, pediu que os delegados participassem ativamente na politica municipal prestigiando o PTB e propagando o MOT. Houve reação de muitos delegados, os quais chegaram a pedir demissão. O sr. Luis Carlos recuou. No dia seguinte, porem, chamou pessoalmente, um a um, os delegados em seu gabinete.

E dessa conversa resultou que todos passaram a fazer propaganda aberta do PTB.

Denuncia o deputado Aliomar Baleeiro o plano ditatorial do Govêrno, através de sua liderança na Câmara

O torpedeamento, pelos lideres do govêrno, da iniciativa do sr. Soares Filho, visando a uma seleção de projetos a serem votados, preferencialmente, neste final de sessão legislativa, tem encontrado a repulsa não só dos deputados da minoria como também de outros ligados ao bloco majoritário.

Eis como recebeu, por exemplo, o deputado Lôpo Coêlho, do PSD, o recuo dos srs. Brochado da Rocha e Gustavo Capanema:

— "Vê-se que o govêrno está querendo, êle próprio e exclusivamente, fazer a seleção dos projetos, isto é, só dar andamento naquilo que lhe interessa, esquecendo-se, entretanto, do disposto no art. 67 da Constituição, que determina caber a iniciativa das leis também aos deputados".

INSPIRAÇÃO DE 37

Deputado Aliomar Baleeiro, da UDN: "O sr. Getúlio Vargas faz o possivel para aplicar a Constituição de 1946 com o espirito da de 37, onde os projetos do Executivo tinham o condão de paralisar a marcha das proposições oriundas dos membros do Parlamento.

O que era disposição expressa em 37, o sr. Getúlio Vargas quer tornar prática cotidiana no império da Constituição de 1946, contando para isso, infelizmente, com a cooperação do lider da maioria".

IGNORANCIA DE BROCHADO

Deputado Paulo Lauro, lider do PSP: "Deve haver um mal-entendido da parte do sr. Brochado da Rocha. Êle não ouviu o que os lideres assentaram a respeito da seleção

ALIOMAR BALEEIRO

dos projetos e, certamente, ainda não compreendeu os objetivos do plano, que são os melhores possiveis".

DITADURA DA MAIORIA

Deputado Coêlho de Souza, do PL: "Não compreendo porque o meu ilustre amigo e adversario, deputado Brochado da Rocha, se opõe à agenda preferencial, que visa a imprimir maior eficiência e celeridade aos trabalhos da Câmara e, por conseguinte, acarretar prestigio ao Poder Legislativo pela solução mais rápida dos problemas nacionais. Trata-se, evidentemente, de uma manifestação de fôrça da maioria, uma reafirmação do proposito de confiar apenas ao Executivo as iniciativas capazes de provocar a gratidão popular".

REGIMENTAL E NÃO PARTIDARIO

Deputado Amando Fontes: "A seleção de projetos não é questão partidária, mas está prevista no próprio Regimento da Câmara que, no seu art. 56, estabelece: "Os presidentes de Comissões permanentes e especiais se reunirão mensalmente, com a presença dos lideres e sob a direção do presidente da Câmara, para examinar e assentar sôbre o rápido andamento das proposições de maior interêsse".

Ainda mais, o Regimento, que foi elaborado para regular a ação de todos os deputados, no seu art. 107, § 1.º, dá outro remédio pronto e eficiente para o caso. Trata-se do dispositivo que confere a qualquer deputado o direito de requerer a designação de uma Comissão especial de 5 membros, para no prazo máximo de 10 dias dar parecer sôbre os projetos acaso retardados pelas Comissões, a que tenham sido distribuidos. Aliás, o próprio presidente da Câmara poderá, de oficio, determinar essa providência. Parece-me que o cumprimento da resolução assentada pelos lideres não traria a vitória desta ou daquela corrente, nem criaria situações embaraçosas para a maioria. Apenas daria melhor organização aos trabalhos da Câmara, com proveito para o pais e prestigiamento dêsse órgão do poder público".

OUTRAS INTERPRETAÇÕES

Em outros circulos interpreta-se a atitude do sr. Brochado da Rocha ou como despeito e irritação porque a deliberação dos lideres foi tomada durante a sua ausência e, possivelmente, sem o seu conhecimento; ou por complexo de inferioridade do PTB numa seleção de projetos já de si secundarios, que tornaria ainda mais patente a pobreza de sua representação.

O govêrno do Ceará acoberta a jogatina

Acusações do dep. Moreira da Rocha — O Governador fala em extremismo

FORTALEZA (Do Correspondente) — O deputado Péricles Moreira da Rocha diz que as autoridades estaduais recebem, mensalmente, a importância de 160 mil cruzeiros, para não reprimir a atividade dos banqueiros, quer na capital, quer no interior.

NOTA OFICIAL

Respondendo às acusações, o sr. Raul Barbosa publicou uma nota oficial, na qual declara que, "através de pretensa campanha contra o jôgo, elementos reconhecidamente extremistas procuram criar, nesta capital, clima de agitação para, em momento julgado oportuno, promover perturbação da ordem".

Os jornais comentam a nota do govêrno como uma evasiva, pois não se preocupou ela em desmentir as acusações, limitando-se a atribuí-las a motivos de ordem politica, com insinuações de que se tratam apenas de agitações comunistas.

Na reunião do secretariado, foi ainda manifestada a solidariedade do govêrno ao sr. Carlos Barbosa, secretário da Fazenda e alvo das acusações.

RESPOSTA DO ACUSADOR

Em resposta à nota oficial, o deputado Péricles Moreira da Rocha fêz novas afirmações:

1. Os homens do govêrno auferem, por mês, aquela importância como renda do jôgo.

2. Uma importância de 160 mil cruzeiros é entregue ao sr. Carlos Barbosa.

3. Em garantia dêsse pagamento, os banqueiros foram obrigados a depositar na Cooperativa do sr. Assis Barbosa, irmão do governador, a importancia de 400 mil cruzeiros, sendo de notar que por êsse deposito os banqueiros não têm direito a juros.

4. A importância de 160 mil cruzeiros é distribuida graciosamente entre os amigos politicos do governador.

"Eu sou apenas romancista!..."

BENEDITO VALADARES

O deputado José Bonifácio acabava de pedir providências a Nereu para o rápido andamento do Estatuto dos Funcionários Publicos.

Dêle acercou-se Benedito e foi logo indagando:

— Oh, Zezinho, o que é que você tem ultimamente? Anda irritado e inquieto. Será Barbacena?

— Não, Benedito. Não é Barbacena. E' Juscelino, o seu querido Juscelino, Benedito. Só o nome dêste homem já está me irritando.

O reporter entra na conversa e indaga:

— E a Comissão de Justiça?

Valadares, como sempre não sabe de nada. O assunto está afeto a Nereu e Capanema.

"Eu agora sou apenas romancista", arremata e sai arrastando os pés, com uma tira de papel.

A propósito do "Espiridião", pediu-nos Benedito que fizessemos um aviso ao público leitor. O livro ainda não se encontra à venda. Recebeu êle apenas três volumes, um dos quais foi entregue, como presente do autor, ao sr. Assis Chateaubriand.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritorio à rua do Carmo, 10-2.º s. 9. Tel.: 22-4661. Procurar os Srs. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

A encampação da Leopoldina

O sr. Mozart Lago ocupou ontem a tribuna do Senado e defendeu o govêrno na questão da encampação da Leopoldina. Respondendo ao ataque de um jornal inglês que criticou severamente a falta de pagamento dessa encampação, o representante carioca invocou o fato de ainda estar em estudos aliás no Senado o volumoso processo de intervenção do nosso govêrno naquela ferrovia.

ESCRITÓRIO EM LONDRES

Explicou o orador que funciona ainda em Londres, um escritório da Leopoldina, que dá ao Brasil a despesa de um milhão e quinhentos mil cruzeiros mensais e, até hoje, não foi possivel à administração da estrada suprimir êsse ônus, porque o govêrno e a Leopoldina aguardam se ultimem providências indispensáveis, para que o processo de encampação fique escoimado de grandes irregularidades.

CONGELADOS 10 MILHOES DE LIBRAS

E terminou o sr. Mozart dizendo:

— "Não é exato esteja o Brasil faltando aos seus compromissos. Inexato também é que o govêrno brasileiro não queira saldar o que por direito resolveu pagar. Nos, do Brasil, estamos fazendo, em relação a êsse caso, muito menos do que a Inglaterra, congelando nossos dez milhões de libras, que servirão de base para o contrato a ser firmado, em breve".

Licenças

Dois requerimentos de licença foram aprovados na sessão de ontem da Câmara.

Foram êles pedidos pelos deputados Vasconcelos Costa e Mario Altino, que vão ao exterior participar de conferências como representantes do nosso pais.

Crédito especial para a União Latina

O govêrno enviou ao Congresso uma mensagem em que pede a abertura de um credito especial de 600 mil cruzeiros para atender às despesas com o 1.º Congresso da União Latina.

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Loteamento de granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Ander Baker, Raul S. Vieitas

Vendas: Charles A. Nobili Av Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel 32-6556 e 52-5239

Arrecadação do Imposto Sindical

O sr. Celso Peçanha apresentou um projeto de lei que faz retornar ao Banco do Brasil a arrecadação do impôsto sindical, que antes era feita pelas Coletorias Federais.

E' que enquanto aquêle cobra apenas 1 ou 2% para o trabalho destas arrecadações, as Coletorias Federais exigem nada menos de 20 por cento.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 156 - Tel. 32-2936

Irredutibilidade de vencimentos

Emenda isentando funcionários públicos do Impôsto de Renda

O sr. Mozart Lago apresentou uma emenda ao projeto que altera a legislação do imposto sôbre a renda isentando dessa contribuição os funcionarios ou servidores civis e militares, ativos e inativos, de tôdas as repartições federais, estaduais e municipais, das entidades autarquicas, paraestatais e de economia mista, que percebam vencimentos, ordenados, salarios, emolumentos ou pensões ate o maximo de 120 mil cruzeiros anuais, seja qual for a forma do respectivo pagamento.

PAGAR MENOS E FURTO

Na justificativa dessa emenda o sr. Mozart Lago sustenta que o imposto de renda sôbre os vencimentos dos funcionarios publicos e uma redução dos mesmos e portanto inconstitucional. E acrescenta o seguinte:

"Os vencimentos, ou ordenados, ou salarios, ou emolumentos, as pensões que o Estado paga aos seus funcionários e servidores civis e aos militares, ativos ou inativos, constituem a compensação pecuniária devida pelo Estado àqueles que exercem ou exerceram algum encargo publico.

Em face de seu caráter de contraprestação, pressupõe-se que o Estado deva pagar a seus servidores a retribuição, nem maior, nem menor, a que fizeram ou fazem jus pelos serviços prestados. Nestas condições, não se pode admitir que, pagando apenas o que é devido, possa o Estado, a outra parte contratante — onerar essa remuneração, diminuindo-a. Não. A obrigação do Estado é pagar certo, pagar direito, pagar justo. Pagar menos é furto, prepotência pura".

Muito cara a energia de Paulo Afonso para o Rio G. do Nort

Resposta da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco a requerimento do dep. Aluísio Alves

O orçamento do atual plano de obras da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco é de Cr$ .... 1.053.413.400,00, informou à Câmara a emprêsa estatal, em resposta a um requerimento do deputado Aluizio Alves.

Da resposta que o sr. Lourival Fontes remeteu à Secretaria da Câmara, destacam-se os seguintes pontos:

1 — Usina de 120 mil kv para aproveitamento total da Paulo Afonso;

2 — Linhas tronco de transmissão de 220 mil V. para Recife e Salvador numa distância de 840 quilometros;

3 — Sub-estações abaixadoras em Gilcerio, Recife, Itabaiana e Salvador;

4 — Linha de sub-transmissão de 66 mil V com a extensão de 505 quilometros e 801 quilometros de 33 mil V;

5 — Seis sub-estações abaixadoras de 66 mil V;

6 — Quarenta e duas sub-estações abaixadoras de 33 mil V

PREÇOS

A lista de preços da Companhia será a seguinte:

Rede de 220.000 V — Cr$ 0,32 por kWh; rede de 66.000 V — 0,56 por kWh; rede de 33.000 V — 0,66 por kWh.

ENERGIA PARA NATAL

O suprimento de Natal com a energia de Paulo Afonso — informa o oficio da Cia. Hidroelétrica ao deputado Aluizio Alves - seria feito através de uma linha de 132 kV partindo de Recife com uma extensão de 260 klms para a capacidade máxima de 10 mil kW. O custo dessa linha é estimado pela Companhia em Cr$ 87,5 milhões.

Adianta a informação que o custo da energia assim fornecida (1,12 por kWh) seria superior a produzida por uma usina de 10 mil kv instalada em Natal. E conclui: — "Sòmente depois de doze anos de operação é que o custo da energia proveniente de Paulo Afonso seria comparavel com a produzida pela usina termo-elétrica local."

O SABONETE REGINA

é uma maravilha!

Aprovação do plano do carvão nacional

Pede o Govêrno ao Congresso crédito especial de 735 milhões de cruzeiros

EMPRÉSTIMO EXTERNO

Chegou à Câmara a mensagem do Executivo que pede ao Congresso a aprovação para o Plano do Carvão Nacional.

Destina-se êsse plano a conjugar as atividades de produção beneficiamento, transporte e distribuição do carvão nacional, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir-lhe os preços e melhor aproveitá-lo como combustivel e matéria prima.

OS RECURSOS NECESSARIOS

Para custeio das despesas com a execução do Plano, inclusive financiamentos a emprêsas privadas, fica pelo texto da mensagem aberto o crédito especial de 735 milhões de cruzeiros, em parcelas de 125 milhões, todo os anos ate 1954 e 170 milhões em 1955 e 10 milhões em 1956.

Fica, ainda, o Poder Executivo autorizado a realizar operações externas de credito até o limite de vinte milhões de dolares ou o equivalente em outra unidade monetária, para financiar no exterior as despesas necessárias à execução do Plano.

Poderá também o govêrno, nesse limite, dar a garantia do Tesouro a operações de crédito de entidades públicas ou privadas para objetivos consignados nesta lei.

COMISSAO EXECUTIVA

O texto da mensagem faz referência também à criação de uma Comissão Executiva do Plano de Carvão Nacional, diretamente subordinada ao presidente da República e integrada por uma Diretoria e um Conselho Consultivo.

A Diretoria será composta de um Diretor Executivo e de dois Diretores Assistentes.

O Conselho Consultivo será presidido pelo Diretor Executivo e constituir-se-á de um representante de cada um dos seguintes órgãos:

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional de Produção Mineral, Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Central do Brasil, Companhia Siderurgica Nacional e Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão.

OS SETORES

Três setores são criados pelo projeto:

1. De Transportes, com dotações de 210 milhões de cruzeiros para serem gastos em obras no Estado de Santa Catarina, 65 milhões para o Rio Grande do Sul, 10 milhões para a Estrada de Ferro Central do Brasil e 25 milhões para o pôrto do Rio de Janeiro.

2. De Mineração e Indústria, com financiamento da aquisição e instalação de equipamento para as minas e de aparelhagem para a lavagem do carvão (180 milhões de cruzeiros): financiamento das industrias que utilizarem carvão nacional como materia prima, que consumirem pirita do carvão nacional ou que se destinarem a obter enxofre dessa pirita (50 milhões), e assistência social aos trabalhadores da indústria (30 milhões de cruzeiros).

3. De Pesquisa, administração e eventuais, com verbas num total de 735 milhões de cruzeiros.

PARA COIBIR OS EXCESSOS DA LITERATURA INFANTIL

"Não é preciso reformar a Constituição", diz Amando Fontes — Diverge o sr. Raul Pila

Dentro dos limites estabelecidos pela Constituição e possivel elaborar leis que tracem normas para a literatura destinada à infância e à juventude.

Esta é a opinião do deputado Amando Fontes, que considera também urgente e indispensável o estabelecimento dessas normas.

A OPINIAO DO SR RAUL PILA

Os debates em torno do assunto foram provocados pela discussão na Câmara da emenda constitucional n.º 3-48, que substitui expressões do parágrafo 5.º do art. 141 da Constituição, dispondo sôbre a livre manifestação do pensamento.

Entende o sr. Raul Pila, ao contrário do deputado Amando Fontes, que não pode haver uma lei ordinária sôbre a materia sem que se modifiquem as expressões do texto constitucional.

Quanto a espetáculos e diversões públicas, a Constituição é expressa ao determinar as restrições e as censuras a elas relativas. O mesmo, porem, não acontece com o problema da literatura infanto-juvenil.

Reconhece o sr. Raul Pila que o legislador se encontra diante de um dilema muito sério: ou aceita a emenda constitucional, ou se compromete a elaborar uma outra emenda suprimindo a restrição que a Constituição faz aos espetáculos teatrais.

OPINA ALIOMAR BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro também diverge da tese sustentada pelo sr. Raul Pila.

"E' muito explicita — salientou êle — a ressalva do texto constitucional quando diz que cada um responderá pelos abusos cometidos. Os tribunais, em cada caso, verão se a lei ordinária é compativel ou não com a Constituição. Não adianta reformar o texto constitucional se o órgão encarregado da censura fôr desonesto e corrupto.

Fraqueza cerebral? Dispepsia nervosa? Neurastenia? Falta de memória? Perda do Apetite?

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CÉREBRO

SUPERADA A CRISE NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Já vai dar parecer o relator das verbas para a Amazônia

Segundo informações do deputado Parsifal Barroso, relator da proposta orçamentária na parte referente ao Plano de Valorização da Amazônia, a crise oriunda da discriminação das verbas destinadas às obras de saneamento e recuperação do Vale, já foi superada na Comissão de Finanças. Adiantou que na próxima terça-feira apresentará o seu relatório à Comissão, depois de já se ter entendido com os interessados, para a distribuição da verba de 3%, ou sejam 130 milhões de cruzeiros, segundo a contraproposta da Comissão do Vale Amazônico. Disse também que as dificuldades cingiam-se, apenas, ao quantitativo das emendas.

SEGUNDA-FEIRA NO T.S.E.

Terminará o julgamento dos recursos

Prosseguiu o julgamento de recursos interpostos pelas Oposições Coligadas do Maranhão, desta vez através do Partido Trabalhista.

Foram julgados sete de São Luiz, um de Guimarães, um de São João dos Patos e um de São Bento. Dêstes todos, apenas cinco foram conhecidos, diminuindo a diferença entre os dois candidatos de 850 votos.

TERMINARA' SEGUNDA-FEIRA

Deverá estar concluido na próxima segunda-feira o julgamento de todos os recursos. Faltam 13 recursos, em virtude de terem o PR e o PL desistido de oito e de cinco outros recursos, respectivamente.

O TELEGRAMA

O sr. Edson Brandão deu entrada ontem, simultaneamente, na Western e nos Correios e Telégrafos de um requerimento para que ambos lhe mandem dar, por certidão, o teor do original do telegrama a êle atribuido.

Quer êle que a Western e o Telégrafo informem se o telegrama está escrito à máquina, a próprio punho ou se apenas assinado.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

ÚLTIMAS EXCURSOES DE OUTONO COM 30 dias na Europa

FRANÇA • SUIÇA • ITALIA • AUSTRIA • ALEMANHA

IDA PELO TRANSATLÂNTICO "FLORIDA" a 24 de Setembro - regresso pelo "PROVENCE" a 9 de Novembro

POR AVIAO DC-6 SAIDAS 5 E 8 DE SETEMBRO 3 E 6 DE OUTUBRO

DESDE 32.000,00 INCLUINDO: Hoteis de 1.ª classe — Camarotes de 1.ª classe PASSAPORTES — TRANSPORTE E REFEIÇOES

RIO: RUA DO PASSEIO, 90 TEL. 52-4055

SÃO PAULO: R. MARIA TEREZA, 92 - 2.º AND. TEL. 52-5326

Preparativos para o choque

SALVADOR, agôsto — Entre dezembro e janeiro assistiremos ao colossal embate Vargas versus Ademar. Até lá Ademar não pretende dividir as suas fôrças entrando em luta aberta com Vargas.

Êste provoca-o por todos os meios e modos. Mas Ademar passou a seus partidários, como pude verificar em todo o Norte, a palavra de ordem: — "Aguentar firme!".

Ademar tomou para lema do seu partido aquela máxima brejeira: — "Malandro não estrila!" — que vai durar até às eleições municipais paulistas em outubro. Nelas as probabilidades são inteiramente suas. Discute-se apenas por quantos votos êle ganhará pois ninguém duvida da sua vitória.

Se Ademar entrar agora em luta com Vargas, o eleitorado base do interior terá que optar já e já e muitos inclinar-se-iam para Vargas. Daí a tática de Ademar que consiste, atualmente, em comer sapos e arrotar lagosta. As sucessivas agressões de Vargas são suportadas com pretenso estoicismo ou indiferença que, na realidade, acumulam ressentimentos e apetite.

Todo o Norte está ficando preparado, excetuados talvez dois ou três Estados entre os quais a Bahia. Desde que Borghi confessou explorar Goiás para ter pretexto para levantar financiamentos no Banco do Brasil, Ademar voltou-se para a Amazônia, hoje território eleitoral seu.

Tudo porém cresce por enquanto, mais pelo crescente desprestígio de Vargas do que pelo esfôrço direto de Ademar. A popularidade de Vargas decresce rapidamente em prazo igual ao mesmo imediatismo que o levou novamente ao poder em 3 de outubro.

Nova estrela sobe ràpidamente na Hollywood eleitoral. Como Greta Garbo ou Glória Swanson, Vargas precisará encontrar a perdida sedução sôbre o público, encenando o drama da sua própria decadência.

Até agora levou a melhor porque só havia jogado com parceiros que, uns bons, outros maus, uns pelos outros, sempre respeitaram as regras do jôgo.

Em Antonio Carlos, Armando Salles, José Américo, Eduardo Gomes, êle sempre encontrou quem jogasse respeitando as regras. A única vez que o parceiro saiu do sério foi quando seu ministro da Guerra, Dutra, tolheu-lhe todos os movimentos, pagou para ver — e ganhou a banca.

Jogando profissionalmente com quem não passa de amador, bastava-lhe empalmar um ás ou tirar um valete da manga do casaco para vencer os adversários. Desta vez o jogador quase septuagenário encontra pela frente um distinto aprendiz apenas quarentão e que depois dum aprendizado com êle, aperfeiçoou-se em todos os antros de jogatina.

E, se Vargas empalma uma carta, Ademar manipula três e mais baralhos.

Vai ser, portanto, uma luta divertida e instrutiva.

Veremos a malícia derrotada pela malícia no campeonato da malandragem?

Pode ser melancólico mas é o que é. O único jeito de impedir que Vargas impeça as eleições ou manipule as urnas para qualquer Ernani, é torcer para que Ademar não desista. O Brasil está muito mais intoxicado, muito mais perplexo do que se pensa. Como num sonho mau veremos o choque monstruoso de fôrças equivalentes.

Será preciso que os líderes democráticos não se portem como sonambulos e sim abram os olhos para tomar posição, por mais que isso lhes custe, a fim de não ficarem falando sozinhos.

Com a nomeação de Luzardo, a própria posição do Brasil na situação internacional foi afetada gravíssimamente. Não há mais tempo a perder. Ou Vargas encontra pela frente fôrças políticas e militares capazes de fazê-lo recuar e pensar duas vezes ou o Brasil será entregue a Perón.

Com a sua decadência foi-se o respeito pela política continental do Brasil. Montado em si mesmo, Luzardo figurará à frente do desfile equestre na Avenida de Mayo no feriado peronista para recebê-lo.

As suas declarações após a ignomínia que o Senado cometeu, são um primor de burrice e traição.

— "Queriam que fôsse nomeado um inimigo de Perón?" — interroga o centauro. Não vê, grande animal, que não queríamos que fôsse nomeado um peronista mas sim um embaixador do Brasil, alguém que não traísse o Brasil para servir aos seus negócios?

Vargas navega à deriva, tangido por todos os ventos que seus áulicos assopram, cada qual no sentido dos seus interêsses. Enquanto isso, Ademar treina para a luta os "rings" amazônicos, onde a luta começará assim que estejam asseguradas as posições paulistas.

E Lafer, ministro da Fome, vem à Bahia pronunciar conferências literárias no mais puro estilo Secretário dos Amantes.

Como presidente da Comissão de Finanças êle era objetivo e despretencioso em matéria de literatura. Ministro da Fazenda, quanto mais esfomeia o povo, mais requinta a sua linguagem, pretendendo concorrer com o homem das "ensanchas oportunosas".

Eis a grande descoberta de Vargas: um ministro da Fazenda com fumaças literárias. Mas deixa estar, Ademar vem aí.

Vai ser, afinal de contas, um embate bastante divertido. Custa caro, muito caro. Mas, em compensação, Vargas vai ser estraçalhado com suas próprias armas.

CARLOS LACERDA

Govêrno Argentino

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Trabalho parlamentar

Afinal, que deseja o Govêrno?

Alegou que não dispunha de meios legais para punir os exploradores do povo. E a Câmara, apesar dos insultos do sr. Cabello, vota em regime de urgência tôdas as leis que o sr. Vargas lhe pede, as quais, pelo prazo de três anos, entregarão ao Presidente da República e seus agentes uma soma de poderes que só encontra paralelo, em nossa legislação, no estado de sítio.

Tôdas as mensagens governamentais têm sido discutidas e votadas sem qualquer embaraço, mesmo da oposição. E até naquelas questões sôbre as quais já havia um compromisso moral da Câmara, — como no caso dos adicionais aos funcionários civis depois de concedidas as mesmas vantagens aos militares, — tem prevalecido a vontade do Govêrno. No problema dos auxílios a instituições de assistência social, o Congresso votou verbas na lei orçamentária. Vem o DASP e diz que o pagamento só poderá ser efetuado, mediante autorização do Presidente da República, que, assim, mais uma vez, se sobrepõe à deliberação do Congresso.

Interessado em colaborar com as forças governistas no andamento de outros projetos de importância para a vida social e econômica do país, o líder da UDN, sr. Soares Filho, propôs a organização de uma agenda preferencial, na qual seriam incluídas as mensagens do Govêrno e os projetos de maior significação. O sr. Capanema aceitou, o sr. Nereu Ramos achou a idéia proveitosa, o sr. Joel Presidio, falando pelo PTB, concordou com tudo.

Mas, vem depois o sr. Brochado da Rocha, como um furacão, e destrói tudo. Não quer estabelecer qualquer prioridade para os projetos. Quer atropelar a ordem do dia, no plenario, e as discussões nas comissões, sem qualquer critério de seleção. Por espírito democrático, de respeito à iniciativa dos deputados? Não: Há precedentes que falam em sentido contrário.

O sr. Brochado da Rocha, que quer também reformar a Constituição, prefere que o Congresso se perca através de milhares de projetos, sem poder encaminhar a votação das matérias importantes. E conferencia com o sr. Vargas e usa o seu nome. E falta, em relação aos outros líderes, com as mais elementares noções de elegância parlamentar. Quer um Congresso desorientado em face dos urgentes problemas que exijam solução legal. Para que? Com que objetivo?

Estejam advertidos os responsáveis pelas correntes democráticas no Congresso. A ação perturbadora do sr. Brochado é um sintoma inquietante.

Providências da Marinha

Não sabemos ainda se o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, determinou providências para a abertura do inquérito solicitado pelo Superior Tribunal Militar, a respeito das acusações feitas à administração da Caixa de Economias do Corpo de Fuzileiros Navais.

Mas, não há outra solução para o problema que se criou com a denúncia do comandante Floriano Daltro Ramos. Punido em face de sua atitude, respondeu êsse oficial a Conselho de Justificação, sugerindo, no julgamento, o relator Gomes Carneiro que só um inquérito poderia orientar a decisão justa, provando-se ou não a veracidade das denúncias formuladas.

E o Ministro da Marinha não tem outro caminho, para que não se consume uma iniquidade, a pretexto de resguardar quaisquer considerações de natureza hierarquica.

Aliás, há outro aspecto que deve ser salientado: o decreto 27.966, de 4 de abril do ano passado, fixou o prazo de 120 dias, para ser submetido ao Presidente da República o Regulamento dos Serviços Gerais para o Corpo de Fuzileiros Navais. Há quase um ano, portanto, êsse prazo está extinto, sem que se tenha cumprido a disposição legal.

Se em vigor êsse Regulamento, provavelmente seriam evitados muitos dêsses casos na Marinha.

O almirante Guilhobel sabe disto. E deve providenciar, em correspondência a essa convicção.

CARTAS dos LEITORES

JUSTIFICA-SE O IAPC

O sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Em sua edição de ontem, a TRIBUNA DA IMPRENSA, aludindo à falta de iluminação no conjunto residencial deste Instituto, situado em Del Castilho, registra a queixa dos respectivos moradores, os quais alegam não poder sair de casa, à noite, devido à escuridão. Não é esta a primeira vez que o assunto aparece nos jornais e por isso mesmo êstes esclarecimentos já foram prestados em outra oportunidade.

A iluminação reclamada pelos interessados é a das ruas do conjunto. Trata-se, pois, de iluminação pública a cargo de um Departamento da Prefeitura, o qual, segundo a nota dêsse vespertino, está sem verba para tomar as medidas que o caso exige. Não devem ser, portanto, contra êste Instituto as queixas dos prejudicados.

Ocorre ainda que, premidos pela crise de habitação, os candidatos a casas ou apartamentos dos conjuntos residenciais do I. A. P. C. aceitam ocupá-los mesmo antes de concluídas as respectivas obras, sujeitando-se até à ausência de luz e água".

Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

"E aconteceu em seguida que Jesus foi para uma cidade chamada Naim, e com êle iam seus discípulos e uma numerosa multidão.

"Quando chegou perto da porta da cidade eis que levavam morto o filho único de sua Mãe, que era viúva. Muita gente da cidade vinha com ela.

"Vendo-a, o Senhor teve compaixão dela e lhe disse: "Não chores!"

"Depois, aproximando-se, tocou no esquife. Os que o carregavam pararam.

"E disse: "Moço, eu te digo, levanta-te!"

"E o morto sentou-se e começou a falar. E Jesus entregou-o à sua Mãe.

"E o temor apoderou-se de todos, que glorificavam a Deus dizendo: "Um grande profeta foi suscitado entre nós!" e "Deus visitou a seu povo!".

Este texto de São Lucas, curto porém emocionante, é um exemplo a mais da sinceridade dos Evangelistas que relatam tais episódios da vida de Nosso Senhor bem simplesmente como se passaram.

Desta vez é São Lucas o único a narrar êsse milagre de ressurreição, e segundo a sequência dos fatos por êle adotada, o prodígio deve se ter realizado pouco depois da cura do servo do Centurião de Cafarnaum.

Dirigia-se o Cristo para uma cidadezinha da Galiléia, Naim, ao sudeste de Nazaré e distante de Cafarnaum umas 7 ou 8 horas de marcha. E foi à entrada da cidade que encontrou o cortejo fúnebre.

* * *

Sem mesmo esperar um pedido daquela Mãe atribulada que seguia o cadáver de seu filho único, o Cristo cede à infinita bondade de seu coração e em virtude do poder divino resolve aquela situação aflitiva e humanamente insolúvel: restitue o filho à sua Mãe.

Teria sido sua comoção provocada pelo pensamento de que dentro em breve outra Mãe seguiria também o cadáver de seu filho único? E levando o confôrto e o consôlo à esta de Naim teria êle querido manifestar desde então a sua emoção pelo pensamento dos sofrimentos que seu próprio martírio causaria na alma da "Virgem Dolorosa"?...

Em Naim, o milagre operou-se instantaneamente à ordem do Cristo. E não foi sem motivo que São Lucas, pela primeira vez em uma narrativa de seu Evangelho, empregou a expressão "Senhor" para designar a Jesus.

O entusiasmo da multidão é por demais compreensível, entusiasmo êste que provocou o reconhecimento do poder sobrenatural do Cristo e sua missão divina.

Até hoje, riem-se muitos dêste episódio. Riem-se da ingenuidade daquele que o narrou, da credulidade tôla, dizem êles, dos que o lêm e acreditam. E de fato. Raciocinando como raciocinam, imbuídos como estão de preconceitos injustificados e injustificáveis de pseudo-cientismo e pseudo-filosofia, só podem mesmo chegar a tais atitudes.

Trata-se, porém, de saber quem está com a razão.

Uma coisa, todavia, é certa. Por maiores esforços que tenham feito, de geração em geração, até hoje não conseguiram destruir a idoneidade dos que escreveram os Evangelhos e nem o valor histórico dessas narrativas.

Portanto a única atitude razoável é tomar os Evangelhos com ambas as mãos e apreciar devidamente êstes relatos simples e sinceros, aceitar sem restrições as palavras de luz e de vida que nêles se encontram.

* * *

Se São Lucas relatou o episódio da ressurreição dêste rapaz de Naim, milagre que se operou à vista de todos, foi primeiro porque o sabia autêntico. Êle, médico, não havia de se deixar iludir. E não foi atôa que êle empregou um têrmo técnico de medicina ao explicar o movimento do morto ressuscitado de se erguer e sentar-se no caixão. Insinua êle, muito a propósito, sua especialidade, como para que se saiba que êle tinha os olhos bem abertos.

Além disso, via São Lucas no milagre uma característica manifestação da bondade tôda humana e tôda divina do Cristo Nosso Senhor: uma simples viúva desamparada bem que merecia tão grande maravilha porque aos seus olhos e aos olhos de Deus o mais pequenino dos homens é algo mais que uma simples criatura. Seu milagre permanece para os homens como um verdadeiro exemplo para mostrar que nada do que se faz por bondade, por compaixão, por devotamento, por maior e mais custoso que seja, deve ser considerado um desperdício.

Enfim, o milagre foi uma prova de seu poder divino, pois só Deus tem o poder absoluto de ressuscitar os mortos por autoridade. Os Profetas e os Santos o fizeram em virtude do poder de Deus, tendo obtido êsse poder de maneira transitória e à custa de ingentes súplicas.

* * *

Para os cristãos do século vinte a lição continua perene e atual: o jovem ressuscitado de Naim nos encaminha para entrarmos bem a dentro do mistério

(Conclui na 6.ª pág.)

Necessária a criação de uma cadeira de radiologia clínica

O contraste entre as faculdades oficiais e as particulares

Em 1937, a Sociedade Brasileira de Radiologia encaminhou ao Presidente da República um memorial em que pede a criação da cadeira de "Radiologia Clínica" nas universidades do país.

Foi determinado ao Ministério da Educação que se ouvissem as faculdades oficiais e tôdas elas, por intermédio das respectivas congregações, opinaram pela efetivação da medida.

O EXEMPLO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Na Bahia, a Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia criou em seu Regimento Interno a disciplina de Radiologia Clínica, entre as que constituem o curso de graduação.

Essa organização didática subordina, por ora, o ensino de radiologia a uma das cadeiras que constituem o curso, mas, reconhecendo a Congregação a necessidade de um ensino mais amplo e eficaz, recomendou a criação de uma cadeira especializada, do que já foi dada ciência ao Ministério da Educação.

AS FACULDADES PARTICULARES

No momento atual, tôdas as faculdades particulares, reconhecidas pelo govêrno federal, têm, disciplina, nos seus currículos, a referida

Em nenhuma das nossas faculdades oficiais, entretanto, é ela ensinada. Neste particular, essas faculdades constituem uma exceção, porque o ensino de radiologia é feito regularmente em quase tôdas as faculdades européias e norte-americanas.

Além da parte de radiognóstico, cuja importância é fundamental em tôda a propedêutica e na clínica, a radioterapia, atualmente, constitui uma das mais poderosas armas contra o câncer. No entanto, os estudantes de nossas faculdades oficiais desconhecem o assunto por completo.

BUZINANDO

O leitor sabe que turismo é fonte de dinheiro e que para atrair o turista é necessário conceder-lhe facilidades. Amolar-lhe a paciência e afugentá-lo, é pedir-lhe que diga aos outros para não virem. A estrada Rio-São Paulo abriu a possibilidade dos paulistas viajarem de automóvel para a capital do país. Sabem o que um "gênio" concebeu? Em 15 de outubro de 1933, o "Diario Carioca", sob o título — Como se faz turismo — contou. A 25 quilômetros do Rio a estrada ficava trancada, de lado a lado. Os que chegavam, iam se colocando em fila. Aparecia um funcionário da Inspetoria de Veículos e começava a examinar os documentos. Depois de muitas formalidades que nem o funcionário nem o turista percebiam a razão, lhe era dado um vale de circulação por 24 ou 48 horas, conforme a cara... No decurso dêsse período, havia seis formalidades a preencher! Ei-las: Adquirir na sede da Prefeitura, sòmente ali, um sêlo de expediente (rigolot) de dois mil réis; 2.º) Adquirir noutro local, um de Educação, 200 réis; 3.º) Apresentar-se com êsses dois sêlos e todos os documentos pessoais e os do veículo a uma agência da Prefeitura. No caso, a mais próxima

(Conclui na 6.ª pág.)

Tática superada

Um deputado do Partido Republicano, o sr. Moreira da Rocha fez, da tribuna da Assembléia Legislativa do Ceará, uma grave denúncia contra o govêrno Raul Barbosa: a da organização de uma "caixinha", sob o patrocínio governamental, e com a renda mensal de 400 mil cruzeiros para distribuição de acôrdo com interêsses políticos.

Quando se esperava que o governador determinasse a abertura de inquérito a fim de apurar a denúncia, que citava inclusive nomes de beneficiários, como reagiu o Govêrno? Publicou uma nota oficial, atribuindo a denúncia a interêsses de "subversão da ordem", "agitação extremista", etc.

Evidentemente, esta é uma tática superada. E não diz bem da inteligência do governador cearense.

O seu dever é mandar apurar se existe ou não a "caixinha". E esclarecer a opinião pública, de maneira sincera e definitiva, sôbre uma questão que entende com a própria honra do Govêrno.

Passatémpos

Horizontais: — 1 — Cama miserável; 3 — Símbolo químico do níquel; 4 — Símbolo químico do cromo; 6 — Pronome; 7 — Interjeição; 8 — Covil.

Verticais: 1 — Relata; 2 — Bêbedo; 4 — Moeda japonesa; 5 — Tom.

Problema n. 45[illegible] — Em 25-8-51.

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Guardião do cabo das Tormentas (Camões); 8 — Esquisitice; 9 — Interjeição; 11 — Pedra; 12 — Prefixo; 13 — Braço de rio; 15 — Homem; 16 — Amoral; 17 — Ação de coar; 18 — Altar; 19 — ..rtigo; 20 — Mulher; 22 — Vento; 23 — Capitulavam; 25 — Encantava.

Verticais — 1 — Infiltração do pulmão por partículas de carvão; 2 — Do amo; 3 — Progenitora; 4 — Metaloide; 5 — Sinhá; 6 — Interjeição; 7 — Saracotearia; 10 — Diz-se da raça asiática do N. do Japão (pl); 12 — Mesquinha; 14 — Fruta do conde; 15 — Cólera; 20 — Andavam; 21 — Rio da Suiça; 23 — Entre nós; 24 — Ruim.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 233 — Em 25-8-51.

CHARADA NOVISSIMA

Nota que o indivíduo em má vontade com a mulher que se amiga — 1-2 (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Cada uma das divisões do Zodíaco, existe no seu estandarte — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Deixe de viagem e inicie a necessária pesquisa — 3-2 (Odnairo)

CARTÕES DO DIA

Mirta Soto

Qual a sua profissão? (A. Assis)

Helius

Qual a sua cidade? (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 24

Novíssima — Sarcá
Casal — Aso — asa
Sincopada — Delicada — decada
Cartões — Cravador — Lafaiete
Principiantes (234) — Hor.: Momice — sasa — gado — olmo — eina — Ilaria. — Vert.: Miguel — ti — madona — isolar — ca — escosa.

DIOFRAN

BILHETES DO NOVO MUNDO

GEORGE WASHINGTON

Tristão de Athayde

A cisão Norte-Sul ainda é, hoje, um dos dados elementares para a compreensão de tôda vida norte-americana, desde a psicologia do povo, até a sua diferenciação econômica. E' possível que o sentimento de colocar a capital da União, na fronteira entre o Norte e o Sul, não tivesse sido o elemento dominante para a escolha de 10 milhas quadradas, em 1790, para nelas instalar a capital da nova nação independente.

Diz-se mesmo que a escolha derivou de um compromisso entre Hamilton e Jefferson, pelo qual o primeiro cedia ao segundo a escolha do lugar por êste pleiteado, ao sul, em troca do seu apoio, na absorção, pelo Estado, das dívidas da guerra da independência.

Hoje, sentimos que a capital está colocada onde realmente devia estar, não apenas por um acôrdo político entre os dois chefes do partido federalista (Hamilton) e do popular (Jefferson) — mas porque representa, realmente, a fronteira entre o Norte e o Sul. Quando descemos de Baltimore a Mount Vernon, sentimos fisicamente a passagem entre a civilização industrial e a civilização agrícola sulista.

Na escolha das insalubres margens do Potomac, aliás para sede da nova capital, de modo a resolver a luta entre as várias cidades que disputavam entre si essa honra, — não terá sido alheio sem dúvida o dedo do próprio presidente, então em exercício, e cuja pessoa representava a encarnação da independência: George Washington.

A medida que o automóvel nos leva para Mount Vernon, a figura lendária do grande fundador vai readquirindo o seu aspecto humano.

George Washington é, hoje, como sempre sucede aos grandes homens ligados aos destinos de uma grande nacionalidade, uma figura que vai perdendo os seus contornos humanos, para assumir um aspecto de mito convencional. A custa de os vermos no bronze ou na tela, nas páginas dos apologistas ou na memória do povo, vamos perdendo a noção de que foram homens de carne e osso. A vantagem de uma peregrinação aos lugares onde viveram essas figuras de dimensões mera-históricas, é nos trazer de novo à realidade quotidiana.

Ir a Mount Vernon, portanto, é tomar um pouco contacto com o George Washington em carne e osso. Como ir ao horroroso monumento que os maçons lhe erigiram em Alessandria, é, pelo contrario, entrar a fundo no que a imaginação legendária tem de mais abstrato.

Só na volta de Mount Vernon é que fômos ver a torre monstruosa que domina a velha e pitoresca Alessandria (que os americanos pronunciam acentuando o "a") hoje pouco mais que um subúrbio de Washington, mas que já era uma vila importante, quando as margens do Potomac, que hoje representam o mais poderoso centro político de todo o mundo, eram apenas um vago pantanal habitado por mosquitos, onde imperava a febre amarela!

George Washington, porém, conhecia bem tôda esta zona, onde passou a maior parte de sua vida. Filho de Virginia, onde seu pai possuia imensas extensões de terrenos, George Washington ficou sendo, em 1752, o único proprietário de uma grande extensão de campos, cujo nome indica a função a que, no tempo do velho proprietário, era destinada: "Hunter Creek". Êsse Riacho dos Caçadores ficou ligado a tôda a vida do fundador desta nação. Se aí não nasceu, passou ali a maior parte da sua vida, em tôdas as idades. Data de sua infância a mudança do nome para o atual, tirado de um almirante amigo do velho Washington e dos irmãos mais velhos de George. Em 1752, quando o futuro general da Independência ficou dono da fazenda, já ela tinha o nome que hoje a torna lugar de peregrinação para todo um povo e de evocação para todos os povos.

Washington não era um homem de gabinete. Em todo caso, a biblioteca que hoje ainda se vê em Mount Vernon, conservada tal como a deixou, com as suas encadernações do século XVIII e sua preferência pelos livros de política, era uma biblioteca pequena mas escolhida. Sua vida, entretanto, se passou sobretudo ao ar livre. Não era um homem de gabinete. Formou-se ao ar livre. Caçando. Montando. Dirigindo, com grande habilidade, as propriedade agricolas legadas pelo pai, as por êle próprio adquiridas, e "last but not least", as enormes extensões de campo que lhe trouxe a viúva com que se casou em 1759. Sua vida foi por muitos anos a do grande senhor rural, que dirigia pessoalmente as suas plantações de fumo e de algodão, e que trabalhava com os seus escravos, escreve um dos seus biógrafos, menos por motivos morais que por motivos econômicos... Era um homem prático, na plena extensão do têrmo. Com uma visão realista da vida. E com todos os defeitos e as qualidades do senhor feudal. Era bem um tipo de sulista, apegado aos seus bens imóveis, às suas propriedades, calculando bem os seus haveres, que eram consideráveis, gostando da boa vida, do vinho, das cartas, da dança, dos namoros, com um sentido aristocrático das relações entre as classes, a que, no seu duplo têrmo, como presidente da República, deixou-se muito influenciar pelo complexo da Realeza. Tinha, junto disso, as grandes qualidades de homem de ação e de ideal, que via as coisas em grande e era capaz, por ambição e por espírito de grandeza, de ter a consciência nítida do papel que ia representar de fundador de uma nacionalidade, como fiel da balança entre os dois grandes gênios contraditórios, de Hamilton e Jefferson. Embora, com o seu espírito conservador, se inclinasse mais tarde pelo federalismo aristocrático hamiltoniano, contra o radicalismo democrático de Jefferson, ficou sendo, na voz da história, o fiel da balança, o homem acima das facções. Foi a grande sombra dêsse homem que Chateaubriand, no seu paralelo famoso, colocou acima de Napoleão, como sendo o homem dos novos tempos, que fui, como todo mundo, evocar nas colinas suaves de Mount Vernon.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POTARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E ASSINATURAS . . . . . [illegible]
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/303
HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Notícias da Zona Norte

Destaca-se a A. A. Vila Isabel

A Associação Atlética de Vila Isabel está se destacando no concurso para a escolha da "Rainha da Primavera" pela movimentação e animação do seu quadro social.

Na última apuração, o número global dos votos computados elevou-se a mais de 22 mil, sendo que a primeira candidata, a senhorita Ilma das Neves Rodrigues, obteve 6.611 votos.

Está, portanto, a agremiação da Avenida 28 de Setembro de parabens pelo sucesso que a sua diretoria vem conseguindo obter, em cooperação com o quadro social, para o maior brilhantismo das festas da primavera.

RESULTADOS DAS APURAÇÕES

BONSUCESSO F. C.

A segunda apuração para a escolha da "Rainha da Primavera do Bonsucesso", realizada ontem à noite, em Teixeira de Castro, apresentou os seguintes resultados: 1.º — Leda da Silva, com 1.140 votos; 2.º — Iara Mariati, com 1.100 votos; 3.º — Jeanette Gonçalves, com 1.050 votos; 4.º — Leda Romari, com 150 votos; 5.º — Marlene Pereira, com 100 votos, e em 6.º — Ligia da Costa, com 18 votos.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: José Ferreira Neto, José Cardo Reis, João Alves dos Santos, Aloizio Cordeiro, Ivone Costa de Macedo e Jeanete Carrilho.

Amanhã: Ivaldo Lemos, Osvaldo da Costa Ramalho, Eloi Malheiros Caldas, José Carlos Pena, Frederico Julio Nicolas Fernandes, Alvaro Nunes Martins, Luiz Gonzaga Portugal, Ulisses Rodrigues Hellmuster, Deusdedit Zeferino da Silva, José Duba e Mont-Blanc Braga Bastos.

MELHORAMENTOS

A Prefeitura vai realizar as seguintes obras de melhoramentos:

Estrada de Sepetiba: pavimentação em macadame betuminoso, valetas e outras obras;

— rua Marechal Bittencourt: construção de galerias de águas pluviais e canalização da vala;

— ruas Gomes Lopes, Padre Ildefonso Penalba e Laurindo Rabelo: calçamento de paralelepipedos e obras complementares.

VAI FICAR NOVA

A Prefeitura vai calçar de paralelepipedos, assentar meio-fio e construir galerias de águas pluviais na rua Tacito Esmeria.

O DIA DO SOLDADO NO IAPI DA PENHA

Comemorando o Dia do Soldado, o Circulo de Pais e Professôres da Escola "Presidente Eurico Dutra", sob a direção da professôra Dinorah Amorim de Carvalho, fará realizar, hoje, no Conjunto Residencial do IAPI da Penha, o seguinte programa de festividades a cargo dos alunos da Escola:

As 9 horas, hasteamento da Bandeira Nacional, ao som do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. As 9,30 horas, desfile dos alunos em tôrno da praça principal do Conjunto. As 10 horas, canto pelos alunos, do Hino de Caxias, fazendo em seguida uma palestra sôbre a data a professôra Maria Paula Pinheiro. As 10,30 horas, dramatização e recitativo pelos alunos, sôbre a data. As 11 horas, encerramento das festividades ao som do Hino Nacional, cantado pelos presentes.

IMPERIAL B. C.

O Imperial Basquete Clube realizou, ontem, sessão solene comemorativa à data da fundação do clube.

A diretoria, composta dos srs. Luis Silveira, presidente; Domicio Pereira Jr., vice; Luis Nobre, secretário; Anésio Rodrigues, tesoureiro; Eduardo Matias, diretor social; Adair Moura, de propaganda; Nestor Correia, de esportes; Júlio Correia, da sede; resolveram:

Em face das obras que serão realizadas na sede do clube durante o próximo mês de setembro não haverá concurso para a escolha da Rainha da Primavera;

Amanhã, tarde esportiva, com jogos de volei e basquetebol dedicada ao Clube Olimpico de Jacarepaguá. Inicio, às 15 horas, tomando parte os quadros femininos e juvenis de ambos os clubes; à noite, festa dedicada ao quadro social visitante:

E, finalmente, entregar, em sessão especial, o titulo de presidente de honra ao sr. Salomão Filho.

FESTAS

IMPERIAL BASQUETE CLUBE — Baile em homenagem ao quadro social do Clube Olimpico de Jacarepaguá, em comemoração ao 16.º aniversário de fundação do clube. Orquestra sob a regência do maestro Guedes.

*

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DE VILA ISABEL das 21 à 1 hora, noite dançante, sendo apresentado um "show" com a participação de Afranio de Freitas e seu elenco.

*

MADUREIRA TENIS CLUBE — A partir das 22 horas, baile mensal.

*

SPORT CLUB MACKENZIE — Após a sessão solene, baile comemorativo do "Dia da Sede Própria", em homenagem aos sócios proprietários. Orquestra Carioca de Ritmo. Nessa mesma ocasião será efetuada a entrega dos titulos dos sócios honorários. Inicio às 21 horas.

*

GRAJAU' T. CLUBE, às 20,30 horas, "show" com artistas da Rádio Nacional.

*

RIACHUELO T. CLUBE, às 21 horas, concerto com Paulo Tavares ao piano, Rogéria Pestana, soprano, e Vicente P. Mitchel, baritono.

*

O GARNIER E. C. apresentará hoje a peça de Aldo Cabral "Beldrocues", direção de Fernando Antão e Pacheco Neto.

Amanhã, às 16 horas, pelas alunas e ex-alunas do Externato Santa Inês, sob a direção da professora Leonor Costa Oliveira: "Flora de Arte".

*

ESPORTES

O quadro de voleibol do GREIP (IAPI Penha) enfrentará amanhã, às 16 horas, em sua quadra, a equipe do Umuarama.



A grande maioria dos servidores públicos municipais e federais reside nos subúrbios da Central do Brasil.

O horário de serviço dos funcionários públicos não coincide com o dos comerciários e industriários, pelo que, para êles, o transporte deveria ser mais fácil. Fora da hora do "rush" os trens deveriam sobrar, o que não acontece.

Somente no período compreendido entre 5 e 8 horas da manhã, bem como à tarde, a estrada coloca todos os seus carros em tráfego, depois, progressivamente, vai retirando as composições.

As 10 horas, cresce o movimento dos passageiros, constituido em sua maioria de funcionários. Não há trens. As plataformas ficam cheias de passageiros impacientes olhando para o relógio. Perderá a hora ou não, eis o dilema. Além disso, os trens viajam superlotados. E o funcionário público tem que se apresentar ao serviço convenientemente trajado.

Um pouco da atenção dos dirigentes da Central do Brasil resolveria a situação com a maior facilidade. Duas composições, partindo de Nova Iguaçu e Santa Cruz, dentro dêsse horário, trariam grandes benefícios à população suburbana.

Carimbagem dos ovos-medida de defesa da saúde

Não acarreta despesas aos negociantes — Vinte centavos a mais por dúzia — Declarações do diretor da Produção Animal

"A partir do próximo dia 1º, esperamos ter carimbados todos os ovos à venda no mercado", declarou o sr. Nilo Garcia Carneiro, diretor da Divisão de Inspeção da Produção de Origem Animal.

Várias medidas estão sendo tomadas neste sentido, inclusive a encomenda de centenas de carimbos às casas especializadas.

RIGOR DE DETALHES

No dia 11 dêste mês entrou em vigor o decreto 29.651, de 8 de junho dêste ano. Com mais de mil artigos, êste decreto determina com rigor de detalhes a inspeção de todos os produtos de origem animal, inclusive o leite e o ovo.

RISCOS ENORMES

"De noventa a cem dúzias de ovos podres são vendidos cada mês à população do Distrito Federal", prosseguiu o sr. Nilo Garcia Carneiro. "Êstes ovos são vendidos tanto a particulares quanto às indústrias de panificação e confeitaria, sujeitando os compradores de doces, balas, etc., a riscos enormes".

DOIS POR DUZIA

No varêjo, por exemplo, os comerciantes desonestos (não são poucos) costumam, em cada dúzia de ovos sãos, enfiar dois ou três podres. Quantas donas de casa não passaram pela triste experiência de ter que jogar fora quase metade da dúzia de ovos que acabavam de comprar na quitanda?

UMA AMEAÇA CONSTANTE

Os ovos provenientes de granjas não constituem perigo algum, segundo nos informou o sr. Nilo Carneiro. Os que estão constantemente ameaçando a saúde da população são os chamados "caipiras", provenientes de pequenos criadores do interior. Das oitenta mil dúzias de ovos consumidas diàriamente no Distrito Federal, cêrca de cinquenta por cento são de granja. O resto é constituido por ovos crioulos não inspecionados, uma ameaça constante à saúde pública.

A INSPEÇÃO

A inspeção dos ovos está sendo feita na própria casa do atacadista. Será feita também nos estabelecimento varejistas, caso haja mais de 500 dúzias. "Mesmo quando não há, explicou o sr. Nilo Carneiro, dois outros varejistas juntam sua mercadoria numa só casa e ali será feita a inspeção".

A CLASSIFICAÇÃO

Os ovos, depois de inspecionados, serão classificados e carimbados de acôrdo com a seguinte tabela: 1) ovos especiais — inspecionados e carimbados com tinta verde — pêso superior a 48 gramas; 2) ovos comuns — inspecionados e carimbados com tinta azul — pêso entre 35 e 48 gramas; 3) ovos dos pequenos produtores da zona rural do Distrito — independentes de inspeção — sem carimbo — apenas para o comércio local.

NENHUMA EXIGÊNCIA

Nenhuma das exigências que pede o decreto 29.651 está sendo feita. Segundo o decreto, as casas devem dispor de dependências para miragem ao ovoscópio e exames de fluorescência da casca e estado de conservação dos ovos recebidos, para classificação com aparelhagem adequada, de câmaras frigorificas, etc. Nada disto está sendo exigido pelo DIPOA. Apenas uma sala onde possam ser examinados os ovos e feita sua carimbação.

SEM FUNDAMENTO

Desta forma, o protesto levantado pelos comerciantes contra as despesas que teriam para carimbar os ovos, não tem fundamento. A única despesa que terão será a mão de obra da carimbação, que poderá encarecer os ovos quando muito em vinte centavos por dúzia. Mas é um preço que as donas de casa certamente pagarão para assegurar a saúde de seu lar.

Alfenas comemora o "Dia do Soldado"

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES OUTRAS NOTICIAS

A Prefeitura de Alfenas, Minas, decretou feriado municipal até o meio dia de hoje para que o povo possa assistir às solenidades com que se festeja o "Dia do Soldado".

A cidade foi despertada às cinco horas da manhã com uma salva de 21 tiros. As oito horas, presentes 108 atiradores, foi hasteada a bandeira na sede do T.G.71.

Depois dessa solenidade, o Tiro de Guerra, comandado pelo 1.º sargento Oliveira Teixeira, e as autoridades locais, seguiram para a Praça da Bandeira, onde o pavilhão nacional foi hasteado. O prefeito municipal, sr. Pedro M. Siqueira e o promotor da Justiça, sr. Napoleão Kallas, foram os oradores na ocasião.

Da praça da Bandeira, percorrendo as ruas da cidade, partiu o grande desfile do Tiro de Guerra, acompanhado pelos estabelecimentos de ensino da cidade, que apresentaram em formação centenas de alunos. A nota colorida do desfile foi a presença das alunas do Colégio de Alfenas.

A Rádio Cultura de Alfenas, ZYO-8 associando-se aos festejos, homenageou os reservistas alfenenses levando ao ar o drama "Humilhação transformada em glória".

Competições esportivas reuniram as equipes do Tiro de Guerra e da Escola de Farmacia e Odontologia. O ponto alto da parte esportiva foi a partida de futebol.

Hoje à noite, nos salões do Clube XV de Novembro, será empossada a madrinha do Tiro de Guerra de 1951 srta Margarida dos Reis e Silva que receberá a corôa das mãos da rainha de 1950, srta. Maria Antonia.

A esta solenidade segue-se um grande baile nos salões do clube, tocando a orquestra "Arcanjo e seus rapazes", da capital paulista.

MELHORA A RÁDIO CULTURA

Tem melhorado sensivelmente as programações da ZYO-8 depois que tomou posse a nova direção da Rádio. Seu novo proprietário, sr. Roque Tamburini, entregou-a ao jornalista Nunes Bittencourt.

FECHADO O "CINE ALFENAS"

Não está funcionando o melhor cinema do Sul de Minas, o "Cine Alfenas". Seu proprietário, sr. Juscelino Barbosa, alfenense e grande comerciante no Rio, declarou ter sido obrigado a fechar as portas do cine porque a Companhia Cruzeiro, monopoliza a distribuição dos filmes. O jornal "O Alfenense" está focalizando o caso.

O BAMBA EM ALFENAS

Foi lançado em Alfenas, com grande aceitação, o jornal infantil "Bamba", editado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

REFORMA NA MATRIZ

O pe. José Willing está empenhado nas obras de reforma da matriz de Alfenas, visando aumentar o espaço útil para os fiéis. E' muito grande o movimento católico naquela cidade mineira.

EM CONCLUSÃO AS OBRAS DA PONTE

Estão em fase de conclusão as obras da grande ponte das Amoras, sôbre o rio Sapucaí. As obras são custeadas pelo govêrno federal.

VIDA ESCOLAR

Excursão ao Vale do Rio Doce — Os colegas que foram sorteados para esta excursão, devem se dirigir com a máxima urgência ao colega presidente do D.A.

Semana da Escola — Já estão prontos os programas para a semana em que se comemora o aniversário da fundação da E. N. Q. Dentre as diversas comemorações, destacam-se o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Escola, e o grande baile no Clube Militar, que será precedido de um espetáculo realizado por artistas da Rádio Nacional. Os colegas devem aguardar neste jornal a publicação diaria dos programas.

Tesouraria — O colega segundo tesoureiro Vitalis pede aos diretores dos diversos Departamentos que entreguem o quanto antes o livro-caixa para que seja lançado no "Caixa Geral". Os colegas diretores de Departamento são: Norma, Tibor, Nei, Janilton, Boal, Raimundo e Roberto Bastos.

Secretaria — Os colegas diretores de Departamentos e membros da Diretoria e do Conselho de Representantes, devem entregar ao secretário Boris os retratos 3 x 4 para a confecção de cartões de membros do D A.

Departamento de Biblioteca — Os colegas que possuem livros emprestados da Biblioteca do D A. devem devolvê-los com a máxima urgencia.

Departamento Editorial — Acham-se à venda, na Secretaria da Escola, os programas para os exames vestibulares de 1952. Os candidatos interessados devem procurá-los com a máxima urgência, pois o seu número é limitado.

Aviso aos Departamentos — Os diretores de Departamento que não apresentaram o relatório de suas atividades no primeiro semestre do corrente ano, devem [illegible]-lo sem falta na reunião do D A., terça-feira proxima.

Primeiro Ano — Terça feira, dia 28, haverá prova mensal de Quimica Inorgânica — Análise Quantitativa (1a. Cadeira) obedecendo o seguinte horário:

Turma "A" — 8,30 horas; Turma "B" — [illegible]

DEFESA DA AVICULTURA NO DISTRITO FEDERAL

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES

Foi fundada há pouco tempo por um grupo de avicultores, a Associação dos Avicultores do Distrito Federal, que já está atuando decisivamente em defesa dos interêsses dos que se dedicam à avicultura nas zonas rurais do Distrito Federal.

Articulando-se com a Comissão de Estudo de Avicultura Nacional do Ministério da Agricultura, com a Secretaria de Agricultura, com cooperativas avicolas, com o prefeito do Distrito Federal, com a Associação Fluminense de Avicultores, a Associação dos Avicultores do Distrito Federal quer congregar todos os que criam aves domésticas, imprimindo rumos mais seguros à avicultura carioca.

A Associação é presidida pelo ex-deputado federal Agostinho Monteiro. Tem como vice-presidente o sr. Bartolomeu Rabelo; diretor-tesoureiro o sr. Renato Brigiolo, diretor-superintendente da SCAL-Rio; e 1.º secretário o sr. Jorge Riydi.

MAIS CARROS NAS COMPOSIÇÕES DA CENTRAL

De 20 em 20 minutos, a partir do dia 1.º de setembro, às 16 horas, circularão os trens da linha de Deodoro com 9 vagões que poderão transportar mais 900 passageiros. Com seis carros, os eletricos transportam atualmente 2.400 passageiros.

VAI FALTAR LUZ

A fim de permitir a execução de serviços na rêde elétrica, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, sábado, nos seguintes logradouros: na Gávea (das 9 às 15 horas) — ruas Tenente Márcio Pinto, Arantes Filho, Cedro e estrada da Gávea: em Coelho Neto (das 9 às 15 horas) — ruas "4", "5", "6", "7", "12", "13", Talaçu e Encanamento, e parte da avenida das Bandeiras: em Jacarepaguá (das 12 às 16 horas) — ruas Comendador Siqueira, Coronel Tedim Ana Silva, Monsenhor Marques Piracaima, Cláudio de Oliveira, Campo da Areia e estrada do Pau Ferro; em Inhoaiba (das 12 às 16 horas) — rua Adolfo Lemos, largo da Capela, caminho Goiaba e estrada de Inhoaiba; em Santissimo (das 12 às 16 horas) — ruas Jurubatuba e s/nome, e estradas de Santa Cruz e Lameirão; em Engenho de Dentro (das 12 às 16 horas) — ruas Gonzaga Campos, Gandavo, Piauí e José Bonifácio, e trecho da avenida 29 de Outubro.

VALE DO PARAIBA

O secretário da Agricultura de Minas Gerais, sr. Tristão da Cunha, chegou a esta capital a fim de participar da primeira reunião da Comissão do Vale do Paraiba.

Designado pelo governador Juscelino Kubitschek para integrar aquele orgão, o sr. Tristão da Cunha terá como companheiros na representação mineira os srs. Lucas Lopes, Décio Vasconcelos, João Cotrim, Dermeval Pimenta e José Soares.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Cresce a arrecadação do Estado

SÃO PAULO (Sucursal) — Continua no crescendo costumeiro a arrecadação do Estado de São Paulo. No mês de julho findo o total de impostos cobrados somou a Cr$ 632.295.623.30, contra Cr$ 446.625.018,10 no mesmo período do ano anterior. O imposto de vendas e consignações contribuiu com Cr$ 496.973.718,40, ou seja, quase 80% do total.

Para se ter uma idéia da evolução dos impostos em São Paulo basta dizer que durante todo o ano de 1950, êsse imposto — vendas e consignações — produziu aos cofres públicos a soma de 3 biliões e 637 milhões de cruzeiros. Êste ano, sòmente até julho, a arrecadação já subiu a mais de três biliões.

A continuar na atual marcha, o Estado de São Paulo terá em 1951, no exercício orçamentário, um "superavit" de cerca de dois biliões de cruzeiros.

VOLTAM ÀS AULAS

Os estudantes de arquitetura, reunidos em assembléia, resolveram, após 12 horas e meia de debates, voltar às aulas no próximo dia 24, independente da solução que se der ao "caso" Niemeyer.

Entretanto, nem por isso deixarão de continuar a lutar pelas suas reivindicações até o seu definitivo cumprimento.

Aniversário da Universidade Católica

SÃO PAULO (Sucursal) — O aniversário de fundação da Universidade Católica, de São Paulo, foi assinalado por diversas solenidades. Diversas missas em ação de graça foram celebradas em homenagem à festiva data.

Foi lançada a pedra fundamental do Auditório e da Casa do Universitário, ato que foi presenciado por grande número de pessoas.

O MINISTRO DA AGRICULTURA AUTORIZOU O AUMENTO

O deputado Vicente Botta encaminhou um requerimento à Assembléia, pedindo a sustação, pelo ministro da Agricultura, dos efeitos da portaria 591, de 12-6-51, que autoriza o aumento das tarifas cobradas pela CPE, neste Estado, gravando sobremaneira a população de várias cidades do Interior.

Depois de alinhar alguns "considerandos", entre os quais um onde observa que "para êsse aumento de tarifas a CPE estipulou condições de melhoria de serviço não cumpridas até hoje", aquele deputado frisa que o povo está sendo grandemente prejudicado pelo aumento excessivo das tarifas.

Exportação de banana pelo pôrto de Santos

S. PAULO (Sucursal) — Cêrca de 9 milhões de cachos de banana, que correspondem a quase 200 milhões de cruzeiros, foram exportados pelo pôrto de Santos no ano passado.

A principal compradora é a Argentina, para onde seguiu 60% da produção.

Dentre os paises europeus importadores, cumpre destacar a Suécia, que voltou a interessar-se pela preciosa fruta figurando já em terceiro lugar entre todos os nossos clientes.

Associados preteridos pelos diretores do IAPETC

Stevenson contraria os regulamentos e a própria lei

Diretores do IAPETC passam sôbre os direitos dos associados e adquirem casas construidas pelo Instituto para os segurados. Isto porque o sr. Stevenson diz que os destinos daquela autarquia estão em suas mãos.

CONTRA A LEI

O IAPETC iniciou há tempos por conta de diversos segurados a construção a cargo da firma Foster, Vidal & Camisão, de dois edificios de apartamentos, situados na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina da Rua General Urquiza.

Nessa construção candidataram-se, após a fila inicial dos interessados na incorporação, dezenas de associados, na chamada fila de desistência.

Depois de pronta a construção e do sr. Stevenson assumir a direção da IAPETC, determinou que os apartamentos fossem entregues e vendidos aos seus amigos politicos e não aos segurados que subscreveram a incorporação.

De acôrdo com a lei, sòmente poderiam adquirir os imóveis os segurados incorporadores e na falta destes os segurados que estivessem inscritos na fila de desistência.

Os imóveis estão sendo adquiridos pelos diretores do Instituto, que exercem cargos em comissão e sem direito, porque não são associados e não têm ainda mais de 12 meses de contribuição para o IAPETC.

CONTEMPLADOS PELO PROFESSOR

Dezenas de segurados, que foram preteridos e prejudicados, resolveram reclamar do professor os seus direitos, alegando que de acôrdo com a lei que criou o Instituto os novos diretores não podem adquirir imoveis e nem tão pouco prejudicar os segurados.

O sr. Stevenson não aceitou as reclamações. Mesmo contrariando os regulamentos e a própria lei, já compraram e estão pagando os imóveis os seguintes diretores do IAPETC: coronel Carlos M. Medeiros, diretor do Departamento de Arrecadação; Carmelo Mamana, diretor do Departamento Médico; Spencer M. Torres, chefe do gabinete; Marcelo de tal, diretor do Departamento de Engenharia; Esmerino Arruda, diretor do hospital; e Moisés Karan, administrador do hospital.

Antros de jogatina cs clubes carnavalescos

REVELAÇÕES DO RELATÓRIO DA SEÇÃO DE JOGOS DA POLÍCIA — MÉDICOS, ADVOGADOS E OFICIAIS DO EXÉRCITO ENTRE OS JOGADORES PROFISSIONAIS

O relatório secreto, lido pelo delegado de Costumes, perante os responsáveis dos clubes carnavalescos, dizia em sintese o seguinte:

— "verdadeiros cassinos em funcionamento, jogando-se à vontade nos clubes em questão, sem o mínimo respeito à lei e sem mêdo da repressão policial, divulgando ainda os responsáveis que tinham "segura proteção e vista grossa da Policia";

a) Clube Fenianos: jogo acintoso, de portas abertas, com acesso livre para o público, bastando tomar o elevador do edificio. Em pleno funcionamento 2 mesas de "campista", 1 de "bacarat" e 1 de "pif-paf". Muitos parceiros e mesas sempre cheias. O banqueiro é Poly. Veio especialmente do Paraná para assumir a responsabilidade do jôgo. O salão foi arrendado ao banqueiro pela própria direção do clube, mediante 10.000 cruzeiros diários. Frequência promiscua de contraventores, caftens e batoteiros, em mistura com advogados, comerciários, funcionários públicos, etc.

b) Pierrots da Caverna: jôgo bancado pelo conhecido bicheiro Sebastião, vulgo "Sebastião da Galeria", localizado à rua Bittencourt da Silva, em frente à Tabacaria Lopes Sá. Funcionam ali três mesas de "campista", 1 de "bacarat" e outra de dados. O "testa de ferro" é um dos diretores, Thompson. Péssima frequência e jôgo volumoso;

c) Embaixada do Sossêgo: jôgo escandaloso. Cafajestada absoluta. Duas mesas de "campista", 1 de "bacarat", 1 de "pif-paf" e 1 de dados. Entrada dificil para quem não conhece o local. Vigia na porta de baixo e outros dois no recinto. O jôgo é bancado pelo conhecido contraventor "Chiquinho Barroso", com a colaboração e gerência do book-maker Milton Rocas. Despesas elevadas e lucro igual;

d) Clube de Xadrez: joga-se carteado, "pif-paf", caixeta, buraco, jôgo de xadrez e, às vezes, *stick-pocker*. Até há pouco jogavam dados, tendo a diretoria ordenado suspensão em face de publicações na imprensa. O carteado é explorado pelo conhecido jogador profissional Otacilio de tal, vulgo "Tatá", mediante pagamento à diretoria. Frequência melhor, contando-se médicos, advogados, oficiais do Exército, etc. Além destes, há gente que vive exclusivamente do jôgo, como os afamados *book-makers* "Chico Amoroso" e seu irmão Peres, além de "Paco" e muitos outros, a maioria com "passagem" na DCD;

e) Centro Matogrossense: "visitado" outras vezes pela Policia, com prisões. Continua-se jogando com desembaraço, sem o minimo escrúpulo. Bate-se sem interrupção desde a hora após o almôço até alta madrugada. Gente da pior espécie. Todavia, o jôgo bancado, que era a fôrça do movimento, parou com a "grita" da imprensa. Joga-se ainda o "pif-paf", em duas mesas, além do jôgo de dados. Havia duas mesas de "campista" e outra de "bacarat". Há 3 ou 4 dias parou. Jôgo todo arrendado ao jogador profissional Carlos, conhecido como "Alemãozinho";

f) Saint-Romain, 19, casa da exploradora de lenocinio Selma, fichada pela Policia e autuada em flagrante pelo mesmo crime; o arrendatário do jôgo é "Sebastião do Mercado", que paga aluguel para explorar o "pif-paf" e "ronda", em dias alternados. 6.ª feira da semana passada, entretanto, o jôgo foi inexplicavelmente suspenso.

PROIBIÇÃO

A proibição baseia-se na Portaria n.º 7, baixada pelo chefe de Policia, em 4 de junho de 1948, regulamentando, internamente, o modo de se reprimir os jogos proibidos, obedecendo a Lei das Contravenções Penais.

Naquele documento se proibem os jogos de azar, o "barato", o arrendamento de locais, a frequência ou permanência de profissionais do jôgo, em clubes de qualquer natureza.

REPRESSÃO

A partir de ontem, informou-nos o comissário Duarte Neto, chefe da Seção de Jogos, a Policia de Costumes estaria pronta para efetuar flagrantes nos clubes infratores.

O delegado-substituto esteve, durante vários dias inspecionando, incógnito, diversos clubes, logrando confirmar as investigações feitas antes.

CONFORTO PARA OS PASSAGEIROS

O projeto de reestruturação do Serviço de Passageiros da Central do Brasil, que inclui a criação de várias funções e proporciona maiores possibilidades à ferrovia, no que diz respeito ao confôrto do público, encontra-se em mãos do coronel Eurico Gomes, diretor da Estrada.

CARTEIRAS APREENDIDAS

O major Geraldo Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, suspendeu a apreensão temporária da carteira de habilitação do motorista Luiz Tavares Soares, considerando que o mesmo se encontra em tratamento especializado na Divisão Médica Regional do IAPETC e que segundo documento datado de 22 do corrente, se encontra "no momento, clinicamente apto para o seu trabalho, devendo, contudo, comparecer mensalmente à consulta".

Por outro lado apreendeu por quatro meses a carteira do motorista Expedito Leite de Araujo, de acôrdo com o Código Nacional de Trânsito, por ter sido multado três vezes por dirigir em excesso de velocidade.

CASAS PARA OS FERROVIÁRIOS

Já foram abertas as inscrições para os candidatos à locação das residências do plano residencial cuja planta encontra-se em mãos do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, e que será construido pela Estrada em Engenho de Dentro.

O conjunto compreende a construção de prédios de apartamentos para funcionários solteiros, para casais, casas para familias numerosas, pôsto médico e dentário, armazem de gêneros alimenticios, farmácia, igreja, jardim e uma escola para os filhos dos ferroviários.

RETIFICA A CAIXA DOS FERROVIÁRIOS

Comunica-nos o gabinete do interventor da C.A.P. dos Ferroviários da Central do Brasil que, tendo diversos jornais e estações de rádio divulgado uma nota sôbre a abertura da Carteira de Empréstimos da referida Caixa, tal noticia carece de fundamento.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

MERCADINHO DE PIEDADE

Apenas duas firmas apresentaram à Secretaria de Agricultura propostas para a construção do mercadinho municipal de Piedade.

PARA O ABASTECIMENTO DÁGUA

A Prefeitura já contratou a construção do tronco alimentador dágua para a zona alta de Vila Isabel, cujos tubos terão 30 cm. de diâmetro. As obras custarão 538.270 cruzeiros.

EQUIPAMENTO PARA O PEDRO ERNESTO

A Prefeitura adquiriu um conjunto para exames radiológicos genito-urinários, destinado ao hospital Pedro Ernesto.

Uma visão da sêca no Nordeste

•

Conferência do jornalista CARLOS LACERDA, têrça-feira, dia 28 do corrente às 17,30 horas no auditório da A.B.I.

DESFILE

Levou daquí

O engenheiro Janot Pacheco (o homem que faz chover) recebeu um convite muito amável do governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina. A sêca estava esturricando o norte do Estado, e não poderia o dr. Janot dar um pulinho lá para fazer chover um pouco?

O dr. Janot lá foi com os seus apetrechos, e dias depois recebeu um chamado urgente do sr. Bornhausen. O sr. não poderia parar com essas chuvas? O norte está ameaçado de inundações!

"E' sempre assim" — comentou o dr. Janot. "Encomendam chuva, depois mandam parar".

Mas o diretor do Serviço de Meteorologia acha que a chuva o dr. Janot levou daquí

Cheiro de pequí

Chamo a atenção dos nacionalistas brasileiros para a presença aqui do professor Lyn Smith, da Universidade da Flórida. Êle diz que voltou ao Brasil pela terceira vez para rever amigos e matar saudades da terra, mas a história é bem outra. A sua viagem tem outro objetivo, não confessado.

Quando o professor Smith estêve aqui pela segunda vez, em 1945, êle visitou Goiás, e cometeu a imprudência de experimentar um prato modesto do menu goiano — pequi com arroz.

Hoje êle lamenta não ter recusado na ocasião. O maldito cheiro gostoso do pequi nunca mais lhe saiu da memória. Êle voltou agora para comer pequi. Esse é o objetivo secreto de sua viagem, que o professor Lyn Smith não revelou a ninguém.

Na Bahia não

Quando deixou o govêrno da Bahia em janeiro dêste ano o sr. Otavio Mangabeira embarcou para os Estados Unidos para descansar um pouco e também visitar uma filha casada, que vive lá.

Agora êle está de volta, devendo chegar nos primeiros dias de setembro, com um grande programa de trabalho a cumprir. Depois de uns poucos dias no Rio êle seguirá para a Bahia, onde tem uma casa que os baianos lhe deram, em reconhecimento pela sua conduta apolitica no govêrno do Estado.

Quando estiver instalado, o dr. Otavio pensa em iniciar a redação de um livro de memórias, cujo esbôço já foi traçado nos Estados Unidos, e que será também um panorama da vida brasileira nos últimos 50 anos.

O dr. Otavio diz que não está pensando em politica, mas conseguirá êle evitá-la completamente? Afinal de contas, a Bahia não é lugar de exílio, nem mesmo voluntário.

Milagre não faz

Com 30 mil cruzeiros pode-se fazer muita coisa, exceto manter uma estação de rádio funcionando durante um ano inteiro. No entanto é isso o que a administração municipal espera do sr. Fernando Tude de Sousa, novo diretor da Rádio Roquete Pinto.

O sr. Tude de Sousa não é novato em rádio: durante muitos anos êle dirigiu a estação do Ministério da Educação, e fêz dela uma estação modelar — não só pelos padrões brasileiros, o que não seria vantagem, mas também na opinião de ouvintes e visitantes estrangeiros.

O mesmo êle poderá fazer com a Rádio Roquete Pinto — se não lhe faltarem recursos.

"Eu me especializei em rádio, não em milagres" — queixou-se êle. E se continuarem esperando milagres, êle acabará deixando tudo para ir ganhar dinheiro — o que não deixará de ser uma pena.

Era da comitiva

Quando ia embarcar ontem no avião que o devia levar a Recife para inaugurar um ambulatório do Instituto dos Comerciários, o sr. Henrique de La Rocque foi detido por um funcionario, que lhe disse: "Um momento, cavalheiro. O sr. não é da comitiva".

O sr. La Rocque atendeu-o, e ficou esperando que passasse a comitiva. Quando os seus companheiros já estavam subindo no avião, alguém notou que o sr. La Rocque tinha ficado para trás, e mandou chamá-lo.

"Por que o sr. não disse que era da comitiva?" — perguntou o funcionário.

"Porque não quis contrariá-lo".

Inquietação

Depois de morar durante 40 anos numa mesma casa no Méier, um funcionário do Arquivo Nacional resolveu mudar-se para outra casa ao lado, na mesma vila.

"Que idéia foi essa?" — perguntou-lhe um vizinho.

"Sei lá! Deve ser o meu instinto de cigano".

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA FAZENDA

SUA INSTALAÇÃO

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, instituida pelo decreto 29.806 de 25 de julho do corrente ano, será instalada solenemente na segunda-feira, às 14 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

A Comissão se destina a estudar e propor providências necessárias ao estabelecimento de novas indústrias, ou à ampliação das já existentes. Será presidida pelo sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, será o vice-presidente.

Na sessão de instalação falarão os srs. Horácio Lafer, e o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

CRÉDITO RURAL

O deputado Dix-Huit Rosado, da bancada federal do Rio Grande do Norte, regressou ontem de Belo Horizonte, onde esteve observando os trabalhos da Associação de Crédito e Assistência Rural, entidade de crédito misto que vem prestando grandes benefícios às atividades rurais em Minas Gerais. O deputado Dix-Huit Rosado estudou as possibilidades de criar uma entidade congênere em seu Estado, iniciativa em que está vivamente empenhado o governador Silvio Pedrosa.

EVANGELHO...

(Conclusão da 4ª pág.)

rio da Ressurreição do Cristo, a fim de que, ressuscitando à vida da graça com Cristo e por Cristo, possa cada qual procurar sempre as coisas do alto e viver saboreando as coisas elevadas, pois a cada um foi também dirigida a ordem do Apóstolo:

'Acorda, tu que dormes!
levanta-te de entre os mortos,
e o Cristo te iluminará!...'

BUZINANDO

(Conclusão da 4ª pág.)

era a de São Domingos, rua General Câmara, a mais de meio quilômetro. Nessa agência eram inutilizados os dois selos com um grande carimbo; 4.º) Comprar uma estampilha federal de dois mil réis e outro sêlo de Educação, notando-se que a estampilha não era vendida ali... 5.º) Apresentar-se à Inspetoria com todos os documentos do item 3 e mais o vale de 24 ou 48 horas. Em troca, o interessado recebia um cartão de livre trânsito e uma papeleta amarela. A papeleta devia ser colada ao parabrisa, sob pena de apreensão do carro... 6.º) Por ocasião do regresso, ir à Inspetoria buscar os documentos que ficaram retidos. Viajar 500 quilômetros de automóvel para comprar estampilhas e turismo, heroismo ou burrismo?...

FLORESTA DE MIRANDA

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Chega segunda-feira ao Rio a embaixada da Universidade de Coimbra

TRIBUNA DA IMPRENSA divulga em primeira mão o programa completo da recepção aos estudantes, o programa de conferências e o perfil biográfico dos professôres de Coimbra

Segunda-feira no "Serpa Pinto" chega ao Rio de Janeiro a Embaixada da Universidade de Coimbra. Como homenagem ao único jornal brasileiro que mantem diariamente uma coluna dedicada aos assuntos da Colônia e a Portugal, os serviços de recepção aos estudantes entregaram-nos em primeira mão o programa completo da recepção e atividades do grupo universitário que nos visita, o programa das conferências e o perfil biográfico dos professores que acompanham esta embaixada de arte, de cultura e de intercâmbio luso-brasileiro.

PROGRAMA COMPLETO DE RECEPÇÃO E ATIVIDADE DA EMBAIXADA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

13 horas — Desembarque; apresentação de cumprimentos de instituições portuguesas e brasileiras no Touring Clube.

14,30 horas — Cortejo em automóveis até à Câmara Municipal, onde a Embaixada Universitária será saudada pelas representações da cidade.

17,00 horas — Apresentação de cumprimentos ao sr. embaixador de Portugal.

18,00 horas — Alojamento do reitor e professores no Hotel Glória, dos alunos na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama e alunas no Departamento Feminino da Casa do Estudante do Brasil.

DIA 28

22,00 horas — Apresentação e comparticipação do "Programa Conversa em Familia", da Rádio Globo, organizado por Celestino Silveira.

DIA 29

De manhã — Passeio pela cidade.

De tarde — Apresentação de cumprimentos aos srs. ministros das Relações Exteriores e da Educação, prefeito do Distrito Federal e reitor da Universidade do Brasil.

21,00 horas — Recepção da colônia portuguesa, no Gabinete Português de Leitura, presidida pelo sr. embaixador de Portugal e com a presença do sr. ministro da Educação e outras individualidades. A E. U. será saudada pelo dr. Leonardo Jorge Pessoa Lopes.

DIA 30

De manhã — Visitas a instituições culturais.

16,00 horas — Recepção na Academia Brasileira de Letras.

21,00 horas — Conferência do professor Pereira Dias, no Auditório da Faculdade de Filosofia. Titulo: "Ressurgimento do Teatro Vicentino".

DIA 31

De manhã — Visita à Casa do Estudante do Brasil e outras instituições.

17,00 horas — Conferência do professor Lopes de Almeida no Instituto Histórico. Titulo: "O Historiador da "Nova Lusitânia". Francisco de Brito Freire (Novos Documentos)".

21,00 horas — a) Conferência do professor Eduardo Correia na Ordem dos Advogados. Titulo "Monismo e Dualismo no Direito Criminal"; b) — "Auto da Alma", de Gil Vicente, espetáculo no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, promovido pela União Nacional dos Estudantes e pela Faculdade de Filosofia, dedicado exclusivamente aos estudantes brasileiros.

1.º DE SETEMBRO

De manhã — Visitas.

17,00 horas — Recepção no Clube Ginástico Português.

20,30 horas — a) Conferência do prof. Lopes de Almeida no Liceu Literário Português. Titulo: "Um "Tratado Politico" inédito, de Sebastião da Rocha Pita"; b) Recepção, no mesmo Liceu Literário Português com a colaboração de artistas brasileiros.

21,00 horas — Concêrto pela Orquestra Universitária da Casa do Estudante no Conservatório Nacional de Música.

23,00 horas — Baile de gala na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama.

2 DE SETEMBRO

De Manhã — Passeio na Baía de Guanabara a bordo do iate "Nun'Alvares".

21,00 horas — "Trilogia das Barcas", de Gil Vicente, espetáculo no Teatro Municipal.

3 DE SETEMBRO

De Manhã — Visita às Instituições Culturais de Niterói.

17,00 horas — A) Conferência do prof. Pereira Dias no auditório da A.B.I., promovida pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Titulo: "Três Personagens do Teatro Português: Dramaturgo, Comediante e Espectador". B) Conferência do professor Lopes de Almeida na Pontificia Universidade Católica. Titulo: "A colaboração do Padre Antonio Vieira e do Padre Francisco Soares — Lusitano".

21,00 horas — Recepção oferecida pelo dr. Paschoal Carlos Magno, em sua residência, em nome do Teatro do Estudante do Brasil.

4 DE SETEMBRO

De Manhã — Visitas à cidade e arredores.

18,00 horas — A) Conferência do prof. Pereira Dias no Serviço Nacional do Teatro. Titulo: "A Encenação nos palcos portugueses". B) Conferência do prof. Eduardo Correia na Faculdade Nacional de Direito, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. Titulo: "O Problema do método no Direito Criminal".

21 hs. — "Todo o Mundo e Ninguém" — Súplica da Cananeia — Farsa de Inês Pereira". Espetáculo ao ar livre nos jardins do Palácio Guanabara sob o patrocinio do sr. Prefeito do Distrito Federal.

5 DE SETEMBRO

12,00 horas — Almôço na Reitoria da Universidade do Brasil, oferecido pela União Nacional dos Estudantes.

15,00 horas — Visita à sede da U.N.E.

17,00 horas — Conferência do Reitor, dr. Maximino Correia, no Palácio do Itamarati. Titulo: "A Universidade e a sua projeção. Tradições Universitárias".

21,00 horas — Conferência do Prof. Lopes de Almeida no Gabinete Português de Leitura. Titulo: "Um Grande Bibliofilo do Século XVII — D. Vicente Nogueira".

6 DE SETEMBRO

De manhã — Visita ao Estádio do C. R. Vasco da Gama.

De Tarde — Visitas Oficiais.

21,00 horas — "Festa das Associações" nos jardins da Casa dos Poveiros, promovida pela Federação das Associações Portuguesas.

7 DE SETEMBRO

De Manhã e de Tarde — Passeio a Teresópolis.

8 DE SETEMBRO

13,00 horas — Partida para São Paulo, em avião.

OUTRAS HOMENAGENS

Além das homenagens a A.E.C. estabelecidas neste Programa, efetuar-se-ão outras promovidas pelo Embaixador de Portugal e ainda varias de caráter particular de acôrdo com as datas disponiveis. As varias solenidades, espetáculos e outras atividades deste programa, serão irradiadas pelas Emissoras: Rádio Ministério da Educação; Rádio Roquete Pinto, Rádio Nacional e Rádio Globo.

Os bilhetes para o espetáculo do Teatro Municipal estarão à venda a partir de terça-feira, dia 28 das 10 às 18 horas no Real Gabinete Português de Leitura, na rua Luiz de Camões, 30 e na Bilheteria no Teatro Municipal a partir de sexta-feira, 31.

PERFIL BIOGRÁFICO DOS PROFESSÔRES

PROF. DOUTOR MAXIMINO CORREIA — Reitor da Universidade de Coimbra.

Naturalidade. Vila-Flor, distrito de Bragança.

Ainda aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi nomeado, por decreto do Govêrno, assistente provisorio da 1.ª Classe (Anatomia Descritiva e Topografica). Doutorou-se com a mais alta classificação: 20 valores. Professor Catedrático de Anatomia Descritiva. Regeu, na Faculdade de Letras, as cadeiras de Psicologia Geral e Psicologia Experimental.

Tem visitado, em missões de estudo, as provincias de Angola e Moçambique. Missões de estudo à França, Inglaterra, Espanha, Bélgica, Holanda, Alemanha, e Itália. Sócio da Sociedade Anatômica Portuguesa, Sociedade de Ciências Médicas, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Association des Anatomistes de Paris, Société Portugaise de Biologie, Sociedade Proteriana, Instituto de Coimbra, Academia das Ciências de Lisboa, Conselheiro de Honra do Consejo Superior de Investigaciones Cientificas de Espanha, Sócio Honorário do Colégio Anatômico Brasileiro, Vice-Presidente da Sociedade Anatômica Luso-Hispano-Americana, membro honorário do Instituto Peruano de Derecho Procesal e membro correspondente da Real Academia Gallega. Tem publicado dezenas de trabalhos da sua especialidade e estudos históricos, em português e francês.

Condecorações: Comendador da Corôa de Itália, Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada, Grã-Cruz da Ordem de Instrução Pública, Grã-Cruz da Ordem de Afonso o Sábio de Espanha e Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica.

PROF. DOUTOR MANUEL LOPES DE ALMEIDA

Naturalidade: Benavente.

Professor Catedrático do Grupo de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Diretor da Biblioteca Geral da mesma Universidade. Sócio do Instituto de Coimbra, da Associação dos Arqueólogos Portugueses e Acadêmico de número da Academia Portuguesa de História. Desempenhou o cargo de leitor de lingua e literatura portuguesa na Universidade de Hamburgo. Foi chefe de Gabinete do Ministro da Educação Nacional, Diretor Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, e sub-secretário de Estado da Educação Nacional. Dirigiu a Secretaria Privativa do IV Centenário da Universidade de Coimbra. Publicou dezenas de trabalhos de investigação histórica, entre êles "A Universidade de Coimbra — Esbôço da sua História", de colaboração com o Dr. Mário Brandão. E' Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo.

PROFESSOR DOUTOR JOAO PEREIRA DIAS

Naturalidade: Leiria.

Doutor em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra. Diretor da Faculdade de Ciências da mesma Universidade e presidente da Seção de Arqueologia da Junta Nacional de Educação. Foi diretor geral do Ensino Superior e de Belas Artes, secretário geral do Ministério da Educação Nacional, comissário do Govêrno junto aos Teatros Nacionais de São Carlos e de D. Maria II, e vogal do Conselho de Arte e Arqueologia da Câmara Municipal de Lisboa. Dirige a Biblioteca Matemática da Universidade de Coimbra; ampliou e reorganizou o Arquivo do Teatro Nacional de D. Maria II; criou o Arquivo do Teatro Nacional de São Carlos.

Trabalhos publicados: Estudos sôbre matemáticas superiores, pedagogia, história do teatro e história da Arte.

Viagens de Estudo: Espanha, França, Inglaterra, Itália, Suiça, Bélgica, Holanda, Suécia, Angola e Marrocos.

Sócio do Instituto de Coimbra, da Sociedade de Geografia de Lisboa e da Academia de Ciências, Artes e Belas Artes de Lyon; vogal da Academia Nacional de Belas Artes.

Condecoração: Grande Oficial da Ordem de Instrução Pública.

PROFESSOR DOUTOR PAULO QUINTELA

Doutor em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em que se classificou com 19 valores. Como bolseiro da Fundação de Alexandre de Humboldt, foi para a Universidade de Berlim, onde estudou Germanistica, Literatura Inglesa e Filosofia Moderna. Exerceu as funções de leitor de português no Seminário de Linguas Românicas da Universidade de Berlim.

Naturalidade: Bragança.

Publicou numerosos trabalhos sôbre literatura e história.

E', desde a sua fundação em 1938, diretor Artistico do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que a êle deve tôdas as suas realizações de vulto.

PROFESSOR DOUTOR EDUARDO CORREIA

Concluiu a sua licenciatura em Ciências Juridicas com 21 anos. O Instituto para a Alta Cultura concedeu-lhe uma bolsa de estudo, pelo que efetuou um longo estágio junto dos mais célebres professores alemães e austriacos. Publicou vários estudos de grande relêvo. E' assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e diretor do Instituto de Criminologia de Coimbra.

Semana de estudos sôbre a família

Não foi descuidada a parte social na Semana sôbre a Familia a instalar-se no próximo dia 9 de setembro em S. Paulo.

Os semanistas serão recebidos na sede estadual da Confederação das Familias Cristãs, no Palácio Campos Eliseos, pelo governador do Estado, no Palácio Pio XII pelo cardeal arcebispo, na Pontifícia Universidade Católica, tendo ainda sido programada uma série de passeios e visitas a instituições sociais. A Confederação das Familias Cristãs estabeleceu um serviço turistico que se encarregará da inscrição dos semanistas para a parte social programada, bem como da reserva de acomodações nos hoteis de São Paulo.

☆ Um pequeno pianista

José Mauro Dias Leal, de apenas 6 anos de idade, realizará amanhã, no Teatro Municipal de Niterói, o seu 2.º recital de piano. José Mauro, na segunda parte do programa, apresentará pequenas peças de sua composição, mostrando que além de pianista é também compositor.

José Mauro Dias Leal é aluno da professora Alice Amarante **dos Santos.**

Dr. Campos da Paz

HOMENAGEM A SUA MEMORIA

Os amigos e admiradores do dr. Manoel Campos da Paz vão prestar diversas homenagens à sua memória, por ocasião do transcurso do quarto aniversário de sua morte.

Amanhã, às 9 horas, haverá uma romaria ao seu túmulo, no Cemitério São João Batista. Na terça-feira, seus amigos reunir-se-ão, às 20,30 horas, na Sala do Conselho da ABI, para evocar a sua personalidade.

☆ Vida rural

O prof. T. Lynn Smith, sociólogo norte-americano, fará no dia 29, às 20.30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, uma conferência sôbre a vida rural no Brasil e nos Estados Unidos.

O sr. Lynn Smith é autor dos livros "Brazil - People and Institutions" e "Brazil - Portrait of Half Continent" e, atualmente, professor de sociologia rural da Universidade da Flórida.

Já foi diretor do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt.

Para essa conferência, que será em inglês, não haverá convites especiais.

☆ Conferência de Almirante

Em prosseguimento ao I Congresso Brasileiro de Folclore, Almirante, na qualidade de representante do rádio, vai realizar duas conferências. A primeira está marcada para segunda-feira, às 21 horas, no auditorio da Escola Nacional de Música.

Nessa palestra, que terá o titulo de "Pequena História do Samba", Almirante abordará os seguintes pontos: A origem do samba no Rio de Janeiro — Evocação de compositores famosos — As varias denominações do samba: samba raiado e samba de partido alto — "Sinhô, Noel Rosa, Ary Barroso, Dorival Caymi — O samba não nasceu no morro.

A segunda conferência será realizada no auditorio do Ministerio da Educação, quinta-feira, às 22 horas. O conferencista terá a colaboração de cantadores do norte, que têm atuado no programa "Onde está o poeta". Em ambas as conferências será franca a entrada.

Casa São Luís Para a Velhice

A Casa S. Luiz para a Velhice comemora hoje a data do seu patrono, São Luiz Rei da França. As festividades serão às 15 horas, abrilhantadas com a participação da banda de música do Corpo de Bombeiros, elementos da Rádio Nacional, Teatrinho Jardel e do Sexteto Billy-Branco.

A Casa S. Luiz fica na rua General Gurjão, 157, Ponta do Cajú.

☆ Olimpico Clube

Uma tarde dançante, com a Orquestra Rolyan será oferecida pelo Clube Olimpico aos seus associados e familias, hoje, às 18 horas.

O ingresso se fará com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

JOÃO LEITE DA FONSECA E SILVA

† **Amelia Carvalho da Fonseca e Silva, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, senhora e filho, Sylvio Edmundo Elia, senhora e filhos, Guilherme Carvalho da Fonseca e Silva, senhora e filhas, Alvaro Corrêa, senhora e filhas, Hamilton Aluizio Elia, senhora e filhos, Paulo Cavalcanti Pessoa, senhora e filha, Claudio de Carvalho, e senhora, Raul de Carvalho, senhora e sobrinhos, Adelaide de Almeida Santos, filhas, genros, netos e sobrinhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro, avô, sobrinho e primo João Leite da Fonseca e Silva, e convidam para as missas que em sua intenção serão celebradas segunda-feira, dia 27, às 8,30, na Igreja da Candelaria.**

JOÃO LEITE DA FONSECA E SILVA

† **Jorge Leite da Fonseca e Silva, senhora e filhos, gênro, noras e netos, Maria Deolinda da Fonseca e Silva, Sydney da Cruz Secco, senhora e filhos, Gervasio Leite da Fonseca e Silva, senhora e filhos, Laura Leite da Fonseca e Silva, Sergio Fonseca de Carvalho, senhora e filhos, Heraldo Fonseca de Carvalho, senhora e filhas, Helena Willemsens da Fonseca e Silva, José Narciso de Fonseca e Silva, senhora e filho, Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, senhora e filha e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido irmão, cunhado, tio e parente João Leite da Fonseca e Silva e convidam para as missas que em sua intenção serão celebradas segunda-feira, 27, às 8,30, na Igreja da Candelaria.**

☆ Poetisa e declamadora

Selenah de Medeiros, poetisa e declamadora, realizará no próximo dia 30, às 17,30 horas, no auditorio da A.B.I., um recital de poesias de autores nacionais e de sua própria autoria.

Bilhetes à venda na portaria da A.B.I. e na "Gazeta de Noticias".

☆ Por alma de Bicanca

A familia de Jaime Martins Corrêa (Bicanca), manda celebrar no dia 29 do corrente às 10 horas na Igreja de São Jorge, missa de 3 meses em sua intenção.

☆ Mère Marie Luiz de Sion

As colegas de turma de Mère Marie Luiz de Sion e suas ex-alunas do Colégio de Sion de Campanha, prestaram-lhe hoje uma homenagem que constou de missa às 8 horas na capela do Externato, à rua Jaime Velho, 30, nesta Capital.

Gabriel Marcel

Gabriel Marcel será recebido hoje por Julio Barata, no salão do Pen Club, à av. Nilo Peçanha 26.

Na ocasião exporá suas teorias sôbre o existencialismo cristão. Em seguida, os "Comediens de l'Orangerie", dirigidos por Suarez Mendoza, farão uma representação de "Les points sur les I", peça em um ato do mesmo autor de "Un Homme de Dieu", "Les Divertissements Posthumes", "Le Seuil Invisible", "La Double Expertise", "Colombyre", "Le Coeur des Autres", "L'Iconnocloste" e "La Chapelle Ardente".

Gabriel Marcel é também um critico dramático conceituado.

☆ Para Conferência de Istambul

Viajaram ontem, com destino a Istambul, os srs. Adolfo Gigliotti, diretor geral da Secretaria da Câmara dos Deputados, e Gildásio de Oliveira, jornalista parlamentar, que vão integrar a representação do Congresso Nacional à Conferência Inter-Parlamentar, a realizar-se naquela cidade. Depois de amanhã, dia 27, seguirá com o mesmo destino, o sr. Vivaldo Lima Filho, representante do Amazonas no Senado.

☆ Aniversários

Senhoras — Professora Laudimia Trotta, espôsa do cel. Frederico Trotta, Cecilia Menezes Ferreira e Noêmia Caldas.

Senhores — Prof. Valdemar Ferreira, Humberto de Campos Filho, Adjanits Pereira de Freitas, Edmond Abdo, de Juiz de Fora; Ricardo Leão Lestrade, de S. Paulo; dr. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, advogado.

— Faz anos amanhã o sr. Milton Fernandes Guimarães, funcionário do Montepio dos Empregados Municipais.

— A sra. Zilah Bastos Oliveira, espôsa do sr. Pedro Oliveira e cunhada do sr. Henrique Dodsworth, faz anos amanhã. E' chefe de serviço do Montepio dos Empregados Municipais.

☆ D. Maria L. Graça

Faz anos hoje a sra. Maria José Morais Lacerda Graça, espôsa do dr. Homero Graça, médico do HPS.

A aniversariante, que reside em Copacabana, oferecerá uma mesa de doces às pessoas de suas relações, recepcionando-as em sua residência, à rua Visconde de Pirajá, 127.

VIDA CATOLICA

S. LUIZ, REI E CONFESSOR

Luiz IX, rei de França, de 1227 a 1270, é uma figura de Santo singularmente amavel. Espôso amante e pai de 11 filhos, foi ao mesmo tempo um severo asceta. A estrita justiça, a perfeita lealdade e o amor absoluto da paz, inspiraram sua politica, sempre isenta entretanto de fraquezas.

Durante uma grave doença fêz o voto de empreender uma Cruzada à Terra Santa. Apenas restabelecida a saude, recebeu o estandarte das mãos do bispo de Paris e à frente de um grande exército, derrotou os Sarracenos. Luiz morreu de peste durante uma segunda Cruzada, pronunciando as palavras: "Entrarei em Vossa casa, adorar-Vos-ei em Vosso Templo e glorificarei o Vosso nome".

Os Franciscanos do Rio Comprido

Depois de esperar 3 anos no Brasil por um empréstimo para construirem a sua Escola Paroquial, os Franciscanos Conventuais do Rio Comprido, conseguiram na América do Norte 3 milhões de cruzeiros para serem pagos com juros de apenas 3%.

Vieram esses franciscanos dos Estados Unidos em 1947, encontrando sòmente um casarão velho no Rio Comprido, que improvisaram em igreja e casa para morarem ao mesmo tempo.

Quiseram logo pôr em prática o que fazem nos Estados Unidos e que é instalar uma escola paroquial, onde pudessem educar as crianças e instrui-las cultural e religiosamente.

E' da sua opinião que religião e moral não se incutem em aulas acidentais de caterismo, mas num contacto mais prolongado com as crianças e suas familias.

Na escola improvisada já têm 170 alunos e quando for construida a nova poderão aceitar 500.

Pretendem organizar uma vida social mais ativa na paroquia. Os paroquianos precisam encontrar teatro, cinema, esportes e festas em ambiente sadio em que o padre também toma parte inspirando confiança e amizade aos paroquianos.

Sobem diàriamente os morros do Querosene e Escondidinho onde instalaram duas escolas. Fazem anualmente uma visita paroquial a cada familia da paroquia que agora já os recebem com confiança confiando-lhes seus problemas para que os padres possam traçar um programa de trabalho que venha de fato a satisfazer as maiores necessidades dos seus paroquianos.

Seu paroco atual é Frei Bernardino Golden e vigários cooperadores os frades Julio d'Eustachio, Sixto Patrick e Aquino Hankison.

Côro dos Apostólicos

Os padres Dominicanos da Igreja do Leme para agradecer a todos os que possibilitaram a fundação da sua Escola Apostólica em Juiz de Fora rezarão missa em sua intenção às 10 horas de amanhã.

Porque foi exclusivamente com os auxilios recebidos que se fundou e se mantem a Escola Apostólica.

A missa será cantada pelos primeiros apostólicos que executarão entre outros cânticos o Jesu, Rex admirabilis de Palestina (4 vozes) e o Pange Lingua de J. S. Bach, também a 4 vozes, sob a regência do Pe. Vigário Provincial, frei Sebastião Tauzin.

Paróquia de Santa Mônica

Para a festa de N. S. da Consolação, a paróquia de Santa Mônica do Leblon programou as seguintes solenidades:

Do dia 24 a 1.º de setembro, solene novena preparatória com missa, comunhão e coroinha de Nossa Senhora, às 7 horas e Terço, ladainha, sermão e benção do SSmo. Sacramento às 20 horas.

No dia 26, após os exercícios da novena, será imposto o Escapulário de Nossa Senhora da Consolação às novas Zeladas da Arquiconfraria.

CRISMADOS NA CATEDRAL

135 pessoas foram crismadas ante-ontem na Catedral.

Esse número elevado de crismas repete-se quase que em tôdas as quintas-feiras do ano, quando é administrado o sacramento da crisma aos católicos que assim o desejarem e preencherem as condições requeridas.

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estarão reunidos, na próxima segunda-feira, os inspetores, fiscais e assistentes sindicais do Ministério do Trabalho.

O assunto é a reestruturação dos quadros funcionais.

ELOGIADO

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, elogiou o guarda-chaves Sebastião Ferreira da Silva por ter, graças aos seus esforços, evitado graves consequências para o choque verificado no dia 8 de abril último, no patio do Pôsto Telegráfico de Barroso, entre o vagão NA 297, disparado, e a locomotiva 570.

SALÃO DE BELAS ARTES

O Salão Naciona. de Belas Artes de 1951 será inaugurado na quinta-feira, no Museu Nacional de Belas Artes. Apenas a Divisão Geral será inaugurada, realizando-se a da Divisão Moderna em outubro no Ministério da Educação.

A Comissão Organizadora esteve ontem à tarde no Catete a fim de convidar o presidente da Republica a presidir aquela solenidade.

O PONTO IV E A CENTRAL

Com a presença do sr. Barber membro da Comissão Brasileiro-Americana do Ponto IV do Plano Marshall, vêm sendo realizados na Central do Brasil, debates em tôrno das necessidades da Estrada e que deverão ser atendidas pelos créditos fornecidos pelo aludido Plano de auxilio aos paises menos desenvolvidos da América Latina.

Os chefes de Departamentos com a assistência de seus auxiliares imediatos, têm esclarecido àquele delegado norte-americano no setor especifico da Central do Brasil.

Os trabalhos preliminares de defesa dos interêsses de nossa principal ferrovia na Comissão Brasileiro-Americana já se encontram em vias de conclusão.

Aliás, a Central foi a primeira repartição do nosso sistema administrativo a apresentar circunstanciado relatório acêrca de seus problemas, para posterior apreciação por parte dos membros da referida Comissão.

CARLOS ANTONIO DALL'ORTO

(MISSA DE 7.º DIA)

FALECIDO EM ITABIRA EM 19-8-51

† **As familias Dall'orto, Freitas Henriques, e Tolentino de Souza, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que em sufragio de sua bonissima alma, mandam rezar segunda-feira, dia 27, às 9,30 horas, no Altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.**

VÃO CANTAR NO RIO

Êstes são os 53 filhos de operários que compõem o conjunto musical "Canarinhos de Petrópolis". Os meninos ganharam êsse nome por usarem um hábito de côr creme quando cantam, aos domingos, na missa de 10 horas do Convento dos Franciscanos, em Petrópolis.

O conjunto é dirigido e mantido pelos franciscanos na Escola Gratuita S. José.

Os "Canarinhos de Petrópolis" darão um recital domingo, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, à rua do Passeio.

Regera Frei Jorge Kneipp.

Música

A MARGEM DA TEMPORADA

*** Edino Krieger ***

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil voltará a apresentar-se no dia 1.º de setembro na Escola Nacional de Música, sob a regência de seu fundador — o maestro Raphael Baptista — e de seus assistentes Chiéo Goulart, Adolfo Colker e Alfredo Pires de Oliveira.

Como solista participará Elisa Barillari, apresentando o Concerto em dó menor de Beethoven para piano e orquestra. O programa comporta ainda a "Leonora N.º 3" de Beethoven, a Suite "Per Gynt" de Grieg e a "Toada" de Raphael Baptista.

Uma das dificuldades com que se defronta a Orquestra Universitaria parece-nos residir em sua propria condição de orquestra sinfônica: o número de estudantes de instrumentos de sôpro é por demais reduzido em nossos Conservatórios, obrigando a Orquestra a incluir em seu quadro, vários instrumentistas profissionais — o que acarreta despesas nem sempre á altura das parcas possibilidades econômicas de tôda organização amadoristica em nosso pais.

Tal dificuldade poderia ser superada, talvez, com a elaboração de programas essencialmente pre-clássicos, com obras como os Concertos Grossos de Vivaldi, Corelli, Haendel, Bach, suites antigas para cordas e obras análogas de outros periodos — inclusive de autores contemporâneos como Hindemith, Milhaud e tantos outros, cuja produção inclui obras ao alcance das possibilidades técnicas do conjunto.

* * *

Anuncia-se um concerto de música coral na Escola de Música, sob a direção de Djalma Guimarães, com um programa infelizmente pouco significativo: duas obras de Newton Pádua, uma transcrição do "Rei dos Elfos" de Schubert, uma "Ave Maria" de Agnelo França e dois corais de Haendel. O programa nos parece "pouco significativo" porque as obras mais importantes da criação coral camerística não se fazem representar como deviam, dado a sua completa negligência na educação musical dos nossos estudantes de Conservatorios: Palestrina, Lassus, Monteverdi, Victoria, Marenzio, Hasler, Isaak — eis alguns autores renascentistas cujo estudo seria de grande proveito não só para os componentes do Côro como para os seus ouvintes.

☆ Jan Mac Nab e a OSB

O jovem regente francês Jan Mac Nab, exercendo atualmente o cargo de diretor da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte, foi convidado para realizar um concerto frente à Orquestra Sinfônica Brasileira no programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação, às 10 horas de amanhã, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa terá a participação do pianista brasileiro Geraldo Rocha Barboza, que interpretará o Concêrto n. 2 de Liszt para piano e orquestra. A segunda parte é integrada pela Suite Arlesiana n. 2 de Bizet, a Dança Macabra de Saint-Saens e a Suite n. 2 de Strawinsky.

☆ Temporada Lírica

Subirá à cena, hoje à noite, a ópera "La Forza del Destino", de Giuseppe Verdi, apresentada na recita inaugural da Temporada Lírica. Os intérpretes serão os mesmos das representações anteriores, estando o espetáculo entregue à direção do maestro Antonino Votto.

☆ Cantora portuguesa

Realiza-se, no próximo dia 30, às 21 horas, um recital da cantora portuguesa Idalina Fragata Leite Pinto, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, na série de "Concertos Extraordinários" daquela instituição musical.

☆ Curso de Férias da Pro-Arte

Encontram-se abertas, na sede da Pró-Arte, à rua México, 74, sala 601, as inscrições para o Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis, a realizar-se entre 7 de janeiro e 16 de fevereiro de 1952. Entre os Cursos Especiais de Música, destacam-se os de Ernst Krenek (composição) e Karl Ulrich Schnabell (piano), para os quais as inscrições deverão ser efetuadas até o dia 31 de outubro do ano em curso.

Serão realizados também seminários e cursos individuais de pintura, escultura, desenho, arquitetura, teatro, cinema, dança, ópera, canto, música de câmera, estética, análise, fotografia, etc., sob a orientação de pedagogos brasileiros e estrangeiros.

Os cursos serão suplementados com uma intensa atividade intelectual e cultural, em forma de debates, conferências, exposições de pintura, concertos, recitais de estúdio, audições corais e instrumentais pelos alunos e professôres, aulas ao ar livre, etc.

☆ Concerto a dois Pianos

Realiza-se, às 17 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguel da Escola Nacional de Música, um concêrto a dois pianos, a cargo da dupla Ruth Araujo Viana e Marçal Silvio Romero, que terpretarão obras de Bach, Benedetto Marcello, Reynaldo Hahn, Debussy, Phillip, Saint-Saens, Nepomuceno, Barrozo Neto, Lorenzo Fernandez e Infanto. Entrada franca.

Diante do Delegado de Roubos: O comissario esbofeteou o soldado

Os fatos tiveram origem no desastre de trens ocorrido no Méier, em fevereiro — Presos e autuados em flagrante os agentes

No gabinete do delegado de Roubos e Falsificações, o comissario Silva Junior, do 22.º Distrito Policial, esbofeteou o soldado do 2.º Batalhão da Policia Militar Edmundo Leite Pureza, quando êste, caindo em contradição continuou insinuando que aquela autoridade teria se apropriado de 6.000 cruzeiros.

LUTA

A cena foi rápida e prontamente o delegado Paulo de Lemos, que estava conversando com um reporter do "Diário Carioca" interveio, dando voz de prisão a ambos, pràticamente já em luta corporal, ameaçando o soldado sacar de uma arma, sendo arrebatada por um investigador.

O delegado fez lavrar auto de prisão em flagrante do comissário Silva Junior e do soldado. Aquele, mediante fiança, foi posto em liberdade, recebendo manifestações de solidariedade dos colegas e amigos. O soldado foi encaminhado com escolta, à sua Corporação.

ORIGENS

O fato que deu origem ao caso prende-se ao desastre de trens no Meier, no dia 27 de fevereiro do corrente ano, quando as vitimas tiveram objetos de uso pessoal perdidos. Duas senhoras comunicaram à bolsa que haviam desaparecido suas bolsas, uma com Cr$ 6.000,00 e outra com Cr$ 15.000,00. Funcionava como comissário de dia o sr. Silva Junior, autoridade das mais conceituadas do D.F.S.P.

Ambas as bolsas foram encontradas vazias.

Aberto inquérito, em virtude de comentários, o soldado Pureza disse no inquerito avocado à Delegacia de Roubos e Falsificações, que entregara a bolsa ao comissário, êste contara os 6.000 cruzeiros e jogara o objeto fora, embolsando as 6 notas de 1.000, à vista de várias pessoas.

EXALTADO

Feita a acareação com o comissário, que tachava de infamante a acusação e de irresponsável o soldado, verificou-se a agressão. O soldado, nessa ocasião, se contradisse, dizendo, agora, que "ouvira dizer que o comissário ficara com o dinheiro".

Nesse momento exato, tomado de exaltação, e indignidade, o sr. Silva Junior, no gabinete do delegado, não se conteve, esbofeteando o soldado.

Teatro

☆ Últimas semanas de "Um milhão de mulheres"

Na primeira quinzena de setembro o Elenco de Colé oferecerá novo espetáculo. Os que ainda não viram a revista de Chianca de Garcia e Geysa Boscoli sabem, então, que só lhes resta pouco tempo para vê-la no Teatro Jardel.

☆ Procópio Ferreira contracerá com um personagem mudo

No segundo ato de "Mulher sem rosto", Procópio Ferreira contracenará com um personagem mudo, que lhe responde com a habitual mimica dos que perderam a fala. Foi escolhido para êsse estranho papel Aquilino Barreiros. "Mulher sem rosto" deverá estrear no Serrador a 4 de setembro próximo. Procópio Ferreira trabalhará, pràticamente, sòzinho durante os três atos da peça de Maria Wanderley Menezes. Atualmente êste ator termina sua temporada em Copacabana, no Teatro Alvorada, com a engraçadíssima comédia de Aldo Benedetti, "As mulheres não resistem".

☆ "O gato de botas"

No Teatrinho Jardel hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10,30 horas, "O Gato de Botas", de Geysa de Boscoli, será levado para a criançada pelos "Fabulosos".

☆ Nova temporada de Aimée

No próximo dia 6 de setembro com uma peça francesa do gênero em que ela se especializou recentemente, Aimée estreará no Teatro Rival. Seu elenco inclui Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes e Araçary Oliveira. A direção artística foi confiada à Sra. Esther Leão.

☆ "Hoje não, meu bem..."

Está em suas últimas representações, no Teatro Follies, a revista "tan-tan" de J. Ruy e Roullien, "Hoje não, meu bem...". Esta revista bateu todos os "records" de bilheteria e permanência na zona sul. Para a próxima semana outro grande lançamento do popular artista em colaboração com Luiz Peixoto: "Meu bikini tem folga", que levará ao Teatro Follies todos os seus admiradores e amigos.

ARTES PLÁSTICAS

O CASO EMIGDIO DE BARROS

MARIO PEDROSA

EFRAIM
— Óleo do artista —

Emigdio de Barros, no salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, com sua primeira mostra individual de pintura, é uma vitória decisiva do espirito sôbre a morte e da arte sôbre a vida.

Após vinte e três anos de uma solidão mais profunda do que a dos bem-aventurados no deserto, é como se Emigdio de Barros tivesse voltado de uma viagem à eternidade com as mãos cheias de pérolas e milagres.

Esta pequena exposição da rua Senador Vergueiro está destinada a marcar uma data na história da pintura brasileira e no estudo da criação artística. Eis um homem que depois dos cinquenta anos emerge pintor em tôda a fôrça do têrmo. Van Gogh, seu padroeiro ilustre e imortal, depois de tatear durante muito tempo à cata de uma carreira que saciasse sua febre de ação e expressão, descobre de súbito que não nasceu para pregar pela palavra mas para fazer revelações pela côr, intraduziveis por meio do verbo. De pastor fracassado fez-se pintor glorioso. Em dez anos, consumiu-se literalmente no braseiro da arte. Deixou-nos uma visão transfiguradora da natureza e dos homens, e destruiu-se, não se sabe se alegado de sol ou de insaciabilidade criadora.

Emigdio dá-nos, há quatro anos, uma série de quadros que percorrem tôda a evolução da pintura contemporânea, desde o impressionismo. Sua obra repete, no plano individual, a evolução coletiva, social, estética da pintura que surgida de Cezanne, Gauguin, Van Gogh é hoje chamada genericamente de "Escola de Paris". Partindo-se na exposição atual, de "Flores" e a grande paisagem impressionista "O Pátio", através o expressionismo arquitetônico da "Cidade de Efraim" e o "fauvismo" transfigurado de "O Municipal", chega-se à série de paisagens feitas em Nhungaçu. Aqui os elementos da realidade exterior são mais visiveis, o apuro espacial da composição é mais acentuado e a distribuição das côres se faz por massas e zonas cromáticas, sintèticamente, sem apêgo aos pormenores realistas. Ao mesmo tempo, as linhas libertam-se para traçar na tela arabescos de uma finura japonesa. Se o sôpro de inspiração é contínuo, agora a organização plástica é superior e, sobretudo, o tratamento da matéria pictórica mais refinado. A fusão dos planos coloristicos com o entrelaçamento linear é perfeito e feliz.

Mas êle continua, solitário no seu trabalho, a achar, por conta própria, os processos de pintar modernos, sejam os de um Picasso ou os de um Rouault, Matisse ou Bonnard, e mesmo os de um Léger ou de outro nome ainda mais avançado nas proximidades do abstracionismo ("Fôlhas").

O desenho de Emigdio, profundamente pessoal e dotado de dramática tensão interior, dá às côres chãs que êle coloca na tela, numa sucessão fina de pinceladas, ora como que freneticamente, ora com uma leveza de porcelana (Lampião), uma armadura resistente e cheia de ressonância. Como Picasso ou Rouault, êle cerca as tintas planas de um espêsso traço negro e de signos ornamentais que fazem animar as superfícies coloridas. Seus acordes cromáticos em verde, laranja e violeta recordam, por vêzes, a palheta de Bonnard. De outras, os contornos são marcados por vigorosos traços coloristicos que constituem os acompanhamentos sonoros da melodia interior.

Em sua última fase, êle caminha para uma simplificação arquitetônica mais acentuada. As côres tornam-se puras, os planos já não precisam dos andaimes dos contornos negros ou coloridos para elevar-se no espaço com autêntica nobreza (Leblon, Lampião). Cada tela é orientada num sentido de côr bem definido, dentro da qual pequenos acordes dissonantes tornam mais viva, mais complexa e dramática a orquestração plástica. Suas paisagens e a natureza morta são, nesse sentido, de [illegible].

Não estamos fazendo pròpriamente [illegible] as pinturas de Emigdio. Emigdio criou também um gênero novo, que [illegible] de "criação". São obras por assim dizer improvisadas quanto ao tema ou "assunto". Distinguem-se das outras por não ter sido feitas nem diante do "motivo" nem de memória, mas fiel ao motivo, como na maioria de suas paisagens e cenas.

As imagens perceptivas e representativas brotam de dentro de si, em estado virgem, à medida que as côres se vão espalhando pela tela. São verdadeiras condensações, fenômeno muito comum nas crianças e primitivos e nos estados oniricos. Emigdio, nesse momento, é o verdadeiro surrealista, e numa só impressão ótica e pictórica, nos dá elementos de objetos os mais dispares, mas controlados e fundidos, entretanto, na composição global.

Suas percepções visionárias nos trazem uma nova dimensão lírica e espacial. Nas profundezas do ser os planos do racional e do irracional se confundem. Lá em baixo o pensar por conceitos, por categorias abstratas evapora-se ao calor das vivências formidáveis depositadas no fundo do inconsciente, onde se acumulam imagens primordiais. No tesouro petrificado das percepções primeiras, o pensar não se desprende do sentir, a razão não se separa da emoção ou da intuição, as coisas não se distinguem das palavras nem os acontecimentos das idéias, e o mundo não se distancia do eu. Nesse plano, o homem é tudo simultaneamente: ser vivente, animal, criança, poeta, artista, mistico, mágico, até cientista.

A arte moderna recusou os simples meios externos imediatos e explorados, desvalorizando assim o reino da aparência. Por outros meios, ela também chegou às raizes da estrutura psiquica, irredutivel e idêntica em todos os homens. Por isso mesmo nos sentimos perturbados, quando uma arte autêntica como a de Emigdio viola em nós a rotina imemorial da alma, afeita a uma idéia cansada e ultra-batida da realidade. A arte dêle nos ajuda a sacudir o jugo do super-ego, ou por outra, do pensamento conceitual, que exerce verdadeira tirania sôbre as atividades espirituais do homem, com efeitos particularmente nefastos na moral, na sensibilidade e na autenticidade de expressão.

Ela nos ajuda a criar um novo modo de sentir. Concorre para livrar-nos da hegemonia autocrática que o conceito verbal exerce sôbre a experiência sensível, a vivência afetiva e a intercomunicação no espaço diretamente pela imagem, pela forma silenciosa, dos homens de tôdas as culturas e de todos os tempos.

Emigdio de Barros é modesto e simples, inteiramente alheio aos complicados argumentos do cronista. Magro, retorcido como uma planta ao vento, de visão profunda e nostálgica, o branco dos olhos rosado de sangue, êle hoje vive apenas para nos dar ainda algumas imagens transportadoras do mundo visionário que jaz no sonho acumulado da humanidade e que êle é dos raros a nos transmitir com o seu pincel.

COMISSÃO ESPECIAL PARA O ESTATUTO

Ultimatum de Nereu a Capanema

Em face da paralisação na discussão relativa ao Estatuto dos Funcionários Públicos, o deputado José Bonifácio endereçou à Mesa um requerimento em que pede a constituição de uma Comissão Especial, uma vez que a Comissão de Constituição e Justiça está demorando a resolver o impasse surgido com a renúncia do sr. Samuel Duarte.

Capanema apelou para José Bonifácio no sentido de que êle não apresentasse o requerimento. Mas não foi atendido. Apelou então para Nereu.

O presidente da Câmara, entretanto, informou-lhe que o requerimento será pôsto em votação na próxima segunda-feira, conforme manda o Regimento.

Se o líder quiser evitar a Comissão Especial, terá de designar relator até depois de amanhã. Soubemos que foi convidado o sr. Lúcio Bittencourt para substituir o sr. Samuel Duarte no relatório do Estatuto.

VENDETTA

Desde que o produtor Howard Hughes concretizou a idéia de filmar "Vendetta", baseado na novela "Colomba" de Prosper Merimée, foi preciso encontrar uma artista dotada de qualidades excepcionais para interpretar a personagem titulo da obra do famoso escritor francês. Mas foi enfim escolhida Faith Doumergue. Este filme estará segunda-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo. Na fotografia, uma cena desta pelicula da RKO-Rádio.

Cinema

DANILO RAMIRES

Escritor e cenarista

Chegará amanhã pelo "Presidente", Mr. Philip Dunne, escritor e cenarista da 20th Century Fox, que acaba de obter êxito, com a produção em tecnicolor: "David e Betsabá", com Gregory Peck e Susan Hayward.

Mr. Dunne, que se faz acompanhar de sua espôsa e filhos, deverá demorar-se entre nós alguns dias, seguindo viagem para Buenos Aires, onde preparará o cenário de "O Gaucho", filme que a 20th Century Fox rodará na capital portenha.

☆ Filme de John Ford segunda-feira

Uma das páginas mais impressionantes da história da cavalaria norte-americana acaba de ser levada ao "ecran" pelo diretor John Ford na pelicula "Rio Bravo", que será apresentada ao público a partir de segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Carioca, Odeon, Roxy, Monte Castelo, São Pedro, Floriano e Capitólio (Petrópolis).

☆ "O fantasma do Mar"

"O fantasma do mar" com Macdonald Carey e Marta Toren, é uma nova pelicula da Universal-Internacional a ser apresentada segunda-feira nos cinemas Vitória, Ipanema, Avenida, Mem de Sá e Icaraí, Niterói.

"A VOLTA DE PIMPINELLA ESCARLATE" — As aventuras de "A Volta de Pimpinella Escarlate" estarão no cartaz, segunda-feira nos cines Pathé, Para-Todos e Coliseu. Trata-se do mais importante dos filmes de Alexandre Korda, no campo do cinema psicológico e um dos mais emocionantes dos quantos foram feitos sôbre o periodo de terror da revolução francesa.

Harry K. Barnes e James Masson, são os heróis deste excelente "celuloide" da British Filmes.

No desenho, o ator Harry Barnes.

AÇÃO POPULAR

Qualquer cidadão poderá pleitear anulação de atos lesivos ao Patrimônio da União

A Comissão de Redação de Leis do Senado já apresentou a redação final para segunda discussão do projeto que institui a ação popular, conforme dispõe a Constituição Federal.

O artigo primeiro dessa proposição estabelece: "Qualquer cidadão será parte legitima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União, dos Estados, dos Municipios, das entidades autarquicas e das sociedades de economia mista (Constituição, artigo 141, § 38).

CASOS DE ANULAÇÃO

O projeto considera nulo o ato nos casos de: a) inconstitucionalidade; b) incompetência da autoridade de que houver emanado; c) Iliceidade do objeto; d) ausência de requisito formal, inclusive processo prévio, quando exigido ou nulidade dêste por infração de norma substancial; e) falsidade dos motivos expressamente alegados; f) fim diverso do declarado. Diz ainda que são anuláveis os atos viciados por êrro de dolo, coação, fraude ou simulação.

Organização Sindical

COMEÇOU O ESTUDO DO PROJETO DA COMISSÃO DE TRABALHO DO SENADO

Reuniu-se ontem a Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado e nessa ocasião foram apreciadas algumas emendas ao projeto que dispõe sôbre a organização sindical.

MANDATO

O sr. Othon Mader ofereceu várias emendas e uma delas diz o seguinte: "instituindo um parágrafo, no qual se limita a cinco anos o mandato dos membros da Câmara Sindical criada pelo projeto e admitindo a possibilidade de reeleição dos referidos membros".

ORDENADO DOS MEMBROS DA CAMARA

Foi aprovada uma emenda assim redigida: "Os vencimentos dos membros da Câmara Sindical e os serviços da Secretaria, serão custeados pelo Fundo Social Sindical".

Na próxima reunião dêsse órgão técnico, serão apreciadas as emendas do relator e provàvelmente o projeto pròpriamente dito.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

organizou o seguinte programa de solenidades:

1 — Missa solene, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca.

2 — Solenidade junto à estátua de Caxias, diante do Ministério da Guerra, às 9 horas, com a presença do presidente da Republica.

3 — Entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar.

4 — Juramento à bandeira pelos cadetes do primeiro ano da Academia Militar das Agulhas Negras.

5 — Desfile da tropa comandada pelo coronel Silvino Castor da Nóbrega, na seguinte ordem: Cadetes da Academia das Agulhas Negras, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, com bandeira e banda de música, uma companhia do Batalhão de Guardas, com bandeira, e uma companhia de Infantaria de Guarda da Aeronautica, com bandeira.

TRANSITO IMPEDIDO DIANTE DO MINISTERIO

Hoje, o trecho da mão de subida da avenida Presidente Vargas que vai de Tomé de Souza até o abrigo de bondes diante da Central, está isolado para as solenidades do Dia do Soldado.

Nenhum veiculo pode transitar não só por ai como também pela ala externa do Ministério da Guerra, atrás da estátua do Duque de Caxias.

Os automóveis e bondes devem subir pela avenida Marechal Floriano, passando pela ala interna do Ministério da Guerra.

O isolamento começou às 8 horas. Acabará com o término da solenidade.

NA CAMARA DOS VEREADORES

Com a presença dos secretários da Prefeitura, dos representantes do presidente da República e dos ministros militares e da Justiça, do representante do cardeal-arcebispo e de numerosos militares, especialmente convidados, a Câmara do Distrito Federal homenageou, ontem, em sessão solene, a figura do Duque de Caxias.

Falaram sôbre a personalidade e a obra pacificadora do patrono do Exército brasileiro o sr. João Machado, presidente da Câmara, e, em nome de seus partidos, os vereadores Couto de Souza, Magalhães Júnior, Edgar de Carvalho, Leite de Castro, Frederico Trotta, Silvio de Brito, Hiram Dutra e Cotrim Neto.

Em nome da bancada de imprensa, falou o sr. Levi Neves.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — av. 2936, Pôsto 6, Raul Pompéia 17 — Procópio — às 20 e 22 horas — AS MULHERES NÃO RESISTEM, de Aldo Benedetti, trad. Magalhães Jr. e Lúcia Benedetti. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eva Todor e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

COPACABANA — 27-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Soares, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21 horas. Estréia.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — com Neiy Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti e outros — às 20,30 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

GLORIA — 22-9'46 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Com Santa Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,00. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

JARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20,15 e 22,15; domingo às 16 hs. Teatro Infantil: O GATO DE BOTAS — sab. às 16 hs.; dom. às 10,30 hs.

JOÃO CAETANO — Mary Lincoln em O DESPERTAR DA MONTANHA, de Ary Torres — às 16, 20 e 22 hs.

RECREIO — 22-5164 — Sábado às 20 Sabado às 20 e 22 horas; domingo às 16, 20 e 22 horas — TEATRO FOLCLORICO — Cr$ 10,00 e 15,00.

REGINA — 22-5817 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerte Lanza, Tereza Amaya — às 16, 20, 22 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Pròximamente: Aida Garrido — Sab. e domingo vesperal às 16 hs. hs.: RIVE GAUCHE, em "Les Frères Jacques" e Mme. Marcel Marceau.

RIVAL — 22-6442 — TOMA QUE O FILHO É TEU — com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Domingo às 18 e às 21

SERRADOR — 42-6447 — IAIÁ' BONECA, de Ernani Fornari, com Eva e seus artistas — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 e 18,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037, dep. 14 horas — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: MARIDOS EM APUROS, de Corrêa Varela — Cr$ 30,00 — Sab. e dom. às 16, 20, 22 hs.

CIRCOS

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Ponta do Calabouço — às 21 hs. — Vesp. às 16 horas.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CIRCO SEYSSEL — às 21 horas — na praça Onze. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

O REI (Le roi) — Filme de Discina (Prod. Michel Safra e André Paulvé) — com Maurice Chevalier, Annie Ducaux, Sophie Desmarets, Alfred Adam, Jean Wall, Robert Murzeau e Robert Vattier — Musical francês. — Dirigido por Marc-Gilbert Sauvajon. — ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, PATHÉ, COLISEU, FLUMINENSE, PARA TODOS e BANDEIRANTES: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RASTRO SANGRENTO (Union station) — Paramount — com William Holden, Nancy Olson, Barry Fitzgerald, Lyle Bettger, Jan Sterling, Allene Roberts, Don Dunning, Fred Graff e James Seay. — Drama policial. — Dirigido por Rudolph Maté — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESQUINA DA VIDA (Street corner) — Filme da Wilshire Pict — com Joseph Crehan, Marcia Mae Jones, John Trent, Billie Jean Eberhart e John Duncan. — Romance sentimental — Dirigido por Albert Kelley. E' uma reprise. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SEGREDO DE ESTADO (State secret) — Produção Launder-Gilliat (distribuida pela Columbia) — com Douglas Fairbanks Jr., Glynis Johns, Jack Hawkins, Herbert Lom, Karel Stepanek, Walter Rilla, Carl Jaffe, Olga Lowe, Therese Van Kye, Hans Moser, Eric Pohlmann e Peter Illing. — Muita gente trabalha no filme que é movimentadíssimo por causa dum caso muito grave. "Suspenses" constantes. — Dirigido por Sidney Gilliat. — S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, MADUREIRA, MARACANÃ, ROSARIO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MORTE APONTA SUA ARMA (Under the gun) — Universal-International — com Richard Conte, Audrey Totter, John McIntire, Sam Jaffe, Richard Taber, Gregg Martell e Shepherd Strudwick. — História de crimes. Pelicula que segundo a critica americana, parece ser muito interessante. — Direção de Ted Tetzlaff. — VITORIA, IPANEMA, M. CASTELO, AVENIDA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Da Metro (Two weeks with love) — Com Jane Powell, Ricardo Montalban e Ann Harding — Tecnicolor-musical. — Um romance sentimental entre jovens e muita alegria. — Nos três cinemas da METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio) — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MINHA CARA METADE (Call me mister) — Da 20th Century Fox, em tecnicolor — com Betty Grable, Dan Dailey, Danny Thomas, Benny Venuta, Dale Robertson, Richard Boone, Jeffrey Hunter, Frank Fontaine e Harry Von Zell. — Comédia divertida. Confusão e brincadeira. — Dirigido por Lloyd Bacon. — PALACIO, RIAN, AMERICA, IRIS, MEM DE SA', S. PEDRO (Penha): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MISTERIO DO LAGO (Susanna pass) — Filme da Republic, em trucolor — com Roy Rogers, Dale Evans, "Trigger", Estelita Rodriguez e Martin Garralaga. — Policial. No "far-west" sabotam petroleo no fundo dum lago. — No REX. Com "A luta de box de Sugar Ray Robinson e Randolph Turpin": 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIREITO DE MATAR (Justice est faite) — Com Claude Nollier e Michel Auclair. — História emocionante sôbre uma mulher que mata um homem e está sendo julgada por um júri amador. — No cinema do LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Changai e Fantasma do defiladeria
BARONESA — A carne e a alma e O lutador
CASCADURA — Um homem e sua alma
CAXIAS — Conquista alpina e A lua em terror
CENTENARIO — Um assalto de bravos
CAMPO GRANDE — O homem marcado e O peão
EDISON — Desmascarado
ESTACIO DE SA' — Cidade fatal e Jalma Alegre
FLUMINENSE — Tão perto do coração e Fúria do mar
GLORIA — Esconderijo e Falsos, e cansada
GUANABARA — Fôrça contra astúcia
GRAJAU' — Um homem e sua alma
IRAJA' — Os samurais e Mosqueteiros
JOVIAL — Prelúdio à fama
MODELO — Línguas ferinas
MODERNO — O rei do rancho
NACIONAL — Amar foi minha ruína
PIEDADE — Ali-Babá e os 40 ladrões
POLITEAMA — Quando a noite desce
PALACIO (Vila Mariti) — O crime do bairro chinês
QUINTINO — Línguas ferinas
S. CRISTOVÃO — Sob o manto da noite
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Bambi e O falcão vingador
TRINDADE — Loucuras do coração e Deportado
TIJUCA — Prelúdio à fama
VELO — Doma alegre
VILA ISABEL — Fôrça contra astúcia
VAZ LOBO — Rainha dos piratas e A cineta de prata

☆

EM NITEROI

EDEN — No tempo da paixão
ICARAI — A morte aponta a arma
IMPERIAL — Papai foi um craque
ODEON — Segrêdo de Estado
PALACE — Ali Babá e os 40 ladrões

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — A morte aponta sua arma
DOM PEDRO — Lola Montes e Palancio e Marisela
PETROPOLIS — Minha cara metade
IPANEMA — A morte aponta sua arma
MONTE CASTELO — A morte aponta sua arma

AUMENTO DO LEITE E DA CARNE

PRODUTORES, INVERNISTAS E CCP VÃO DISCUTI-LO

Para tratar do aumento do leite e da carne, os produtores e invernistas se reunirão com o sr. Benjamin Soares Cabello, no auditorio da ABI nos dias 10 e 12 de setembro.

O memorial da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, pleiteando o aumento, está sendo estudado pelo sr. Edgar Pitombo Cavalcanti, representante dos consumidores na CCP. O Setor de Laticinios da Comissão já informou que êle não contem os elementos necessários para uma conclusão.

NOVOS AVIÕES PARA A AEROVIAS

A "Aerovias Brasil" batiza hoje, às 11,30, no aeroporto do Galeão, dois novos quadrimotores: o "George Washington" e o "Duque de Caxias". Para madrinha do primeiro foi convidada a mãe do embaixador dos Estados Unidos, sr. William Johnson. Para madrinha do "Duque de Caxias" foi convidada a espôsa do presidente da República.

A cerimônia contará com a presença de altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático e do Congresso Nacional.

2.427 FEIRANTES MULTADOS EM 90 DIAS

Durante o periodo de maio a julho dêste ano, o Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura registrou o seguinte número de infrações nas feiras-livres: maio, 796 notificações e 12 autos flagrantes; junho, 917 notificações e 26 autos flagrantes, e julho, 650 notificações e 17 autos flagrantes.

Além disso, no mês de julho, foram suspensos por 8 dias o caminhão feira n. 6-13-44, e por 30 o caminhão de número 6-82-62. Ambos vinham desrespeitando as normas regulamentares.

As turmas de fiscais do chamado comércio fixo foram tambem designadas para funcionar nas "barreiras" do Distrito Federal, a fim de verificar anormalidades com referência à entrada e saida de gêneros alimentícios.

BENEFICIAMENTO DA BORRACHA

O Conselho Nacional de Economia deu parecer favorável ao projeto n. 357 da Câmara dos Deputados, destinado a incentivar o beneficiamento de gomas do Estado do Amazonas. No seu parecer, o Conselho salientou a necessidade de se incentivar aquela atividade, uma vez que a indústria de artefatos de borracha ocupa hoje cêrca de 10.000 operários, estando nela invertidos quase 2.000.000 de cruzeiros.

MAR E PESCA

Com os ianques a "British American Cup"

CLASSIFICAÇÃO DOS SEIS BARCOS DISPUTANTES DAS REGATAS

Os norte-americanos ganharam na Inglaterra a "British American Cup", para barcos de 6 metros, um dos mais famosos troféus do iatismo internacional. Essa taça substitui a "Seawanhaka", definitivamente ganha pelos ianques.

As regatas — em número de sete — são disputadas alternadamente em USA e na Inglaterra por equipes de três barcos de cada nacionalidade. Êste ano o resultado foi o seguinte:

1.º — LLANORIA, norte-americano — Magnus Konow.
2.º — MARLETTA, britânico — J. E. Harrison.
3.º — GOOSE, norte-americano — E. Ridder, R. P. Mayer e H. S. Whiton, alternadamente.
4.º — JOHAN, britânico — J H Hume.
5.º — FIRECRACKER, norte-americano — Casal H. S. Whiton e Glem Foster.
6.º — CIRCE, britânico — E J E. Coles.

Destaque-se o trabalho de Circe, que se sacrificou para melhorar a posição da equipe inglesa.

TÁBUA DAS MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 25	13.20	0.8	16.55	0.7	19.50	0.8	3.50	0.5
Dia 26	13.35	0.9	18.05	0.8	22.00	0.7	5.15	0.4
Dia 27	13.40	0.9	19.00	0.5	—	—	6.20	0.3

Clube dos Caiçaras

HOJE

A partir de 15,30 terá prosseguimento a disputa da Taça Almirante Lemos Basto, entre as equipes femininas.

AMANHA

Pela manhã, às 10 horas, regata decisiva da Taça Almirante Lemos Basto, sendo a entrega de prêmios efetuada à tarde no sorvete dançante.

— As 15 horas terá início a terceira e última regata do Campeonato de *sharpies*.

"VOLTA DO XARÉU"

Realiza-se amanhã a [illegible] de "stars" denominada "Volta do Xaréu", em disputa da "Taça Comodoro Raul de Carvalho".

Prova de fundo para iates da Classe "Star", que se realiza há três anos consecutivos, servirá como ótimo teste para as tripulações e respectivos barcos, que intervirão na temporada interclubes a iniciar-se em setembro próximo.

Os "stars" largarão pela manhã, da enseada de Botafogo, em águas do Iate Clube do Rio de Janeiro, sede da flotilha, e deverão montar a "Lage do Xaréu", bem no centro da baía de Guanabara, entre as ilhas do Rijo e as "Cartolas", como são apelidadas as ilhas depósitos de inflamáveis.

Assim, a volta envolverá um contravento de 9 milhas que muito esfôrço exigirá dos tripulantes e do material.

Mais de 20 "stars" intervirão na disputa da regata.

Além da taça principal há mais duas taças e seis pares de medalhas, para as diversas categorias de timoneiros.

DR. LOURENÇO MESQUITA
Ass. da Faculdade Nacional de Medicina, do Hospital Moncorvo Filho e do IAPI
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DA VESÍCULA E VIAS BILIARES
[illegible]
Cons. RUA MEXICO 164 - s. 82
FONES — 42-0674 — 28-1903

THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV. SS., apresentar o relatório da diretoria referente ao exercício financeiro encerrado em 30 de junho de 1951.

O balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e foram, na forma do art. 99 do decreto-lei acima mencionado, levados à apreciação dos srs. Acionistas, demonstram a situação financeira da sociedade.

A diretoria estará à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, na sede social, à avenida Rio Branco, 257, 4.º andar, sala 411.

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1951.

Thomas B. Austin — Diretor-Presidente e Tesoureiro
Walter Hansen — Diretor de Vendas

Balanço geral em 30 de julho de 1951

ATIVO

		Cr$
ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios		270,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		8.673,60
ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber		83.696,00
ATIVO PENDENTE		
Despesas de organização		17.836,70
LUCROS E PERDAS		
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1950	302.521,40	
Lucro verificado no exercício findo em 30 de junho, 1951	33.759,20	268.762,20
		379.238,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pela diretoria		1.200,00
		380.438,50

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas a Pagar	129.238,50
PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
Capital	250.000,00
	379.238,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Diretores por ações caucionadas	1.200,00
	380.438,50

Thomas B. Austin, Diretor. — **Mario Moreira Lopes**, Contador, Reg. CRC-DF 1.876.

Demonstração da conta de lucros e perdas para o ano findo em 30 de julho de 1951

DÉBITO

	Cr$
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1950	302.521,40
Despesas gerais	68.432,40
Impostos	19.204,40
Despesas de organização	2.548,00
	392.706,20

CRÉDITO

Comissões	30.759,80
Outras rendas	93.008,00
Juros	176,20
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1951	268.762,20
	392.706,20

Thomas B. Austin, Diretor. — **Mario Moreira Lopes**, Contador, Reg. CRC-DF 1.876.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos senhores Acionistas de
Thomas B. Austin Representações S.A.

De acôrdo com o artigo 127 do decreto-lei n. 2.627, a diretoria de Thomas B. Austin Representações S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de junho de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1951.

George Stanley Benedict
Edward Tully
Harry Mercer

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

automóveis e demais veículos costumam levar sòmente 5 minutos.

"E' um absurdo", falou-nos o sr. Castelo Branco.

"Em Londres, a velocidade máxima permitida é de 10 quilometros, na zona central. E o número de acidentes, apesar da grande quantidade de veículos, é mínimo. Por que não fazer o mesmo no Rio?"

UNIFORMIDADE DE MARCHA

Além dos motivos já apontados, a falta de uniformidade de marcha com que dirigem os motoristas cariocas provoca também muitos acidentes.

Nem sempre pode o chaufeur "segurar" o veículo que dirige. As vêzes, uma freada brusca causa derrapagens, que podem se transformar em sérios acidentes.

RUAS E ONIBUS

"As ruas cariocas estão em péssimo estado", afirmou o sr. Castelo Branco.

Explicou-nos após que há constantemente uma película de óleo sôbre o piso de várias vias, causa de derrapagens frequentes.

A má regulagem dos injetores dos motores de ônibus produz a perigosa camada de óleo, que além de sujar a cidade e prejudicar a saude do carioca, diminui o domínio do chaufeur sôbre o automovel, produzindo desastres.

BONDES

Os 1.000 bondes que trafegam diariamente pela cidade dão, em média, 25 desastres por dia.

A Light pagou a importância de Cr$ 1.221.842,50 de indenizações, só no mês de julho.

"São inevitaveis os desastres", disse-nos o sr. Castelo Branco. "O óleo depositado nos trilhos impede que os bondes sejam freados pelos motorneiros. Chegam a percorrer 50 metros mesmo travados. Não adianta nem inverter a marcha, porque o bonde não pára mesmo", afirmou.

REDUÇÃO

Quando eram mais favoráveis as condições do tráfego, era muito maior o número de bondes.

Em virtude dos constantes congestionamentos, do número crescente de acidentes e do depósito de óleo nos trilhos, a Companhia se viu obrigada a retirar 400 coletivos do tráfego.

Êsse é um dos motivos da péssima condução que possui o carioca. O pouco que restou anda sempre superlotado.

ESTACIONAMENTO: OUTRO PROBLEMA

"E' inadmissivel a permissão de estacionamento na zona central da cidade", disse-nos mais o superintendente do Departamento de Tráfego da Light.

"O Rio se transforma num verdadeiro parque de estacionamento durante o dia. Por êsse motivo, os coletivos que transportam a massa, se vêem obrigados a fazer acrobacias, para conseguirem furar o "bloqueio" de carros", afirmou.

"O problema do congestionamento e, em parte o dos acidentes, seriam resolvidos, sòmente com a proibição de estacionarem os autos nas ruas centrais. Por que não toma essa medida a Diretoria do Serviço de Trânsito?".

"Muitas vidas seriam poupadas, e o número de choques certamente seria diminuido", concluiu o sr. Castelo Branco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

sabe que o Banco do Brasil não atende a nenhuma ordem de pagamento, referente ao Fundo Sindical, sem que esteja assinada pelo ministro do Trabalho.

O orçamento revogado pelo presidente Vargas constituía uma exceção em tôda a história do impôsto sindical. Pela primeira vez se soube a quanto atingia sua arrecadação anual, o montante de suas despesas e o saldo que teria, devido a uma aplicação racional.

Foi publicado com tôdas as despesas especificadas e distribuido a tôdas as entidades sindicais e demais interessados.

RECEITA E DESPESA

Estava discriminado no orçamento da Comissão do Impôsto Sindical:

— total da receita: 30.900.000 cruzeiros;

— total da despesa: 23.695.228 cruzeiros.

No total das despesas estavam incluidos 7.000.000 de cruzeiros para a Comissão Técnica de Orientação Sindical. Entretanto, essa Comissão teve o seu orçamento à parte, também publicado e distribuido às entidades sindicais, com tôdas as suas despesas especificadas.

Feito o cálculo, verifica-se que o Fundo Sindical ainda teria um saldo de 7.204.772 cruzeiros.

EXPLICAÇÃO

A explicação dada pelo sr. Danton Coelho para a "derrubada" de regulamentos e orçamentos, foi a de que queria "dar maior desenvolvimento às atividades sindicais".

Perguntamos: necessitam as atividades realmente sindicais de gastar mais de 23.695.228 cruzeiros por ano, como estava previsto nos orçamentos revogados? Em que, onde e por que? Caso contrário, por que foram revogados os orçamentos?

RETIFICAÇÃO PARA PIOR

O decreto n. 29.550, de 19 de maio dêste ano, assinado pelo presidente Vargas, apenas revogou os regulamentos da Comissão do Impôsto Sindical e Comissão Técnica de Orientação Sindical, baixados pelo presidente Dutra, em 29 de junho do ano passado, pelo decreto 28.410.

O novo regulamento da Comissão de Impôsto Sindical foi elaborado pela própria Comissão e aprovado pelo ministro Danton Coelho, em 23 de maio dêste ano. E a primeira preocupação foi aumentar o "jeton", de 250 cruzeiros por sessão, para 300 cruzeiros.

O novo regulamento permite, também, de acôrdo com os parágrafos 3 e 4 do artigo n. 20 (capítulo III), a acumulação de cargos com remuneração arbitrada pelo ministro do Trabalho, o que não permitia o regulamento anterior.

NOTICIAS DE MINAS

CRISE DE CARNE EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Tendo expirado o prazo em que vigorou para os marchantes isenção de taxa de abate e do impôsto de vendas e consignações concedido pelos govêrnos do Estado e do município sem que a Comissão de Preços modificasse a tabela da carne, deliberou o prefeito Americo Giannetti providenciar o abastecimento da cidade.

O emissário da Prefeitura enviado a Montes Claros conseguiu adquirir 20.000 rezes, sendo 5 mil para pronta entrega. A quota diária para a Capital é calculada em 310 rezes.

Assim, terão os belorizontinos carne garantida durante dois meses, e como a Prefeitura não visará lucro, possivelmente haverá redução no prêço da carne.

A Prefeitura salienta o caráter transitório da medida, mas que terá de qualquer forma caráter de experiência, sendo provável possa a Municipalidade assumir a responsabilidade da compra e distribuição da carne, atendendo aliás à sugestão dos próprios marchantes que reiteradamente afirmam que se não houver aumento de preços entregarão sua tarefa às autoridades.

NÃO HA' ÁGUA

Belo Horizonte sofre há vários anos falta de água no período da sêca. Todos os prefeitos nomeados ou candidatos prometem melhorar o abastecimento do "precioso liquido", mas parece que as dificuldades são enormes.

O atual prefeito já anunciou sua intenção de providenciar um abastecimento de emergência através de poços artezianos enquanto se restabelece o velho sistema de captação.

A situação agora entretanto se agravou mais.

A adutora do Mutuca, que fornecia 15.000.000 de litros de água à população belorizontina, rompeu-se, em terrenos do fazendeiro Frederico Mascarenhas, que se negava a permitir a entrada de empregados da Prefeitura para os reparos necessários e urgentes.

Tomando conhecimento do fato o prefeito, acompanhado de um delegado, compareceu ao local e convenceu o fazendeiro a permitir a entrada em seus terrenos.

A atitude do sr. Frederico Mascarenhas, segundo se apurou, foi devida ao fato de ter sido desapropriada a faixa de terra, por onde passa a adutora, sem que a Prefeitura providenciasse o pagamento da indenização. Isto aconteceu há mais de quatro anos e o fazendeiro resolveu tomar a atitude extrema, certo de que assim levariam em consideração seu pedido que se baseava na lei.

Imediatamente foi examinada a pretensão do sr. Mascarenhas, que terá sua indenização, permitindo, ao mesmo tempo, sejam feitos os trabalhos necessários à regularização do abastecimento da cidade.

Aumento de salário para os médicos

A Associação Médica de Minas Gerais marcou para hoje, a assembléia geral para apoiar as reivindicações dos médicos servidores públicos, que pleiteiam salário mínimo de 4.200 cruzeiros.

Foram constituídas diversas caravanas ao interior a fim de convidar os médicos associados, pois pretende a Associação a presença de 701 médicos, isto é, a metade mais um de seus associados.

Grande interêsse vem despertando a assembléia do dia 25, pois, possivelmente, os médicos recorrerão à solução extrema da greve, caso o governador insista em negar o aumento sob alegação de que só depois de concretizados seu "binomio energia e transporte" tratará do assunto-saúde pública.

APOIO AOS MÉDICOS DE AUTARQUIA

Na assembléia de hoje a Associação Médica de Minas Gerais estudará também as pretensões dos médicos das autarquias que em movimento nacional pretendem equiparação de vencimentos com os seus colegas do Distrito Federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

se encarregará do inquérito, o qual poderá ser avocado a seu gabinete.

O corpo, depois do ato, será removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sindicâncias, por policiais escolhidos, já estão sendo feitas.

DECLARAÇÕES DE GENIVAL LONDRES

O professor Genival Londres, amigo e assistente médico do senador Epitácio Pessoa, em face das notícias em que envolvem seu nome profissional, a respeito da natureza do óbito, fez declarações à imprensa, assim resumidas:

— Ante a publicidade, em tôrno do caso, já posso sentir-me autorizado a interromper, por instantes, o silêncio a que me impûs. Desejo que minhas palavras concorram para situar o caso nos devidos termos, evitando feição sensacionalista, que não se coaduna com a tristeza das circunstâncias, criadas em tôrno do pranteado amigo, senador Epitácio Pessoa.

A princípio, surgiu certa divergência entre a causa-mortis declarada no atestado e os comentários leigos de pessoas surpreendidas com o inesperado da notícia. Chegando, porém, o momento de preencher o formulário da Companhia de Seguros, os papéis não se encontravam em perfeita harmonia, pelo que não o pude assinar. O mesmo verificou o professor Aluisio Marques, que pediu ao emissário da família enlutada que providenciasse a regularização dos mesmos.

Desde que as divergências atingiam ponto mais definido, e tendo a subitaneidade da morte do saudoso amigo com efeito impedido que se chegasse com segurança, a integração do diagnóstico, que só ficou indiscutivelmente firmado no conceito sindrômico de tetania, escrevi à desolada viúva carta confidencial, manifestando-lhe minha opinião de que já agora se tornava necessário esclarecer a situação pelo exame pericial.

E não obstante a relutância que lhe causava essa medida, como a mim próprio, velho amigo do pranteado extinto, até me causara, e ouvidos os seus conselheiros de família, houve por bem dona Clarita, tomar essa dolorosa resolução.

Poderá acontecer que o exame pericial consiga novos elementos para maior esclarecimento da doença. Caso contrário, deverá prevalecer a interpretação clínica constante do atestado e que, por ocasião do atestado, se afigurou a mais provável.

DECLARAÇÕES DE ALUISIO MARQUES

O professor Aluisio Marques, também assistente-médico do senador Epitácio e amigo da família, acusado de haver abandonado o doente em seus últimos momentos, disse à reportagem, depois de acentuar que, após furtar-se dias seguidos à declarações, resolvia falar aos jornais em face dos últimos acontecimentos:

Restabelecendo a verdade, o atestado de óbito que firmei foi o seguinte: **doença psicossomática. Neurovirose. Sindrome tétano-espasmofílica.**

Em seguida o professor Aluisio Marques relata que durante muitos dias ouviu e leu nos jornais que o senador havia falecido de edema agudo do pulmão. Estranhou a divergência de divulgação da causa-mortis, e isso tanto quanto deveria existir um só atestado de óbito, o que êle firmara — e tinha firme a convicção de que o senador que estivera, ininterruptamente, sob suas vistas de 1º às 22.30 horas de sexta-feira, mostrara durante todo êsse tempo, com leves intermitências, síndrome tétano-espasmofílica e deveria ter tido como causa prevalente da morte essa síndrome, sendo a asfixia ou o edema pulmonar, porventura intercorrente, mera condição terminal.

Depois o professor Aluisio refere-se à recusa de sua parte em preencher o questionário da Companhia de Seguros, esclarecendo:

— Acompanhando o questionário havia dois diagnósticos. Um meu, mas com uma palavra importante a menos. O outro, não era meu e divergia muito do que eu assinara. Senti-me no dever de não responder tão prontamente quanto me era solicitado. Pedi que, com mais explicações, o emissário voltasse. Este não mais voltou. A essa altura o professor Genival Londres escrevia à viúva, colocando em suas mãos a faculdade de decidir. E se a necrópsia revelar o conhecimento de outra etiologia ou causa da síndrome tétano-espasmofílica, com tôda serenidade verei nisso fato perfeitamente natural na prática da medicina clínica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

"O caso do desmonte do morro de Santo Antônio ainda está pendente de solução porque a comissão organizada especialmente para os estudos preliminares, presidida, aliás, pelo general Leitão de Carvalho, ainda não concluiu e apresentou o seu relatório.

"O Rio não perderá com a mudança da capital federal, preceituada pela Constituição, para o planalto goiano. E' uma grande cidade, dita maravilhosa, com encantos naturais. Só perderá um título.

"O crescimento demográfico de São Paulo é menor do que o do Rio. E o próximo recenseamento provará isso.

"O "metrô" já está com o seu estudo concluído. Mas o "subway" não será ainda a solução para o congestionamento do tráfego nas ruas cariocas".

PROGRAMA SOCIAL

O sr. João Carlos Vital almoçou, ontem, no "Esplanada Hotel", homenagem prestada pelo "Touring". E fez discursos de elogio a São Paulo.

Entregou as chaves da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro ao seu colega paulista, sr. Armando Arruda Pereira.

Ao desembarcar do avião da FAB, com secretários e jornalistas (uma grande comitiva), disse que vinha retribuir a visita do prefeito de São Paulo à "cidade maravilhosa".

Viu as obras de retificação do Tietê, a construção da Ponte do Anastácio.

E, cumprindo um protocolo de cortesia, foi conversar com o governador Lucas Garcez no Palácio dos Campos Elíseos.

70 MILHÕES DE CRUZEIROS EM INDENIZAÇÕES

S. PAULO, 22 (Sucursal) — A Justiça do Trabalho da 2.ª Região, abrangendo os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, apresenta um grande volume de causas julgadas, tendo atingido, no passado, a um montante de 70.534.498 cruzeiros de indenizações.

Só de custas foram cobrados, em selos federais, nada menos de 3.300.000 cruzeiros.

CONFERÊNCIA DE PAUL PREBISH

Segunda-feira o Conselho de Economia Nacional receberá a visita do economista Raul Prebish, que tratará com os conselheiros sôbre problemas econômicos do Brasil em particular e da próxima conferência da Comissão Econômica para a América Latina.

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS [illegible] — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
[illegible] Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-2[illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, [illegible] 12 e 13
Tel 22-0002 — atr 12.15

MÓVEIS E [illegible]
MÓVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter — Rua Pernambuco, 153
Telefone 25-0527
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

Comércio & Produção

Assembléias das Companhias

Estão convocadas as seguintes assembléias:

— Companhia Exportadora de Fumos Tabaro, dia 29 para deliberar sôbre as contas da diretoria;

— Cia. Hotel Fazenda São Moritz, dia 28 para examinar o balanço e eleger o Conselho Fiscal e suplentes;

— Chrisor Novidades S.A., dia 31 para preenchimento dos cargos de diretor de pesquisas e de diretor assistente;

— Florestal Brasileira S.A., dia 31 para deliberar sôbre relatório da diretoria e eleger a nova para o exercício de 1951-52;

— Perfumaria Myrta S.A., dia 30 para deliberar sôbre distribuição de reservas livres;

— Artes Gráficas Palmeiras S. A., dia 31 para deliberarem sôbre o saldo da conta de Lucros e Perdas;

—Sanson Vasconcelos, Comércio e Indústria de Ferro S.A., dia 3 de setembro para deliberar sôbre aumento de capital e modificação de estatutos.

Arrecadação

Continua ascencional a arrecadação do Distrito Federal. De 2 de janeiro a 17 de agôsto de 1951 a Recebedoria do Distrito Federal arrecadou a importância de Cr$ 2.831.542.642,00, enquanto em igual periodo de 1950 o total não passou de Cr$ .... 2.022.393.001,20.

Houve portanto, um aumento de Cr$ 809.149.640,80 equivalente a 30 por cento.

Falência decretada

A. Rebelo da Silva & Moreira — O juiz da 5.ª Vara, decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Lino Teixeira, 210, com fábrica de calçados e filial e vendas a varejo à Praça Tiradentes, 14, 1.º andar, atendendo à promoção do dr. Curador e requerimento do comissário. Os autos de sua concordata preventiva. Marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico, o ex-comissário, Intercont Importadora e Exportadora Intercontinental Ltda.

Falência requerida

Exportadora Anglo-Brasileira Ltda. — Esta sociedade, estabelecida à rua Evaristo da Veiga, 16, sala 605, tem a falência requerida na 6.ª Vara, pelo Banco dos Estados, credores de Cr$ .. 15.000,00.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLEIA, 98 — 3.º — s/33
42-8645 — 37-7218

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6[illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/7[illegible] Tels 42-9304 e 42-[illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 830
TEL. 43-4397

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0021

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVIL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 624
Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — tel. 23-5860

RENATO BORGES
[illegible]
Tel. 22-1670 — 22-0342 — 42-4858

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
[illegible]
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, [illegible]
tel. 42-1555 — [illegible]
Res. 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible]
Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 52-9553

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 2-1817
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 901
Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible] das 14 às 16 hs.
R. do Ouvidor, 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1708
Tel: 22-5215 Resid. tel. 37-6737

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Das 9.30 às 19 hs. —
Tel: 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104 Res. 22-886

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. [illegible] 48-2696 • 48-[illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edf. Gla[illegible]) s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
[illegible]

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
[illegible]

Osmar Teixeira da Costa
[illegible]
R. Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — Tel. 42-1353
— 3as., 5as., 6as., 14,30 às 16,30

DOENCAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO - URINARIAS — [illegible]
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Da 9 às 11 - das 15 à 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1331 — das 2 às [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Sinusite — pelas ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1381
Diariamente de 16 hs. em diante exceto aos sabados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Clinica da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5º s/502 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2243

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
[illegible] — Resid. 45-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã, com hora marcada —

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador [illegible] — tel. 26-6[illegible]
Diariamente das 9 às 12 hs

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9083
Da 2as. às 6as., 15 às 18 [illegible]
— Hora marcada —

TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 — Rio – 25-26 de agôsto de 1951 — N.º 20



LOUIS JOUVET — NASCEU A 27 DE DEZEMBRO DE 1887 — MORREU A 16 DE 1951 — (NA FOTOGRAFIA, O ATOR NO PAPEL DE D. JUAN, UM DOS SEUS RECENTES SUCESSOS, EM PARIS)

JAURÈS

No dia 4 de agosto de 1914 realizam-se os funerais de Jean Jaurès. Apesar da mobilização o povo de Paris foi dizer o último adeus a um dos homens que melhor interpretou os seus ideais de Paz, de Justiça e de Liberdade.

Falando em nome da Internacional Socialista Camille Huysmanns fixou em poucas palavras o pensamento das vagas humanas que sem cessar vinham rolando de todos os bairros da cidade: "o assassinato do maior dos cidadãos, anunciou a maior das catástrofes, e dir-se-ia que o destino quis poupar esta visão bárbara ao homem que persistia, apesar de tudo, em crer na inteligência e no bom senso, na reflexão e na fraternidade de todos os seres".

PERFIL HUMANO

Comentando numa passagem da "Armée Nouvelle" o momento em que Hoche, perseguido e prisioneiro, procurava no estudo a consolação que inùtilmente pedia aos seus carcereiros, lendo na cela, as obras de Seneca, Montaigne, Rabelais, Jean Jaurès escreve: "Os homens de pensamento intimamente ligados à ação recebem da vida um dom de penetrar na parte mais secreta das obras do espírito. Tôdas as obras do espírito e da ação humana se entrelaçam, se completam, se interpenetram indissoluvelmente".

A vida de Jaurès demonstra, à sua maneira, esta verdade, que começou por ser uma síntese no domínio doutrinário e acabou sendo uma síntese entre a doutrina e a ação, a que mais tarde Leon Blum chamaria uma "unidade sinfônica".

Se procurassemos a tendência dominante dos múltiplos aspectos da sua personalidade complexa e poderosa poderíamos descobrir — com a condição de darmos ao têrmo um sentido lato — que esse sentimento foi de natureza religiosa. O que há porem de comum a tôdas as formas de sentimento religioso é que sob a sua influência os homens sentem-se ligados a uma realidade superior que a transcende. Seria deformar o pensamento de Jaurès e não é esse o nosso intuito, como não é o de fazermos uma apologética de suas doutrinas, mas apresentá-las para meditação, dizermos que o seu sentimento religioso era coincidente com as estruturas que assume no Catolicismo. Mas seria ignorar uma das fontes mais vivas e fecundas da sua ação, não repararmos que esse sentimento era nele profundo e constante.

Ninguém amou mais nem melhor que Jaurès. O seu amor ia para os seres e as coisas próximas, estendia-se por graus à humanidade inteira passada, presente e futura, e a todo o infinito e ao mistério da vida universal. Amava a sua família e a sua pátria sem por isso ser inimigo das outras, a Grécia antiga, criadora de idéias e de arte; e poucos franceses, como êle, amaram a Alemanha a humanidade passada e seu legado espiritual, a futura, que, como ninguém, queria servir, e sobretudo a presente: no seu socialismo havia muito da piedade cristã para os sofrimentos dos humildes, de piedade militante, se assim podemos dizer. O amor religioso que possuia Jaures pela humanidade e pela vida universal fez dele um herói nimbado por reflexos de pura santidade. Jaurès não podia suportar a idéia de que os homens fossem indefinidamente vítimas da injustiça, da tirania e da guerra. Lutou sem desfalecimentos pelo ideal que se impusera. Conhecendo os riscos mortais da batalha arrostou-os com coragem.

Um dia perdido num canto da Malasia, um advogado inglês dizia a um soldado, frances Henri Fauconier (Malasie. Paris Stock, 1930): "O maior homem de há vários seculos foi um francês, como vós. Deve sentir-se orgulhoso de pertencer ao mesmo povo. Sabeis de quem falo... Jaurès, murmurou o soldado. Sim... Jaurès"

VIDA DE JAURES

Auguste - Marie - Joseph - Jean - Jaurès nasceu em 1859 em França, numa cidade do Languedoc, em Castres, Rue Reclumne.

O seu avô paterno era negociante, o avô materno fabricante de tapetes. O seu bisavô, Joseph Salvayre, professor de Filosofia. Seu pai Jean Henri Jules Jaurès era comerciante. A mãe era dotada de grande inteligência e de um coração admirável. A família contava entre os seus membros, mais ou menos distantes, um professor, dois almirantes e três irmãs de caridade. O pequeno Jean era uma criança de grande vivacidade, ora alegre e expansivo, ora entregue a reflexões solitárias e graves. Desde muito cedo revelou ser dotado de grande atenção pelos outros.

Jean Jaurès fêz os seus primeiros estudos em Castres. Um padre ensinou-lhe os rudimentos do latim. Em outubro de 1869 entrou para o colégio de Castres. Ganhou uma bolsa de estudos. Tinha onze anos quando estalou a guerra de 1870. Sofreu com o desastre da sua pátria e mais tarde diria em Marselha, num discurso (25 de maio de 1893): "nasci com os gritos de glória do primeiro Império". Durante sete anos detém o primeiro lugar no colégio. Em 1873 Jaurès entra no Colégio de Sainte Barbe como bolsista para seguir os cursos do Liceu Louis-Le Grand e preparar-se para a Escola Normal. Depois de um concurso brilhante é recebido, em 1878, na Escola Normal Superior. Teve como colega Bergson. Na escola interessava-se pela política sem ter ainda opiniões definidas. Embora não católico protestou por respeito à liberdade de consciência, princípio inalterável até ao fim da sua vida, contra a expulsão de religiosas da escola. Formado em Filosofia, obteve a cadeira da sua especialidade no Liceu de Albi. Em 1883 foi nomeado para a Universidade de Toulouse. Aí se conservou de 1883 a 1885. Sente-se atraído pela política. Em 1885, é eleito deputado pela circunscrição de Tarn. Em 11 de jane.r de 1893 pronuncia um discurso nitidamente socialista. Em 1891 entrega a sua tese à Sorbonne, "De la realité du monde sensible". A propósito dela conta-se a seguinte anedota. O velho Paul Janet declarou muito a serio: "Desde há trinta anos sou professor de Filosofia. Nunca vi ninguém tão ingênuo como Jaurès, acreditando sinceramente que o mundo exterior existe..." Em 1893 entra para o partido socialista. Em 1897 estala o "Affaire Dreyfus". Jaurès toma o partido do condenado e vai para a luta com todo o entusiasmo. Certos socialistas como Jules Guesde criticam-no por defender um "oficial da classe dominante", sem se importarem de saber se era ou não inocente. A luta entre Jaurès e as tendências totalitárias do marxismo "verdadeiro" começa. Na sua resposta Jaurès afirma: "A miséria e a injustiça tiraram a Dreyfus qualquer caráter de classe, êle não é mais que uma porção da humanidade sofredora. Ele é o testemunho vivo da mentira militarista, da covardia política, da ilegalidade". Depois destas lutas violentas Jaurès ficara fora do parlamento durante os anos de 1898 a 1902. Neste período encontra Peguy, colaborando nos "Cahiers de la Quinzaine". Nova polemica com Jules Guesde a propósito da participação socialista no poder. Guesde e contra, Jaures a favor como elemento de influencia junto da democracia liberal, no sentido socialista. Em 1906 o "Parti Ouvrier Français" cinde-se, ficando Guesde (com os antigos blanquistas) de um lado, e Jaures com Viviani e Renaudel do outro, fundando o "Parti Socialiste de France".

Em 1901 um curioso incidente dá lugar aos ataques de Guesde e seus partidários: a comunhão de sua filha Madeleine. Jaurès responde num artigo veemente da "Petite Republique". Não é católico, mas sua mulher continua a professar essa religião. "Tem um socialista, o direito de impor pela fôrça aos seus, a sua própria filosofia? Tem o direito de quebrar pela violência a consciência alheia? A vida e a liberdade é que têm a última palavra, e ela deve ser respeitada seja qual fôr. Se me calasse perante as explorações de reacionários e os ataques de certos socialistas, não seria mais que um miserável e um covarde". Jaurès foi reeleito deputado em 1902. Em 1903 foi eleito vice-presidente da Câmara. Em 17 de abril de 1904 funda o jornal "Humanité". Em 1905 é restabelecida a unidade socialista.

Começa a estudar o espanhol e o português para uma viagem à América do Sul.

A luta pela paz começa a ser um dos grandes objetivos da sua vida. Em 1907 assina um contrato com o seu editor para um trabalho que devia intitular-se "La defense nationale et la Paix Internationale". Em 1914 aparece o seu trabalho "L'Armée Nouvelle", dentro do espírito de luta pela paz. Grande atividade política e contactos com militantes alemães com o objetivo de chegar a um entendimento franco-alemão que evitasse a guerra. Os elementos militaristas rondam-no, chamam-lhe traidor, vendido à Alemanha e armam o braço de um fanático que o assassina quanto jantava no "Croissant" com alguns redatores da "Humanité", às 10 horas menos 20 minutos do dia 31 de julho de 1914. Enterrado em 4 de agôsto, em plena mobilização para a guerra que heròicamente quis evitar.

O MÉTODO

O método de Jaurès visa a conciliar, numa síntese original, os pontos de vista opostos dos pensadores que o precederam. Propôs-se aplicar ao domínio filosófico o método geral que ilumina os domínios do pensamento e da ação. Toda a arte de uma educação superior consiste em associar na vida do espírito de análise e síntese...

É sempre nas relações dinâmicas do conjunto ao detalhe e do detalhe ao conjunto e nas combinações infinitamente variaveis da síntese e análise que está a vida da imaginação, do pensamento como da vontade. Nisso está o segredo da grande poesia, da grande ciência e da grande ação". Na sua conferência em 1894 "L'idealisme et le materialisme dans la conception de l'histoire", Jaures expõe claramente o princípio do seu método: "O esforço do pensamento humano desde há quatro séculos, desde a Renascença é a conciliação, a síntese dos contrários e mesmo dos contraditorios. Nisso está vincada a marca de todo o movimento filosófico e intelectual". A Renascença tinha de conciliar o espírito da Antiguidade, estremecendo de novo, o espírito cristão, e o da ciência de intenções macanicistas. Em face de uma herança tão contraditória tinha que buscar-se a síntese.

E o espírito de Jaurès é fundamentalmente de síntese. Entre os pensadores que o precederam, Jaurès apenta Leibnitz e Hegel. No que respeita a Kant, Jaurès defende-o contra Lafargue.

Há ainda muito a estudar sôbre as relações do seu pensamento com o de Bergson e Jules Lachelier. O método consistindo em conciliar os contrários num conjunto original, Jaurès vai aplicá-lo aos grandes problemas que se põem ao espírito: O universo, Deus, o homem, o Socialismo.

O UNIVERSO

Ao problema do universo Jaurès dedicou a mais importante das suas obras filosóficas: "De la realité du monde sensible". O problema metafisico que suscita o mundo exterior é de saber se este mundo existe fora das consciências, se é real ou antes "em que sentido, de que maneira, e em que profundidade é real". O realismo, como se sabe, afirma a existência independentemente das consciências (o céu estrelado existiria, tal qual, mesmo que ninguém o visse) e o idealismo sustentando que o mundo exterior só existe pelas consciências, o mundo exterior sendo portanto apenas um conjunto de estados da consciência. Debate que parece infantil mas que não é tanto assim. No entanto vejamos como responde Jaurès, vejamos a conclusão pois o desenvolvimento ocuparia não uma página mas um suplemento e vários suplementos mesmo.

"Oral é o que é inteligível. O mundo exterior é real duma realidade ideal. A substancialidade do mundo não tira nada a sua idealidade".

O REALISMO E O IDEALISMO SAO CONCILIADOS

É conveniente ver porque Jaurès chama a sua metafísica não sòmente imediatista mas ainda religiosa isto é como esta metafísica conduz a uma concepção religiosa do Ser. Para os que pensem que a metafísica qualquer que seja terá de conduzir a isto, lembramos o materialismo dialético que é em última análise uma metafísica de teor materialista.

DEUS

Jaurès não aceita nem a dogmática católica nem o materialismo atea. (A sua morte brusca deixou neste ponto lugar a suposições de toda a ordem, mas não de evolução no sentido materialista). "O infinito ao mesmo tempo que é a suprema clareza é o supremo mistério". Sòmente em Deus, dizia Jaurès, as nossas sensações assumem a sua significação verdadeira. Mas a concepção de Deus de Jaurès é um pouco flutuante: ora participa do panteismo ora de certos princípios que informam uma metafísica aproximável do cristianismo. De tôdas as formas e idéia de Deus parece ter atormentado Jaurès, e no que respeita ao cristianismo seu respeito era profundo. Jaurès era um espírito essencialmente religioso, como religiosa na essência era a sua concepção do socialismo, do internacionalismo e do pacifismo. Daí a sua pureza doutrinária e a sua intransigência.

O HOMEM

Quanto ao determinismo buscou a síntese, não negando a influência dos fatos econômicos mas salvando o homem da sua fatalidade trituradora. Amava a diversidade humana, as paixões humanas na sua fisionomia própria. Afirmou a liberdade, uma margem de liberdade humana em qualquer circunstância. Assim pode, sem ferir princípios, estabelecer uma doutrina moral de responsabilidade incompatível com o materialismo e o determinismo. "O homem deve contribuir pela sua vontade refletida para uma maior harmonia do universo". Assim o socialismo não será o produto de uma fatalidade econômica (apesar da importância da economia para a sua realização) mas um ato de consciência. Jaurès tinha no homem uma fé religiosa. A sua pregação da esperança, e da coragem cívica e moral só pode ser a de um homem impregnado de ideiais transcedentes.

O SOCIALISMO

Desde 1891 Jaurès assinalou a necessidade da síntese do socialismo dito científico e do socialismo idealista. Em algumas obras esta tentativa de síntese está patente. Dizemos tentativa porque de fato toda a inclinação de Jaurès era para o socialismo idealista. Em "Origines du socialisme alemand", na controvérsia com Lafargue, "Le idealisme et le materialisme dans la conception de l'histoire" em "Bernstein et l'evolution de la methode socialiste" vemos este esforço.

O socialismo idealista é incompatível com o socialismo materialista — mesmo quando quem tenta a conciliação é um homem da autoridade de um Jaurès. Aliás basta ver: "o socialismo deve apoiar-se no amor da verdadeira liberdade e na fraternidade cristã" Jaures lançou de fato as bases, das modernas correntes socialistas que se opõem ao totalitarismo russo, na linha dos Guesde e dos Lafargue, e ainda combinado com fatores de tirania especificamente asiáticos.

Jaurès legou à humanidade um pensamento rico de nuances e virtualidades, original e profundo, e sobretudo uma imagem de vida pura, sincera e coerente. Se tivesse vivido na Idade Média teria sido talvez um homem no rasto de São Francisco de Assis. Na idade moderna foi um humanista e um martir das paixões que sempre desejou aplacar, das contradições e loucuras de um mundo imaturo para uma proposta tão alta em sinceridade e beleza moral.

OBRAS

"De la realité du monde sensible" — 1891; "Les origines du socialisme alemand chez Luther, Kant, Fichte et Hegel" — escrita em latim — depois traduzida e publicada em 1891; "Les preuves" — 1898; "Le socialisme et le enseignement et le socialisme et les peuples" — 1899; "Histoire socialiste" — Publicada em fascículos e reunida em conjunto em 1922; "Proposition de loi sur la reorganisation de l'armée" — I edição sem data; "Discours à la distribuition des prix du Lycée d'Albi" — 1889; "Les idées politique et sociales de Rousseau" — 1889; "Introduction à la morale sociale de Benoit Malon" — 1894; "Idealisme et materialisme dans la conception de l'histoire" — 18..; "Les deux Methodes" — 1900; "Bernestein et l'evolution de la methode socialiste" — 1900; "Discours à la Jeunesse" — 1903; "La tatique socialiste" — 1904; "Discours aux socialiste alemands" — 1905; "Discours parlamentaires" — (anteriores a 1904); "Lettres inedites" — publicadas em 1933 por Max Bonefous.

OBRAS CONSULTADAS PARA ESTA SINTESE

Jaurès — Felicien Challaye; Romain Rolland — Jaures; Leon Blum — Jean Jaurès; Charles Peguy — Jean Jaurès.

"JORNAL DE CRITICA"

SEXTA SÉRIE — ALVARO LINS

Neste trabalho do crítico Alvaro Lins, editado pela Livraria José Olimpio, foram reunidos estudos publicados nos jornais "Correio da Manhã", "Folha da Manhã" de S. Paulo, "A Tribuna", de Santos "Diario de Noticias", da Bahia, "Folha do Norte", do Para.

Compreende os seguintes ensaios: Augusto dos Anjos — poeta moderno, Poetas do modernismo, Crise ou decadencia?, Visão geral de um ficcionista, Euridice, Romances, novelas, contos, estréias na ficção, os novos, confissões, Leitor e autor, Um interprete de Machado de Assis, Companheiro e adversário, A arte de furtar e seu autor, Biografia, Uma bibliografia de Euclides da Cunha, Notas sôbre o Visconde de Ouro Preto, O primeiro reinado, A politica no romance, Posição politica de Eça de Queiroz, Notas de um diário de critica.

"NÃO SOU EXISTENCIALISTA", DECLAROU GABRIEL MARCEL

S. PAULO (Sucursal) — Chegou a São Paulo para fazer algumas conferências o filosofo francês Gabriel Marcel, a convite da Reitoria da Universidade de São Paulo, do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Aliança Francesa. Resumindo seu pensamento aos jornalistas que o entrevistaram disse o filosofo católico:

"NÃO SOU EXISTENCIALISTA"

"Não sou existencialista. Trata-se de uma confusão lamentavel de que são culpados Sartre e os italianos, confusão alimentada pelos jornalistas. Existencialista e Sartre. Aliás, a êle proprio talvez esteja repugnando o termo...

"Mas, se falarmos de filosofia da existencia, que e uma expressão valida, com enormes reservas na historia do pensamento humano, então poderemos dizer que é de origem cristã e tem sua origem em Santo Agostinho e Pascal."

Lembrou em seguida o entrevistado, que Heidegger nunca usou a designação de existencialista para a sua filosofia:

— "Pela primeira vez na história da filosofia, verificou-se tal confusão e tamanha impropriedade de têrmos e acepções, principalmente devido à exploração da imprensa.

"A estranha moda da chamada filosofia existencialista na Europa, sobretudo na França, se deve em grande parte ao desajustamento existente entre os moços saídos da Resistência, em franca disponibilidade de sentimentos e ideais. O aparecimento do existencialismo veio corresponder aos anseios dessa mocidade."

SUFRÁGIO UNIVERSAL

Interrogado sôbre qual seu pensamento a respeito do sufragio universal, disse o filosofo:

— "Não acredito no sufrágio universal, embora reconheça que neste estágio da evolução do mundo, não possamos dispensa-lo. O Estado social ideal acredito que seja um regime democrático, desde que apoiado numa aristocracia forte, isto e, sólida. Não a aristocracia do sangue, mesmo porque ela agora seria impossivel, nem a do dinheiro, porque a plutocracia é a pior caricatura da aristocracia, mas numa aristocracia des elites das profissões.

"A meu ver, de certo modo, a monarquia constitucional possibilitaria o advento de um Estado social ideal para a humanidade. Na monarquia, estariamos a salvo das ditaduras, que são a forma mais abjeta de govêrno"

OLIGARQUIA DE TÉCNICOS

"O espirito tem por função primordial resistir ao fatalismo otimista. E tambem contra a fiscinação da técnica, isto é, da técnica como fim.

"A seu ver, a técnica deve ser subordinada, estar a serviço do espirito, e não criar no homem a ilusão da felicidade trazida na engrenagem da máquina. O perigo está na fascinação da técnica e em que essa fascinação nos faça perder a perspectiva espiritual. Talvez não fosse mal o hom m voltar a uma noção muito esquecida: o fim do ser humano é a contemplação. "Poderia dizer que é a contemplação de Deus ou do universo, enquanto êle representa êsse valor espiritual."

O entrevistado julga que há um perigo enorme de a humanidade comprometer-se pela técnica. Tal perigo é o da formação da oligarquia de técnicos, que escravizaria os demais. A êste respeito, citou o livro "1984", de Orwell, em que o autor situa a humanidade completa e inteiramente dominada pela tecnocracia, onde o homem é prisioneiro do Estado nas suas menores manifestações.

PARTICIPAÇÃO

Referindo-se ao problema da participação do filósofo na politica disse achar que o homem de pensamento deve tomar posição contra tôdas as forças que ameaçam a personalidade humana; não devem os filósofos ficar na torre de marfim, enclausurados. Essa participação, todavia, não deve confundir-se com a filiação partidária e sectária. Há alguns anos, isso seria perfeitamente possivel na Inglaterra, quando um intelectual poderia ser, a um só tempo, liberal e conservador, mas agora, comunismo e fascismo mudaram a face de tudo, contaminando os partidos, que ameaçam transformar-se em máquinas totalitárias. Além do mais, a seu ver, o filósofo não deve tomar posição em relação às circunstâncias, mas sòmente quanto aos principios, posto que, quanto as circunstâncias, o filósofo não está qualificado nem credenciado a emitir opiniões. O conhecimento que se deve ter das circunstâncias é um problema politico por excelência. Exemplificando, Marcel citou o caso do pedido de admissão da China Comunista na ONU, durante a guerra na Coréia. E perguntou: "Qual o filósofo que poderia dar resposta a essa indagação?"

O grande risco que corre o filósofo — continuou e imaginar que pode resolver uma questão de fato, em função de uma ideologia. A função do filósofo é a defesa dos principios, a denúncia, a critica do êrro e do fanatismo, seja êle qual for. Se o filósofo for católico, deve também denunciar o fanatismo católico, pois que o fanatismo é o maior inimigo do catolicismo.

Referindo-se ao fanatismo católico na Espanha, disse que êle faz o jôgo do marxismo, porque é a imagem que o marxismo faz do catolicismo: explorador e mistificador.

Afirmou ainda que o filósofo católico também deve denunciar a demagogia.

Síntese da entrevista do filósofo aos jornais paulistas
(Da Sucursal em São Paulo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

MASSA E PROPAGANDA

— "E' preciso retomar o que Gasset já afirmou" — prosseguiu o filósofo. Devemos renunciar definitivamente à ilusão de educar a massa, porque a massa, enquanto tal, sòmente poderá ser magnetizada pela propaganda. O mundo dominado pela massa seria um mundo dominado pela propaganda. Portanto, a luta do filósofo só pode ser feita junto ao individuo. A partir do momento em que êle desejar falar à massa, estará perdido, porque se contaminará."

Gabriel Marcel terminou sua entrevista condenando a politica de mão estendida aos comunistas, porque essa atitude, a seu ver, sòmente virá aumentar a já grande confusão reinante no mundo.

O TRATAMENTO DO CANCER

MUITAS ESPERANÇAS ALGUMAS EXPERIÊNCIAS E UMA CONCLUSÃO

Pelo professor HENRI BECLASSE

Radiologista chefe do Instituto do Câncer, do Instituto Pasteur Especial para TRIBUNA DAS LETRAS

NOTA INTRODUTORIA

O professor Henri Baclesse encontra-se neste momento no Rio. Procuramo-lo no Hospital Carlos Chagas. A idéia era uma entrevista. O professor Baclesse preferiu dar-nos um artigo sôbre o assunto de sua especialidade. Quanto a outros aspectos, Baclesse não deseja, pelo momento, alongar-se. O artigo foi escrito diretamente a máquina pelo professor Baclesse, dedicado exclusivamente aos leitores de TRIBUNA DAS LETRAS.

O público interessa-se cada vez mais pelas questões que dizem respeito ao câncer. De tempos a tempos, com certa periodicidade aparecem artigos em jornais que suscitam esperanças sem sentido. Parece-nos útil lembrar algumas verdades sôbre os únicos meios terapêuticos que já fizeram as suas provas no que respeita à eficácia, mesmo quando numa proporção modesta. Os meios são a cirurgia e as radiações de rádio Roetgen. Que resultados estes últimos podem dar-nos e em que medida há esperança de melhorar os resultados? E' necessário saber em primeiro lugar que só algumas variedades histológicas de cancer reagem favoravelmente aos raios. São em primeiro lugar os lymphosarcomas e os sarcomas, aparentados; em segundo lugar o cancer da pele, da cavidade bucal e dos lábios, da garganta e das cavidades nasais. Quando um cancer deste tipo está pouco desenvolvido a sua cura local é possivel em proporções que vão de 80% a mesmo 90% dos doentes tratados convenientemente. Pelo contrário para cancer que já tem gânglios a percentagem de curas é apenas de 30%, 20% e mesmo 10%. De onde a primeira conclusão que domina a terapêutica moderna a saber, a importância atribuída aos diagnósticos precoces dos tumores cancerosos. Aos tipos de cancer curaveis por radiações passamos a uma série de tumores malignos que são rádio-resistentes. A êste grupo de tumores pertencem o cancer do tubo digestivo, como os do estômago e do intestino. Esses passam para o âmbito da cirurgia. A cirurgia fez extraordinários progressos no decurso dos últimos anos e pode neste momento tratar um cancer situado profundamente tal como os que se encontram no esôfago e nos pulmões. A estes meios clássicos que são o Rádio, o Raio X e a cirurgia, vieram ultimamente juntar-se outras terapêuticas, os isótopos radioativos. Estas substâncias têm como particularidade poder ser introduzidas facilmente no interior do organismo por via bucal, por exemplo. O poder de difusão permite atingir focos profundos de cancer que chegaram a constituir-se no corpo humano. E' assim que o fósforo-rádioativo é utilizado no tratamento de certas doenças graves do sangue, as leucemias. Melhoramentos impressionantes foram constatados, mas nenhum caso de cura definitiva pode ser obtido. O mesmo podemos dizer do iodo-rádio-ativo empregado no tratamento do cancer. Alguns casos felizes foram verificados mas o sucesso não constitui de forma alguma a regra. As mesmas restrições se aplicam ao gás de mostarda.

Convém portanto observar certas reservas sôbre a eficácia constante e definitiva destes corpos novos cujo interesse é no entanto considerável sob o ponto de vista da pesquisa fisiológica em geral.

Foram ensaiadas ainda outras substâncias: as hormonas e certos compostos quimicos. A Hormonoterapia é aplicada no cancer da prostata e dos seios, coadjuvando sobretudo o tratamento das generalizações osseas, pulmonares e cutâneas. Infelizmente, depois de recuos passageiros, às vezes importantes, e de estabilizações provisórias a doença retoma o seu curso inexorável. A quimioterapia encontra as mesmas dificuldades. No conjunto podemos dizer que só até ao momento as radiações e a cirurgia nos deram curas duraveis nos tipos de cancer pouco evoluidos.

Parece-nos pois lógico perseverar neste caminho aperfeiçoando os métodos radioterápicos graças ao emprego de aparelhos de tensão mais elevada de uma técnica melhor adaptada a cada variedade clinica do cancer. Um dos pontos mais importantes a considerar, no sentido biológico, é a pesquisa de uma substância sensibilizadora cuja ação sôbre o tecido canceroso venha reforçar a dos raios. Que o mesmo é dizer que a evolução do problema deve fazer-se pela bioquimica que certamente dominará a pesquisa nos anos vindouros. O progresso não poderá realizar-se senão por um trabalho de equipe constituida por especialistas radiologistas, cirurgiões, bioquimicos, trabalhando sob uma direção comum em Institutos bem aparelhados.

"PROBLEMAS NACIONAIS"

O sr. Thiers Fleming publicou uma "plaquette" com este titulo, dividida em quatro capitulos: Pelo Brasil Unido (Limites inter-estaduais), No Clube Naval (Pelos Marinhos de Guerra e Mercantes), Lloyd Brasileiro (Sua administração), Na Associação Brasileira de Planejamento (Administração Disciplina e Cooperação). Apesar de pequeno, o volume contem dados importantes sôbre os problemas que aborda.

☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆

O alcance de uma injúria

Por FRANÇOIS MAURIAC

(Da Academia Francesa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A viagem "ad limina" do sr. Jacques Duclos, as noticias que trouxe e que muito pouco acalmaram os amigos de Maurice Thorez, — foram coisas que marcaram um "acontecimento" na vida e na história do PC francês. Chegou, talvez, o instante em que a injuria "partida do estrangeiro", não obstante repelida pelos "militantes", começa a despertar, em muita gente, inquietação, perturbação insuperáveis... Sem dúvida, desde a assinatura do Pacto Germano-Soviético, já os contemporâneos compreendiam e sentiam; mas para os moços, o Pacto é história antiga... O rapto de Thorez interessa o coração deles todos, faz surgirem "as razões de coração que a razão não conhece"... No entanto, o rapto não nos parece mais que a ocasião da perturbação que se manifesta entre os comunistas. Na realidade, é necessario buscar alhures a causa profunda. E essa causa nos é dada pela última entrevista coletiva do secretário de Estado americano Dean Acheson. Ignoro se é verdade, como Acheson afirmou, que a URSS está perdendo velocidade... Não nos compete ajuizar, se o secretario de Estado esta com a razão ou se, de seu lado, esta avançando demasiadamente... Mas, enfim, esta coincidencia salta aos olhos: um militante revolucionario se resigna, de muito boa mente, a pertencer ao partido do estrangeiro, quando o estrangeiro em questão detem uma supremacia econômica e militar que constitui para a revolução uma garantia de triunfo. Assim como Napoleão era "a revolução de botas" — a revolução burguêsa de botas — Stalin nos aparece como a revolução marxista de botas...

Mas no dia em que essas botas de sete léguas ficarem "vencidas" pelas dos Estados Unidos ou pelas da ONU, os militantes comunistas dos paises satélites e dos povos livres se tornarão mais sensíveis à injuria "partida do estrangeiro", porque, para êles, não haverá mais compensação. O imenso prestigio do Exercito Vermelho não mais os ajudará a vencer o mau-estar, a irritação que lhes causavam os abusos do poder, as ingerências insultantes, como o rapto, ou, em outras palavras, a viagem forçada de Maurice Thorez... Segundo o sr. Acheson, o "cabo perigoso" sera franqueado já em setembro se as Nações Unidas ficarem senhoras da situação. Se Acheson não se engana, veremos se afastarem, pé ante pé, alguns de nossos confrades e amigos que vinham até nós conversar, mantendo-se na fronteira do grande partido proletário... O hebdomadário comunizante "Les Letres Françaises" é, sob êsse ponto de vista, um precioso barômetro, que muitas vezes consulto. Não é preciso ler os artigos; basta ler as assinaturas. Aposto que haverá algumas, das mais ilustres mesmo, que leremos nele menos, e mesmo que não leremos absolutamente, nos meses a virem — se Mister Dean Acheson, com sua afirmação, "não avançou, o sinal"...

"LE PATRON" MORREU COMO DEVIA: NO CAMARIM"

Henriette Morineau evoca para a "Tribuna das Letras" a figura e personalidade de seu mestre e companheiro Louis Jouvet

Henriette Morineau tinha que não podia furtar-se a falar sôbre Louis Jouvet. Era como um dever e também um confôrto para ela que vive ainda o traumatismo causado pela morte de "Monsieur le Patron" do teatro francês.

Ninguém melhor do que ela, neste país, poderia dizer de Jouvet. Morineau — e talvez poucos saibam — foi um presente dele aos palcos brasileiros. Jouvet que, em 1941, simples e acintosamente como um patrão exigente, atirou Morineau para diante das nossas platéias.

Ela que vinha sendo, há oito anos, simplesmente, "instrutora" de um curso de teatro na A.B.I.

Aconteceu depois de um almôço e de uma caminhada a pé até o Hotel Glória.

E Henriette Morineau começa a falar do Jouvet que está morto. Seus olhos ficam mais faiscantes, sua voz, seus gestos, todo um grande espírito, tôda uma grande artista sintetiza, dramatiza e embeleza êste momento.



HENRIETTE MORINEAU

"LE PATRON"

Ela começa:

— "Jouvet morreu. Jouvet que quase todos nós chamavamos "le patron".

Nessa palavra havia ternura, respeito, admiração. Dêsde aquela noite, quando me foi tão brutalmente revelada essa notícia, não esqueci de relembrar aquêles dois anos em que estivemos juntos, vivendo no mesmo trabalho, não pude deixar de relembrar 1941-1943.

Aquêles meses tão ricos de acontecimentos agradáveis e horríveis, de alegria e tristeza — poderiam encher muitas páginas de um livro. Acredito que êle viveu naquela ocasião os anos mais fabulosos e incríveis de sua vida.

Nunca admirei tão profundamente uma criatura. E quando nós o chamavamos de "patron" havia de fato uma razão, um motivo forte: é que êle dirigia a construção de um edifício, cujo último andar não pôde atingir porque a morte veio.

Êle morreu como devia. Magnificamente. Em plena glória, dirigindo uma obra. Nem pôde sair do teatro, que, incansável, trabalhando noite e dia, tornava cada dia mais vasto em horizontes, mais profundo na essência. Morreu em seu camarim. Por isso não chorei sòmente o homem, o amigo. Mas vi desmoronar-se uma parte enorme dêsse edifício que representa o teatro na França.

E êle foi o gigante que o sustentava — e um admirável embaixador que fazia jorrar a nossa arte por todo o mundo."

UM HOMEM NO ESCURO

O que foi Louis Jouvet como homem?

Aí, essa admiravel mulher que é Henriette Morineau sente-se um pouco desnorteada. Ela busca as palavras — e quase que não as encontra no português que maneja em tôda a sua riqueza e nuance.

"Muito difícil de responder..."

Ela não quer errar. Não sabe se êle amou outra coisa que não o teatro.

Morineau vai mais longe: "Eu me pergunto a mim mesma se Jouvet conheceu o verdadeiro senso da palavra amar. Ou se na coisa ou na pessoa amada êle via unicamente elementos que precisava para o seu ideal".

Jouvet era profundamente egoísta. Morineau revive episódios que contam e testemunham o egoísmo de Jouvet.

Em Montevidéu, quando depois de dias sucessivos de brilho, Jouveat e sua companhia foram terrivelmente perseguidos e sacrificados pelos seus inimigos políticos, no auge da campanha de sabotagem contra Jouvet.

Um dia êle chamou a todos os que o acompanhavam naquela "tournée".

Reuniu-os numa sala. Todos — Morineau relembrava ainda — "estavam como colegiais, sentados juntos, sem ânimo e coragem sequer para tirar um cigarro do bolso, com receio até de suspirar mais alto.

Jouvet sentou-se diante de todos nós, e falou. Palavras curtas, em estilo "sacadé": "estou sem dinheiro, arruinado, esmagado. Não posso fazer mais nada. Nem, ao menos, pagar a vocês. Só posso garantir e prometer uma tentativa no Chile, apenas, com hotel e passagens de ida e volta garantidos. Nada mais, passem bem."

Nem uma palavra, nem um

"Êle foi sempre uma ascenção dentro do teatro"

olhar. E todos continuaram com Jouvet, sem receber um tostão durante seis meses.

"Jouvet foi um enigma como homem. E talvez por isso, gostasse imensamente de viver sempre no escuro, com apenas uma pequena aresta de luz artificial."

UM CARINHO, UMA PALAVRA E UM OLHAR

Para Morineau resistir e atacar Jouvet de frente era difícil. Sua personalidade era dominante.

Viu-o "desarmar inimigos e perseguidores simplesmente com um carinho, uma palavra, e, quase sempre, com um olhar. Uma queixa, um ressentimento contra êle, morriam com um carinho que viesse de suas mãos. Um combate cessava com uma palavra de sua bôca. Um rancor, com o seu olhar"

TEATRO E JOUVET ACIMA DE TUDO

Nada foi mais importante para Jouvet do que o teatro.

O teatro era mais do que a vida. E, talvez, só êle, Jouvet, poderia estar e pairar acima dos dois.

Um dia Morineau chamou-o para ver um pôr do sol na Guanabara. E Jouvet achou tudo aquilo irrisório. "Não gostava da natureza. Sua luz, seu teatro, seus cenários tinham "pôr do sol" mais bonitos, melhores do que aquêle..."

O DIRETOR JOUVET

"Foi outro monumento. Era brutal no trabalho de humanizar um ator. Dissecava o ator, antes de colocar um personagem no palco. Esgotava o homem para fazer nascer o personagem.

Mas nunca se afastava de um original, dedicando-se à tarefa de assimilar-lhe tôda a sua alma antes de realizá-lo. Tudo o que sou, devo-o a êle" — confessa Morineau.

O ATOR JOUVET

Para o "patron" que morreu nunca houve teto e tampouco cumieira no teatro. Na opinião de Morineau êle "foi sempre uma vertiginosa ascenção. E não pararia nunca, senão pela morte".

Se o ator foi maior que o diretor?

"Não creio", diz Morineau. Acho que o todo teatral de Jouvet — êle como um homem de teatro — suplantou em muito ao grande ator que foi.

No cinema, sim, gostava de vê-lo como ator."

NUNCA FOI DIPLOMATA

A franqueza de Jouvet sempre corria sôlta e brutal.

"Não sabia ser diplomata. Até mesmo na literatura foi sistemàticamente irreverente. Foi, por exemplo, um conferencista arrazador. Achava que os gênios — não precisavam de elogios.

Victor Hugo e Beaumarchais, para citar só dois, foram sempre perseguidos pelo conferencista Jouvet. Não lhes perdoava nunca.

Seus trabalhos literários — dos conhecidos por mim, bem entendido — foram todos assim, nêsse gênero arrazante."

NO BRASIL

Louis Jouvet, no Brasil, demonstrou cabalmente que nós temos gente e material para fazer um teatro igual aos melhores do mundo. "Convenceu-nos disso, acabou com êsse tabu do descrédito pelas coisas do teatro brasileiro".

A sua primeira temporada foi realizada em 1941... No entanto façamos com que a sua grande companheira daqueles dias, continue a nos desfiar suas lembranças:

"Foi uma coisa deslumbrante em sua soma global. Seu teatro genial, em tôda a sua plenitude, esteve presente e soberbo. Mas outras verdades precisam ser ditas. Jouvet comeu, bebeu e conversou bem nesta terra. Mas também sofreu muito. A sua arte (que para êle não tinha pátria) foi perseguida e quase escorraçada pelos seus inimigos políticos.

Primeiro foi a imprensa que se colocou contra Jouvet. Posso, inclusive, rememorar uma passagem a êsse respeito.

Depois da prevenção da imprensa contra Jouvet, houve outra mais séria, a meu ver. A de alguns compatriotas franceses, que o repudiavam. Confesso que por vêzes chegava a ser ridículo e sempre deprimente.

Jouvet chegou a ser abandonado, doente em uma cama nesta terra. Sem ninguém para assisti-lo em seu quarto de hotel.

Intimamente êle sentia tudo isso, embora da bôca para fora dissesse que tudo era sem importância.

Recordo-me ainda hoje dos dias que precederam a estréia de Jouvet. Que pavor dominava a êle e a nós todos atirados contra os lobos!

E Jouvet sempre foi um homem excessivamente nervoso, que nunca deixou de tremer no palco, a ponto de pedir sempre que olhasse bem para seus olhos.

Mas, ainda assim, Jouvet gostou imensamente do Brasil. Do povo, das mulheres — e, especialmente, de Procópio Ferreira.

Do teatro que Procópio fazia, que o levava a bisar suas peças e a escrever uma carta escandalosamente elogiosa, que Procópio conserva até hoje.

Gostou imensamente do Brasil — êle o dizia, prometendo-me em cartas voltar em 1953.

E quando Jouvet dizia gostar, não era por amabilidade ou por simples convencionalismo turístico".

Jouvet nunca soube ser diplomata; sempre foi rude em sua franqueza; um homem que só vivia em escuros — e que não tinha por hábito extasiar-se ou louvar obras da natureza.

Evocá-lo é viver com êle uns momentos de diálogo. "Mas parece-me ouví-lo dizer que o diálogo está longo. Terei de continuá-lo em mim, onde Jouvet estará sempre presente. Porque enquanto houver um palco no mundo, sua imagem viverá. Neste sentido "Le Patron" em verdade não morreu...

O cinquentenário da morte de Toulouse Lautrec

No próximo mês de setembro passa o cinquentenário do falecimento de Toulouse Lautrec. Ao mesmo tempo que anotamos desde já êste acontecimento que promete ser grandioso nos meios artísticos de Paris, vamos reproduzir para os nossos leitores uma passagem do grande e tão mal compreendido pintor francês.

Mal compreendido não quer dizer aprovação para a sua obra quanto à temática de que informou, mas apenas o fato em si. Para êsse pintor a paisagem era secundária, só a figura existia. "Só a figura existe, a paisagem só é ou deve ser um acessório, o pintor paisagista puro é um bruto: a paisagem só deve servir para melhor fazer compreender o caráter da figura. Corot só é grande pelas suas figuras, e assim todos, Manet, Millet, Renoir, Whistler. Quando os pintores de figura fazem paisagens tratam-nas como um rosto, as paisagens de Degas são incríveis porque são paisagens de sonho, as de Carriere são como máscaras humanas!"

IDEIAS E LIVROS

Pio Baroja, cada vez mais Baroja e mais espanhol, publicou o último volume de Memórias intitulado "Bagatelas de Outono" em que consagra com sua graça e irreverência habituais algumas páginas aos autores franceses contemporâneos.

■

Em artigo recente o escritor alemão Ernst von Salomon desenhou em traços rápidos uma imagem da Alemanha: "Um grande mal-estar pesa sôbre a vida intelectual alemã atualmente. Há duas Alemanhas, duas experiências, duas sensibilidades. Para os intelectuais alemães de hoje, participar é disciplinar-se, não participar é calar ou falar para não dizer nada".

■

O último livro do escritor italiano Alberto Moravia tem por título "O conformismo". Segue a linha traçada pelos "Indiferentes" e a "Romana", ou seja uma mistura de realismo, de protesto, de existencialismo e de pornografia pura e simples. Valor entre os novos Moravia parece condenado a não modificar seu rumo — principalmente pelo sucesso de livraria dos seus romances.

■

Ortega e Gasset publicou agora "Papeis sôbre Velasquez e Goya". É uma busca de essências e do "logos" que tão impregnado está, como se sabe, de Max Scheler, a que um dia chamou "um ébrio de essências". Pena que às vêzes Ortega nos dê as essências de Scheller e não as suas. De tôdas as formas sempre interessante.

■

Morreu Ernst Wiechert, escritor alemão, um dos maiores da sua pátria. A sua linha é a de um místico da Natureza, aproximando-se de Renan na Suíça e de Jean Giono na França. Todos aliás influenciados por Rousseau e pelos místicos naturistas da Alemanha, sobretudo Klopstock. Uma das suas obras capitais é "Forêt et Hommes", história do retiro nas florestas que teve de abandonar quando internou no internato. O nome dêste romancista ficará certamente como uma das maiores glórias das letras alemãs contemporâneas.

PALPITES

Estrela do Norte — Coroinha — Baby.
El Gin — Açude — Ibirubá.
Eledol — Hidalga — Ardena.
Ombú — Winter King — Fairfax.
Fairplay — Parthenon — Presteza.
Tiroleza — Loretta — Jocosa.
Dona Indalécia — Bombardo — Maco.
Nailer — Varsity — V. Dearth.
Alvear — Lupina — Florete.

A corrida de amanhã

MONTARIAS, COTAÇÕES, FORFAITS E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

Tendo por base o Grande Prêmio Duque de Caxias, onde surge como favorita absoluta a parelha Tiroleza-Loretta, será levado a efeito amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea, um programa de nove páreos.

HORÁRIO

A reunião tem seu início marcado para às 12,50 horas, quando será dado o larga para a primeira carreira.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados, os seguintes "forfaits":
Elegal, Pracinha, Torpedo, Chenille e Victoria Caross.
A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 12,50 HS.

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 E. do Norte, O. Macedo	55	25	— Agora deve ganhar.
2—2 Elegal, não corre	55	—	— Não correrá.
3—3 Coroinha, I. Sousa	55	30	— Otima para a dupla.
4—4 Dew Pearl, E. Silva	55	40	— Só como azar. Não cremos.
5 Baby, R. Urbina	55	35	— Adversária perigosa.

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HS.

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Açude, J. Tinoco	55	22	— Melhora nada grama.
" Sarilho, O. Ullôa	55	22	— Otimo refôrço do n.º 1.
2—2 Submarino, C. Moreno	55	30	— Há fé em seu triunfo.
3 Coromy, I. Sousa	55	40	— Só como surpresa.
3—4 El Gin, S. Ferreira	55	25	— Pode ganhar.
5 Sorriso, L. Mezaros	55	30	— Difícil aparecer. Azarão.
4—6 Ibirubá, O. Macedo	55	25	— Serve para o placê.
7 Amarante, O. Coutinho	55	40	— Chance regular.
" Prontidão, E. Silva	55	40	— Inferior ao companheiro.

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,50 HS.
"ALFREDO NOVIS" — (Segunda Prova Especial de Leilão)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Eledol, E. Castillo	55	16	— Barbadona.
2—2 Hidalga, I. Sousa	58	22	— Boa para a dupla.
3—3 Ardena, D. Ferreira	55	25	— Outra que serve para a dupla.
4 E. do Norte, O. Macedo	51	—	— Duvidoso correr.
4—5 Perlita, J. Mesquita	55	35	— Só como azar.
6 Dame, U. Cunha	55	40	— Nada deve aspirar.

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,20 HS.

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Winter King, L. Diaz	57	30	— Capaz de repetir.
2 Cojuba, J. Mesquita	52	50	— Muito difícil. Não gostamos.
2—3 R. Novarro, C. Moreno	57	35	— Adversário temível.
4 Cangapé, U. Cunha	56	60	— Nada deve aspirar.
3—5 Fairfax, D. Ferreira	54	30	— Bom para o placê.
6 Itaim, R. Martins	48	40	— Reaparece bem.
7 Pracinha, não corre	51	—	— Não correrá.
4—8 Crato, P. Tavares	52	25	— Cuidado com êste "bicho".
9 Ocre, E. Castillo	54	35	— Melhorou algo.
10 Ombú, D. Moreira	55	25	— Aqui é difícil perder.

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 14,50 HS.
"ESPADIM DE CAXIAS" — (Handicap Especial)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Torpedo, não corre	57	—	— Não correrá.
2—2 Pardaillan, L. Diaz	55	35	— Prefere a areia.
3 Presteza, D. Moreira	54	40	— Serve para a dupla.
3—4 Parthenon, F. Irigoyen	52	30	— Vai correr muito. Adversário
5 Good Luck, E. Castillo	56	50	— Na grama é difícil.
4—6 Fairplay, O. Ullôa	58	27	— Provável ganhador.
" Saladito, J. Portilho	52	27	— Muito bom refôrço.

6.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,30 HS.
GRANDE PREMIO DUQUE DE CAXIAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Jocosa, C. Moreno	55	25	— Serve para a dupla.
2—2 Magali, E. Castillo	58	40	— Nada deve pretender.
3—3 Chenille, não corre	58	—	— Não correrá.
4—4 Tiroleza, D. Ferreira	60	12	— Barbadona.
" Loreta, F. Irigoyen	53	12	— Deve formar a dupla "44".

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,05 HS.
(Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Lamego, E. Castillo	56	35	— Está bem na distância.
2 Campo Alegre, J. Araújo	52	40	— Chance regular.
3 Erin, R. Martins	48	35	— Adversário perigoso.
2—4 Milú, S. Ferreira	52	30	— Uma das prováveis no final.
5 Luarlinda, C. Moreno	52	50	— Tem alguma chance.
6 Bombordo, S. Camara	50	35	— Boa indicação.
7 Mistico, I. Sousa	50	60	— Nada de aspirar. Azarão.
3—8 Dona Indalécia, Mezaros	56	22	— Deve repetir.
9 Aviador, J. Martins	50	30	— Bom para a dupla.
10 Night Club, S. Machado	50	50	— Muito difícil. Não gostamos.
11 Maco, J. Mesquita	58	35	— Perigoso no final.
4—12 Carinhoso, U. Cunha	50	40	— Na grama é rival. Cuidado!
13 Linda Dona, A. Portilho	56	40	— Melhor para o placê.
14 Muzuzo, J. Portilho	50	27	— Rival temível.
" Olympus, J. Graça	58	27	— Serve de ajuda.

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HS.
(Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Nailer, O. Ullôa	54	25	— Agora está à vontade.
2 El Tigre, A. Portilho	54	35	— Tem alguma chance no páreo.
2—3 V. Dearth, Mesquita	54	30	— Serve para a dupla.
4 Master Bob, D. Moreira	58	50	— Muito difícil.
3—5 V. Cross, não corre	52	—	— Não correrá.
6 Pujanza, E. Castillo	52	40	— Só como surpresa
4—7 Varsity, O. Macedo	54	25	— Adversário perigoso.
" Mohicano, S. Ferreira	54	25	— Ajudará o companheiro.

9.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,15 HS.
(Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Cabo Frio, J. Tinoco	56	22	— Está para ganhar.
" Ouro Preto, J. Graça	50	25	— Este só na pista da areia.
" Reuno, J. Tinoco	56	35	— Na grama vai correr bem.
2—2 Don Pancho, O. Ullôa	54	40	— Tem alguma chance.
3 Don Euvaldo, J. Mesquita	54	40	— Melhorou muito.
4 Florete, L. Diaz	55	35	— Melhor para a dupla.
3—5 Lupina, C. Moreno	54	30	— Capaz de repetir.
6 S. de Ouro, R. Martins	50	50	— Só tem cartaz.
7 Iuiano, A. Portilho	54	50	— Perigoso quando quer correr.
8 Jeruqui, A. Ribas	52	60	— Há melhores.
4—9 Banjo, G. Costa	56	40	— Pode reabilitar-se.
10 Alvear, D. Moreira	50	30	— Vai correr muito. Adversário
11 Mariano, S. Ferreira	54	35	— Cuidado com êste.
12 Visigodo, U. Cunha	54	50	— Muito difícil.

Revogada a ordem da Comissão de Corridas

PERMITIDO NOVAMENTE O INGRESSO DAS ESPÔSAS DOS PROFISSIONAIS NA TRIBUNA DOS PROPRIETÁRIOS — RÁPIDAS DECLARAÇÕES DE LEVY FERREIRA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A arbitrária ordem da Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, proibindo a entrada das espôsas dos profissionais no recinto a êles destinado, no prado da Gávea, deixou bastante agitados os meios interessados, onde causou péssima impressão, sofrendo integral repúdio da grande maioria dos treinadores e jóqueis.

FEZ O SEU DEVER

Conversando a respeito com Levi Ferreira, atual presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, disse-nos êle que o Sindicato fêz a sua obrigação, reclamando, no mesmo dia, contra a medida e oficiando à Comissão de Corridas a respeito.

— "No mesmo dia que soube da providência da Comissão de Corridas, declarou, fui aos srs. Comissários e reclamei contra ela. Depois de escutar as minhas ponderações, feitas em nome do Sindicato, responderam os membros da C.C. que solicitasse, por escrito, a revogação da mesma, que o pedido seria estudado e, se possível, atendido."

REVOGADA A ORDEM

Depois de uma pausa, prosseguiu:

— "Finalmente, ontem pela manhã, foi tornada sem efeito a proibição em vigor. O cel. Ademar Fonseca telefonou-me comunicando a nova deliberação e outra vez as espôsas dos profissionais terão ingresso livre na tribuna dos proprietários e tratadores."

E, finalizando, disse-nos Levi:
— "Como podem ver, o Sindicato, ao contrário do que se disse, estêve ativo e soube cumprir o seu dever. Foi alvo de críticas injustas."

Aprontos para amanhã

De Pardaillan e Tirolesa os melhores

Com vistas aos seus compromissos de amanhã, estiveram na pista de areia do prado da Gávea, que se achava pesada, os seguintes animais:

1.º PAREO
COROINHA, U. Cunha, 600 em 38"
DEW PEARL, E. Silva, 600 em 37"
BABY, R. Urbina, 700 em 43"
2.º PAREO
AÇUDE, J. Tinoco, 600 em 37" ontem.
SUBMARINO, C. Moreno, 800 em 48" na reta oposta
COROMY, I. Souza, 600 em 38"
SORISSO, N. Linhares, 600 em 36" 2/5
3.º PAREO
HIDALGA, I. Souza, 600 em 36" 4/5
ARDENA, D. Ferreira, 600 em 36" 2/5
PERLINA, P. Souza, 400 em 24" na reta oposta
4.º PAREO
WINTER KING, M. Chirino, 800 em 38" 3/5
COJUBA, J. Mesquita, 800 em 40"
CANGAPE', U. Cunha, 700 em 44"
FAIRFAX, D. Ferreira, 700 em 44"
ITAIM, R. Martins, 600 em 36"
CRATO, P. Tavares, 800 em 40" 2/5
OCRE, E. Castillo, 800 em 49"
5.º PAREO
PARDAILLAN, L. Dias, 1000 em 61" 1/5
PARTHENON, F. Irigoyen, 700 em 43" 3/5
GOOD LUCK, E. Castillo, 1000 em 63" 3/5
FAIRPLAY, O. Ullôa, 1000 em 65"
SALADITO, J. Portilho, 600 em 37"
6.º PAREO
TIROLESA, J. E. Ullôa, 800 em 49" 2/5
LORETA, F. Irigoyen, 700 em 43" 3/5
7.º PAREO
CAMPO ALEGRE, J. Araujo, 600 em 37" 2/5
LUARLINDA, C. Moreno, 360 em 22"
BOMBORDO, A. Portilho, 360 em 24" na reta oposta
DONA INDALECIA, L. Mezaros, 360 em 22" 2/5
MACO, J. Mesquita, 600 em 37"
8.º PAREO
EL TIGRE, A. Portilho, 360 em 22" 2/5
VICTORY DEARTH, J. Mesquita, 600 em 37" 2/5
MASTER BOB, A. Torres, 700 em 45" 2/5
VARSITY, E. Cardoso, 600 em 37" 3/5
MOHICANO, O. Macedo, 800 em 43"
9.º PAREO
CABO FRIO, F. Tavares e OURO PRETO, F. Coelho, 600 em 36" 3/5 chegaram juntos.
LUPINA, C. Moreno, 600 em 36" 2/5
SONHO DE OURO, R. Martins, 700 em 46"
JERUQUI, A. Ribas, 700 em 43" 1/5
BANJO, G. Costa, 700 em 43"
ALVEAR, C. Moreno, 600 em 37" 1/5
MARIANO, S. Ferreira, 800 em 51" 2/5

NOTAS TURFISTAS

Em homenagem ao jóquei Luiz Rigoni, o Sr. A. J. Peixoto de Castro fez registrar, no Stud Book Brasileiro, um filho de King Salmon e Iena, nascido em 14-10-45, de sua criação, com o nome de Rigoni.

■

Passaram para as cocheiras de Henrique de Souza os animais Mondel, Victoria Cross, Miss France e El Sirocco. Eram tratados por Gonçalino Feijó.

■

Foram registrados no Stud Book Brasileiro os primeiros filhos de Saravan. São êles: Riste (Saravan e Ornate); Ribalta (Saravan e Climene); Riuto (Saravan e Dafnes); Releito (Saravan e Pronta); Rutilo (Saravan e Miss Glória). São de propriedade do Haras Mondesir.

■

Reuno só será apresentado na grama e Ouro Preto na areia.

■

Chenille, mesmo que a corrida seja no tapete, não será apresentada. Está com febre e rejeitou a ração.

Pela primeira vez, depois de operado, compareceu ao Prado, ontem, Oswaldo Feijó, amparado por uma bengala.

LEMBRETES

Coroinha pode levar a melhor em face da distância.

• • •

Açude corre o dôbro na grama e vem de um terceiro lugar nesta turma.

• • •

Eledol é mais ligeiro que as adversárias. Saindo bem, é "barbada".

• • •

Ombú está numa turma camaradíssima.

• • •

Tirolesa-Loretta é uma dupla certa.

• • •

Dona Indalécia é a ex-Bugmar, que venceu disparada nesta companhia ao estrear em nossas pistas.

• • •

Nailer agora está livre de Pardaillan e Toribio. Além disso, a distância é francamente favorável.

• • •

Alvear melhora dia a dia. Lupina pode repetir e Mariano é artigo de fé.

JOBER

A BARBADA DA REUNIÃO

OMBU

U. Cunha prestes a passar a joquei

Com 48 trunfos o bridão mineiro — Espera ser promovido esta semana

Faltam sòmente duas vitórias para o bridão Ubirajara Cunha passar à categoria de jóquei, de vez que, presentemente, já conta com 48 triunfos em tôda a sua carreira na Gávea.

Dessas 48 vitórias já conquistadas, 32 foram obtidas êste ano e 16 na temporada de 1950.

Conversando com o repórter declarou que, se a sorte o ajudar, espera ser promovido esta semana, possuindo algumas montarias com chance.

VOZES DO TURF

Submarino, um estreante pertencente ao sr. Vitor Guilhem, treinado por Geraldo Morgado, tem claras possibilidades de vitoriar-se.

Trata-se de um potro regular e estréia bem preparado. Não é barbada, mas pode ganhar sem surpresa.

■

Cojuba, cuja apresentação era duvidosa, correrá, se as raias secarem e a corrida fôr tôda na pista de grama. Será seu piloto Justiniano Mesquita.

■

Há muita fé em Ardena, que reaparece em boas condições.

■

Nossa acumulada:
Ardena — Tirolesa — Nailer, e Fairplay.

— PEÃO —

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Esta bastante interessante o programa a ser levado a efeito domingo vindouro no Hipódromo da Gávea. Independente ao interêsse que fora de dúvida proporcionará o desenrolar das carreiras, teremos mais uma vez na pista a "Campionissima" e inesgotavel Tirolesa.

A "égua-macho", tentará nesta oportunidade, diga-se de passagem, com supremacia absoluta, bisar seu feito do ano passado, levantando a prova básica da reunião "Grande Prêmio Duque de Caxias".

Esta carreira, instituida em 1940, para animais nacionais passou em 1943 a ser disputada sòmente entre éguas de qualquer país. Entre suas ganhadoras, além da defensora do Stud Seabra, desfilam em sua galeria éguas de reconhecido valor como Argentina em 1944 e 46, Hurona em 1947, Fiducia e Magali em 48 e 49 respectivamente.

O maior interêsse, entretanto, na vitória de Tiroleza, reside na possibilidade da Filha de Fox Cub, vencendo esta prova e mais o "Grande Prêmio Diana" a ser disputado em data próxima, tornar-se a recordista de somas ganhas em pistas brasileiras. Este recorde pertence atualmente ao grande corredor nacional, Heliaco, antigo defensor do Stud Lineu de Paula Machado.

As demais carreiras do programa estão também bastante equilibradas e interessantes. Outro animal que dada a sua acentuada evolução e estado de treino que ostenta no momento, vem sendo aguardada com muita curiosidade sua nova apresentação é Winter King. O pupilo de Jorge Morgado tem se mostrado um corredor de raro valor, não tem predileções por pista, é impressionante a maneira com que vem derrotando seus adversários, com ótimas marcas e subindo sempre de turma, não tomando conhecimento ainda assim, de seus opositores.

A seguir encontrarão os leitores nossas apreciações sôbre a próxima domingueira.

1.ª CARREIRA

Estrela do Norte, é a candidata do retrospecto. Deve ganhar, nesta oportunidade. Elegal, melhorou, boa indicação para a dupla. Coroinha, vem correndo com regularidade, principal inimiga do número um. Dew Pearl, vem de fracas atuações. Baby, é o melhor azar da carreira, poule boa para os azaristas.

Indicamos: E. do Norte — Coroinha — Baby.

2.ª CARREIRA

Açude - Sarilho, formam uma parelha com larga margem de êxito. Submarino, estréia bastante trabalhado, podendo vitoriar-se. Corumy, não cremos. El Gin, vem de ótima corrida, passando para areia venderá caro a derrota. Sorriso, vai produzir melhor corrida. Ibirubá, aguardará na fila. Amarante - Prontidão, podem laurear-se sem surpresa.

Indicamos: Sarilho — El Gin — Submarino

3.ª CARREIRA

Eledol, competidora de primeiro plano. Hidalga, reaparece em bom estado, vai correr muito. Ardena, não gostamos. Estrela do Norte, melhor no páreo inicial. Perlita, ótimo placê. Dame, fraca para a turma.

Indicamos: Hidalga — Eledol — Perlita.

4.ª CARREIRA

Winter King, pelo que tem corrido é novamente a fôrça da carreira. Cojuba, não correspondeu domingo último. R. Novarro, bom para a dupla. Cangapé, turma forte. Fairfax, o mais sério inimigo de W. King. Itaim, bom azar. Pracinha, melhor no sábado. Crato, ótima indicação na grama leve. Ocre, reaparece correndo regularmente, agora passando para areia é sério competidor. Ombu, outro que passando para areia é competidor temível. Andou correndo em melhor turma.

Indicamos: W. King — Ombu — Fairfax.

5.ª CARREIRA

Torpedo, será dos primeiros na luta final. Pardaillan, ganhou em ótimo tempo, confirmando na relva é sério inimigo. Presteza, não cremos. Parthenon, é o melhor azar do páreo. Good Luck, tem trabalhos magníficos a confirmar, é o ganhador. Fairplay, na distância e na molhada é difícil perder. Saladito, não cremos em suas possibilidades.

Indicamos: Fairplay — Good Luck — Parthenon

6.ª CARREIRA

Jocosa, sòmente para a dupla. Magali, outra que lutará pela formação da dupla. Chenille, sòmente na grama sêca. Nesta pista é o melhor azar da carreira. Tiroleza, aumentará seu acervo em prêmios. Absoluta na prova. Loreta, procurará formar a dupla da casa. Seu estado é bom.

Indicamos: Tiroleza — Jocosa — Loreta.

7.ª CARREIRA

Entre Lamego, Milú, D. Indalecia, Aviador, Maco e Muzuzo deve estar o ganhador. Lamego, vai muito bem na distância. Milú, tem confirmado, pode fazer sua a vitória. D. Indalecia, ganhou muito fácil, pode repetir. Aviador, na distância, é um perigo. Maco, seu estado é dos melhores, venderá caro a derrota. Muzuzo perdeu uma corrida por descuido de seu pilôto. Inimigo respeitável.

Indicamos: Aviador — D. Indalécia — Milú.

8.ª CARREIRA

Nailer, venderá caro a derrota. El Tigre, não gostamos. V. Dearth, poule tentadora. Master Bob, não está no páreo. V. Cross, será das primeiras na luta final. Pujanza, melhorou e vai correr bem. Varsity e Mohicano, formam um duo de respeito. Podem formar a dobradinha.

Indicamos: Nailer — Varsity — V. Cross.

9.ª CARREIRA

Cabo Frio e Ouro Preto, vão bem na areia, passando para grama Remo está melhor. D. Pancho, na relva é boa indicação. Don Euvaldo, não cremos. Florete, sòmente na areia. Rupina, em ótima forma, pode repetir. S. de Ouro, sòmente como surpresa. Statano, melhor no sábado. Jeruqui, não acreditamos. Banjo, foi decepcionante sua última carreira, sabe correr mais. Muito cuidado. Alvear, ótima poule para um último páreo. Mariano, na grama é bem jogado. Visigodo, ao contrário, só na areia.

Indicamos: Alvear — Florete — Lupina.

Horário de UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias uteis	Dom. e Feriados	Dias uteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	19.30	15.30	18.30
17.30	21.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,90
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência)
Av. 14 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

— PUBLICIDADE —

Thomas B. Austin Representações S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à Avenida Rio Branco, n. 137, 4.º andar, sala 411, no dia 10 de setembro de 1951, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1951.

Thomas B. Austin Representações S.A.

Thomas B. Austin
Diretor Presidente e Tesoureiro.
Thomas B. Austin Representações S.A.

Walter Hansen
Diretor de Vendas.

Seguiu Yeso...

(Conclusão da 12.ª pág.)

concretizar seu intento. Dois meses foram suficientes. A ânsia de conhecer novos horizontes o impediam de radicar-se definitivamente no país. Tendo em vista o interêsse do Torino, em seu concurso, resolveu partir. As demarches concluiram-se com êxito. Os trezentos e cinquenta mil cruzeiros e mais uma "Fiat" foram os argumentos necessários para que topasse a parada. Antes, havia sido consultado pelo Atlético de Madrid. Os apelos para voltar ao Nice continuaram; porém, não encontraram eco. Os atuais dirigentes do campeão francês procuraram de tôdas as formas o seu retôrno. Sua deserção fôra motivo para duras críticas, inclusive houve paredro que textualmente afirmara: — "A vultosa quantia ganha na "Copa Rio" não pagam a perda de Amalfi. Não deviamos ter ido ao Rio, pois pagamos um preço muito alto por nossa presença".

AGORA A CONQUISTA DA ITALIA

As primeiras horas de hoje seguiu o renomado "player". E' aguardado com grande expectativa conforme demonstram 17 telegramas recebidos exigindo sua presença antes de domingo. Suas qualidades são conhecidas, pois já esteve algum tempo treinando no Torino, quando da briga com o Nice, durante o certame passado. "Em breve, tôda a península se curvará ante a sua classe. Roma e as demais cidades italianas serão conquistadas, a exemplo do que já sucedeu com Buenos Aires, Montevidéu e Paris".

Esta a impressão dominante na imprensa européia — impressão que Yeso espera confirmar.

NYLEN

WESTMAN DIRIGIRÁ DOIS JOGOS

Hoje:
São Cristóvão x Vasco
Amanhã:
Fluminense x Madureira

Westman terá dois jogos a dirigir, nesta quarta rodada do Campeonato da Cidade. Um, o de hoje: Vasco x São Cristóvão. Indicado quando da escalação de todos os juizes para os prélios de hoje e amanhã, Westman logo mais estará em Figueira de Melo, dirigindo o encontro entre cruzmaltinos e "cadetes".

Acontece, porém, que quase em cima da hora o juiz sueco recebeu outra incumbência: a de substituir o seu patrício, Nylen. E' que êste adoeceu e não poderá entrar em ação amanhã. Por isso, a resolução do sr. Romeu Dias Pino, indicando Westman para a direção do prelio Madureira x Fluminense — que êsse era o jôgo anteriormente entregue a Nylen.

— PUBLICIDADE —

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Mineração Araçariguama, S. A., à Avenida Presidente Wilson, 164, 11.º andar, no dia 31 do corrente, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a venda dos direitos de lavra da sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1951. — John Davies, Diretor Tesoureiro. — Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL — Profissionais — às 15,15 horas, no estadinho da rua Figueira de Melo: São Cristovão x Vasco da Gama. Radialistas: Rádio Clube x R. Mauá; R. Nacional x R. Continental; R. Guanabara x R. Vera Cruz; R. Mayrink Veiga x R. Globo; R. Associadas x R. Cruzeiro do Sul.

TENIS DE MESA — A partir das 17 horas, no salão do Clube Municipal, semi-finais e finais do "II Campeonato Aberto Internacional".

NATAÇAO — A partir das 16 horas, na piscina do Guanabara, primeira disputa do "Troféu Mario Tolentino".

TENIS — A partir das 15,15 horas, nas quadras do Fluminense, jogos finais dos Campeonatos Cariocas de Simples feminino; simples masculino e Duplas mistas.

IATISMO — às 15,30 horas — Regata Feminina de "Sharpies", promovida pelo Caiçaras.

AMANHÃ

FUTEBOL — Profissional: às 15,15 horas — No Estádio do Maracanã: Flamengo x Botafogo; no Estádio das Laranjeiras: Canto do Rio x Olaria; em Teixeira de Castro: Bonsucesso x América; e em Conselheiro Galvão: Madureira x Fluminense. Juvenis: às 9 horas — B.F.R. x C.R.F., em General Severiano; A.F.C. x B.F.C., em Figueira de Melo; C.R.V.G. x S.C.F.R., em São Januário; e F.F.C. x M.A.C., em Alvaro Chaves. Veteranos: Flamengo x Portuguesa, na Gávea; São Cristovão x Manufatura, em Figueira de Melo; Anchieta x America, no gramado do primeiro; e Sampaio x River, na rua Antunes Garcia. Departamento Autônomo: Dramático x Cariocas; Benfic: x Del Castilho; Nova América x Mavilis; Sampaio x Caciques; Rio x Cocotá, todos da "Série Urbana"; Oposição x Torres Homem; Manufatura x Roial; Anchieta x União; Valim x U. Ricardo e Nacional x Eng. Dentro, todos da "Série Suburbana"; Kosmos x Campo Grande; Corintians x Oriente; Cruzeiro x Rosita Sofia; Distinta x Realengo e Oiti x Guanabara, todos da "Série Rural".

REMO — Na enseada de Saco de São Francisco, pela manhã, a "IV Regata Oficial", patrocinada pelo Boqueirão do Passeio.

ATLETISMO — A partir das 9 horas, tentativas de récordes pelos atletas do Vasco, no Estádio de São Januário.

IATISMO — Regata de "stars" denominada a "Volta do Xaréu".

TIRO AO ALVO — Competição de carabina, 40 tiros, deitado, entre o Iguaçu e o Carioca, no "stand" Eurico Dutra — Competição por correspondência, entre Flamengo, do Rio, e Tietê, de São Paulo.

BASQUETEBOL — às 19 horas, na quadra do J.T.C., final do Torneio Feminino: Jacarepaguá x Madureira T. C.

POLO AQUATICO — Final do Torneio do Vasco: "Otávio Pévous" x "Ismael de Souza".

Mesmo derrotado na dupla Dick Milles deixou boa impressão

Dick Milles voltou a impressionar vivamente, nas disputas ontem realizadas, em prosseguimento à temporada internacional de tênis de mesa. Mesmo derrotado, quando formou a dupla com José Neves, enfrentando Waldemar Duarte - Dagoberto Midosi, o americano deixou excelente impressão. Surgiu a derrota em face da insegurança de José Neves ante as jogadas de efeito de Waldemar Duarte. Este, foi considerado por Dick Milles como o que melhor empunha a raquete, no Brasil. Os resultados foram: 21x18, 20x22, 21x16 e 21x18.

Na outra peleja internacional, Ivan Severo alcançou extraordinário triunfo, ao reagir com méritos, na partida com Olazari. Esta vencia por 2x0, quando Ivan, recuperando-se com brilho, venceu três "sets" consecutivos. 21x12, 21x01, 18x21, 14x21 e 13x21 foram os resultados.

Nas demais partidas, Hugo Severo derrotou Batista Roderone por 3x2 (21x18, 18x21, 21x15, 15x21 e 21x19) e Dagoberto Midosi foi batido por Walter Ventriglio, 21x14, 16x21, 1x21, e 20x22 foram os resultados.

PORMENORES DA RODADA

SÃO CRISTOVAO X VASCO (Hoje)

Local: Figueira de Melo.
Juiz: Erik Westman.
SAO CRISTOVAO — Mariano; Waldir e Torbis; Olavo, Bulau e Jordan; Paulo Cesar, Carlos Alberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.
VASCO — Barbosa; Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Chico.

MADUREIRA X FLUMINENSE

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Erik Westman.
MADUREIRA — Amauri; Bitun e Agnelo; Claudionor, Herminio e Walter; Betinho, Canelinha, Alfredo, Ocimar e Tampinha.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Zézinho e Braguinha.
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria (Doquinha), Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BONSUCESSO X AMERICA

Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Gama Malcher.
BONSUCESSO — Manga; Tetraldo e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Ari, Maneco, Cola e Orlando.
AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CANTO DO RIO X OLARIA

Local: Estádio das Laranjeiras.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicente, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.
OLARIA — Alvarez; Oswaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell (Washington), Lima e Esquerdinha.

OS CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

Houve treino de conjunto, ontem à tarde e, ao contrário do esperado, Perácio não entrou no gramado. Deixou para outro dia, apenas, não havendo desistência do seu propósito de "matar as saudades" da pelota. Quanto à prática, foi leve, não indo além de 45 minutos. O suficiente para Zezinho marcar um "goal" e dar a vitória aos titulares. Estes contaram com Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Zezinho e Braguinha. Gilson; Aroldo e Jorge; Floriano, Brito e Bob; Jorbas, Geraldo, Dino, Baducu e Jaime — foi a formação dos suplentes.

FLUMINENSE

Também houve treino e com vitória dos profissionais. Dois tentos contra nenhum foi a contagem consiruída pelos titulares sôbre os aspirantes. Os primeiros formaram com Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edison e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel. A formação das reservas foi a seguinte: Adalberto; Lafaiete e Martinez; Nilo, Stanford e Jair; Ineco, Adams, Gildo, Delinho e Gonzalez.

Após o exercício, os "creck" seguiram para a concentração.

SAGAS INSTRUTIVAS RUTH — UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

TERRENOS E CASAS NA ESTAÇÃO DE CACHOEIRA
(PRESTAÇÕES DE CR$ 121,30)
UMA ESTAÇÃO ACIMA DE JOSE' BULHÕES

Situado a 1 hora de trem (E. F. C. do Brasil) — Ônibus à porta, de 30 em 30 minutos, partindo de Nova Iguaçu. Luz, fôrça e água abundante. Lotes e casas prontas à prestação. Damos posse imediata. Condução gratuita para levar os interessados ao local. Informações e vendas, à avenida Presidente Vargas, 446 — 22.º andar — Sala 2.204 — Telefones: 43-2282 e 23-1696

SOMENTE SE NECESSÁRIA, A INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO COLOMBIANO

BOGOTÁ', 24 (AFP) — O secretário geral do ministro da Educação Nacional, sr. Fábio Vasquez Sotero, informou que o Govêrno só intervirá se necessário no caso da solução do problema do futebol colombiano. Declarou o sr. Vasquez Sotero: "Se o impasse entre a "Division Mayor" e a Organização mundial dêste esporte continuar, o Govêrno intervirá para que o litígio entre as duas entidades termine e a Colômbia possa participar dos campeonatos internacionais de futebol".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 516 — Rio de Janeiro, 25-26 de agôsto de 1951



VALORES DO BOTAFOGO PARA O CLÁSSICO



Araty, Geninho e Juvenal, será a linha média do Botafogo. O médio direito que substituirá Rubinho, encontra-se com o braço machucado; isso, porém, não o impedirá de jogar. Carvalho Leite lançará mão do seu concurso, pois Rubinho, titular do pôsto, encontra-se contundido.

Geninho, agora transformado em centro-médio, também estará presente. Como o elemento mais técnico da equipe, o veterano jogador, pode ser apontado como o fiel da balança do quadro botafoguense. Juvenal, cujo contrato está prestes a terminar, esqueceu os riscos de uma partida como a de amanhã. Vai jogar e espera dar tudo.

Zezinho retorna ao comando do ataque, depois de sua situação regularizada com o Botafogo. E' um jogador impetuoso e oportunista, que sem dúvida alguma, emprestará maior agressividade ao quinteto botafoguense. Seu marcador será Pavão, e ao que tudo indica o duelo será bem equilibrado, pois enquanto ô zagueiro rubro-negro joga a base de rigidez, Zezinho alicercia suas atuações com a velocidade que tem em suas investidas.

Bate-Bola

Belgrado será local, amanhã, de uma competição importante. E' aquela que travarão as representações de atletismo da Iugoslávia e da Inglaterra — ambas, fortes concorrentes às Olimpíadas de Helsinki. Sôbre os locais — diga-se que o seu atletismo, desde os últimos Jogos Olímpicos, progrediu extraordinàriamente.

■

Antes do encontro Vasco x São Cristovão, de juvenis, haverá um desfile de tôdas as divisões do clube. E' ainda um dos pontos do programa comemorativo dos festejos de aniversário dos cruzmaltinos.

■

Hoje, na Igreja de Santo Inácio, será rezada missa de ação de graças pelo restabelecimento do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, mandada rezar pela Confederação Brasileira de Desportos, pela Federação Metropolitana de Futebol e pelo Botafogo de Futebol e Regatas.

OLARIA

Já no Olaria, houve apenas individual. Nada de exercícios puxados — tudo muito leve, muito ligeiro, visando apenas manter o contato dos "cracks" com a pelota em um rápido bate-bola. Hoje, terá início a concentração para o jôgo de amanhã com o Canto do Rio.

HELENO ESPERA RESPOSTA DO RACING

Recebeu proposta de Paris e indagou quais as condições

O Racing de Paris está interessado no concurso de Heleno. Tal informação foi ontem transmitida ao centro-avante por intermédio de Ieso que oficialmente credenciado procurava sondar o "player" sôbre a possibilidade de sua ida para o futebol francês.

VIRÃO DETALHES POR CARTA

Os detalhes serão levados ao conhecimento de Heleno por carta que breve lhe endereçará o grêmio parisiense. A primeira consulta, Heleno mandou perguntar quais as condições; estas virão com o novo pronunciamento do Racing aguardado para breves dias.

TAMBEM O SAO PAULO

Também o S. Paulo procurará o Vasco para saber quais as condições em que será expedido o atestado liberatório. Todavia, a consulta do clube bandeirante somente será feita após a reforma que se processará em seu Departamento Técnico, com a saída de Leonidas.

ENTENDEM-SE OS "CRACKS"

Durante a tarde de ontem foi assim: os dois "craks" em "demarches" pelo telefone.

GOMES DE PAIVA INFORMARA'

O sr. Max Gomes de Paiva foi designado pelo Conselho Nacional de Desportos para prestar as informações solicitadas pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Atletas Profissionais.

O mandado de segurança em tela foi o recurso de que lançaram mão os jogadores de futebol para impedir a execução do ato do CND que baixava normas a serem observadas na legislação sôbre atletas profissionais, desde que estas impediam-lhes o livre exercício da profissão.

MADUREIRA

Ainda em Conselheiro Galvão houve treino ontem. 3x2 para os titulares foi a contagem, tendo os dois times assim aparecido:

Titular: Amauri; Bitun e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Walter; Betinho, Canelinha, Alfredinho, Ocimar e Tampinha. Reserva: Irizeu; Galego e Sebastião; Davidson, Jorge e Mario; Mario II, Evaristo, Wilva, Zezé e Dirceu.

CONVITE DO PERU AO RACING E AO BANFIELD

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Os dirigentes de clubes "Banfield" e "Racing" estão estudando atualmente o convite que lhes foi formulado pelo Peru, para a realização de varias partidas ao terminar o atual campeonato profissional. Considera-se possível que os clubes argentinos aceitem êsse convite.

ALFREDO MULTADO

Três amadores suspensos — O juiz Westman apitará dois jogos

Alfredo, do Vasco, foi multado em Cr$ 400,00, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, na reunião ontem efetuada.

Foram suspensos os amadores Barros de Paula, do Botafogo, por 2 jogos; Sebastião Filho, do mesmo clube, por 1 jôgo; e Humberto Barbosa, por 1 jôgo. Este último no entanto, obteve "sursis".

Cr$ 150,00, e o Vasco e o Canto

Foram multados o Botafogo, em Cr$ 150,00 e o Vasco e o Canto do Rio, em Cr$ 40,00 cada um, todos por atraso.

NHYLEN AUSENTE

Num intervalo de seus trabalhos, o Tribunal palestrou com o sueco Westman, sôbre as arbitragens em nosso país. O juiz Nhylen, que também deveria comparecer, deixou de fazê-lo por determinação médica.

APITARA' DUAS VEZES

Como consequência dessa determinação, Westman apitará hoje, São Cristóvão x Vasco e, amanhã, Madureira x Fluminense.

VITORIOSO ARMANDO VIEIRA

ISTAMBUL, 24 (AFP) — No campeonato Internacional de Tênis de Istambul, o brasileiro Armando Vieira derrotou o turco Gurel por 6-1 e 6-1.

Weiss, da Argentina, venceu Stelios, da Grecia, por 6-2 e 6-4.

Em simples para senhoras, a sra. Weiss, da Argentina, venceu a sra. Matous, da Tchecoslováquia, por 7-5 e 10-8.

Em duplas para senhoras, as sras. Weiss, da Argentina, e Bartlet, da Africa do Sul, derrotaram as sras. Acrivpu e Georgandas, da Grecia, por 6-4 e 6-2.

Em duplas mistas, miss Davidson, dos Estados Unidos, e Weiss, da Argentina, venceram a sra. Georgandas e sr. Safiriou, ambos da Grecia, por 6-3 e 6-2; miss Mac Guire, dos Estados Unidos, e Armando Vieira, do Brasil, derrotaram a sra. Taqui Aziz do Paquistão, e sra. Warthon, da Australia, por 6-4 e 6-1.

O SANGUE DE "GLOBE-TROTTER" FALOU MAIS ALTO

SEGUIU YESO PARA ROMA

A HISTÓRIA DE UM "CRACK" EM BUSCA DE AVENTURAS

Reportagem de MÁRIO JOSE'

Ainda uma vez segue Ieso em busca de aventuras. Seu destino agora é a Itália, onde formará na representação do Torino. Sua vida de nômade — "hoje aqui, amanhã ninguém sabe onde, nem êle próprio, talvez. Depois de sua revelação no São Paulo F. C., o craque já percorreu os mais expressivos centros futebolísticos do mundo. Primeiro Buenos Aires, na equipe de Boca Junior; depois Montevidéu, com o Penarol. Por pouco tempo, mas com brilho. Seus recursos técnicos a todos convenceram e a crítica platense com unanimidade louvou sua classe. Porém, seu gênio de boêmio o incompatibilizava com o futebol. O "soccer" era para êle assunto de segundo plano. Por isso, ficar sempre em segundo plano, na suplência, pois nunca podiam contar com um jogador que antes dos jogos "matava" o tempo em "boites".

A DESCOBERTA DA FRANÇA

Retornando ao Brasil, após breve temporada no Palmeiras, ei-lo novamente pronto para a partida. Seu destino era então a França, onde atuaria pelo Olympique de Nice. Aí, deixou mais uma vez pàtenteada sua condição de craque. Críticos alheios ao futebol impressionaram-se com suas atuações. Atesta-o a reportagem de "Paris Match", consagrando-lhe páginas reservadas às maiores personalidades mundiais. O desempenho que teve no último certame francês valeu-lhe a auréola de ídolo. Yeso foi motivo, inclusive, para um "bolero" que dominou por muito tempo os "night-clubs" de Paris.

UM "FICO" PROVOCA CRISE

Quando da disputa da "Copa Rio", Yeso retornou ao Brasil. Vinha como atração principal. Era a "vedette" da equipe. Porém, não regressou com seus companheiros. Pensava nessa altura em abandonar o futebol e dedicar-se exclusivamente à farmácia que seus parentes possuem em S. Paulo. Porém, mais uma vez, seu espírito de aventura o impediu de

(Conclui na 11.ª pág.)

UM "CRACK" FALA SÔBRE A RODADA

JORGINHO, EXTREMA DO AMÉRICA EM UMA "ENQUETTE" DE "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Uma reportagem de LÚCIO GUIMARÃES

TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu ouvir os mais interessados na disputa do certame. Eles, os que entram na cancha, para ver e participar de perto dos acontecimentos, sentir as emoções, o pulsar do coração da torcida. E foi assim que depois do treino individual realizado no campo do River, ouvimos a palavra de Jorginho, extrema do América, sôbre as possibilidades dos concorrentes a mais essa etapa do Campeonato. Eis as respostas de Jorginho:

— Que acha da rodada?

— Muito interessante e equilibrada.

— Com um clássico...

— De fato, com um clássico... Flamengo e Botafogo.

— Que acha dêsse cotejo?

— Difícil. Tenho a impressão que será um jogo de defesa contra defesa... E' verdade que o ataque do rubro-negro se encontra em melhores condições... Mesmo assim...

— Então acredita num empate?

— Sim. Este é o meu palpite exato. Uma igualdade de tentos. Não posso é adivinhar os números...

— Sôbre os demais jogos?

— Ah! creio que não existem maiores dificuldades... O Vasco aparece muito melhor tècnicamente do que o São Cristovão, o Fluminense (apesar do fator campo) deve ser o favorito contra o Madureira; e o Olaria surge com melhor padrão do que o Canto do Rio.

— Mas ainda falta o América...

— E' verdade. Mas sôbre êste eu preferia calar... Sempre é um adversário de classe, de valor, de flama e fibra. Uma coisa apenas eu desejo...

— Qual?

— Que domingo o América tenha um "bom sucesso"...



JORGINHO
Desfila impressões

A "MASCOTE" DE CARLITO



POR ISSO OU POR AQUILO — O CERTO É QUE SANTOS NUNCA PERDEU PARA O FLAMENGO. NUNCA SOUBE O QUE ERA DEIXAR O GRAMADO DE CABEÇA BAIXA, SOFRENDO O AMARGOR DE UMA DERROTA, DEPOIS DE UMA PARTIDA COM OS RUBRO-NEGROS. ÊLE PRÓPRIO FAZ QUESTÃO DE AFIRMAR QUE NÃO TEM RAZÃO NENHUMA PARA SE EMPENHAR MAIS CONTRA UM CLUBE DO QUE CONTRA OUTRO — FAZENDO QUESTÃO DE COMO PROFISSIONAL CORRETO, SEMPRE ATENTO AOS SEUS DEVERES, RENDER SEMPRE O MÁXIMO, ESFALFANDO-SE EM CAMPO SEM PENSAR SEQUER NO ADVERSÁRIO.

PREOCUPAÇÃO, APENAS UMA: A DE SERVIR AO BOTAFOGO. POUCO LHE IMPORTA O RESTO, NÃO SE ATRIBUINDO VIRTUDES DE "PORTE-BONHEUR". DO MESMO AVISO, PORÉM, NÃO É O TORCEDOR, O HOMEM DA ARQUIBANCADA, QUE VÊ NO CRACK UMA ESPÉCIE DE "FETICHE".

CONTA-SE MESMO QUE A SÓ CITAÇÃO DO FATO FOI UMA DAS RAZÕES QUE LEVARAM CARLITO A APRESSAR OS ENTENDIMENTOS PARA A ASSINATURA DO COMPROMISSO QUE O JOGADOR CONDICIONAVA A UMA SÉRIE DE CIRCUNSTÂNCIAS. SANTOS SERIA, ASSIM, UMA NOVA "MASCOTE" DE CARLITO, ESPECIALIZADA EM JOGOS COM O FLAMENGO...

FLAMENGO

Beto acertou ontem, as condições do seu novo contrato com o Flamengo, mas só na próxima têrça-feira é que o médio rubro-negro firmará o novo contrato.

NO MARACANÃ O PRIMEIRO "CLÁSSICO" DO CERTAME

Botafogo x Flamengo, no encontro principal da rodada — Vasco, Fluminense e América visitarão três "pequenos" — Canto do Rio x Olaria, o único jôgo fraco

Não somente pelo "clássico" Botafogo x Flamengo, mas pelos demais encontros, à terceira rodada do Campeonato Carioca está bastante interessante. As visitas do Fluminense a Conselheiro Galvão, do América a Teixeira de Castro e do Vasco a Figueira de Melo, poderão apresentar resultados surpreendentes para deixar um marco, na terceira etapa do certame. O único jôgo fraco a bem dizer, será o encontro Canto do Rio x Olaria nas Laranjeiras.

Flamengo e Botafogo, em igualdade de condições na tabela, com performances que até certo ponto se assemelham, farão no Maracanã uma peleja sem favorito. Cada um tem um ponto perdido; exatamente frente ao mesmo adversário, o Olaria. O Flamengo atuando em Teixeira de Castro, venceu o Bonsucesso sem apresentar grande superioridade, o Botafogo por sua vez, enfrentando o São Cristóvão em Figueira de Melo, conseguiu um triunfo que não pode ser apontado como de grande expressão.

As duas equipes não estão em forma técnica capaz de abrilhantar um "clássico", todavia, o futebol é ainda futebol e não causará surpresa ver-se um grande espetáculo amanhã, embora "a priori", não se possa esperar que tal aconteça.

SÃO CRISTOVÃO x VASCO

Esta tarde, o Vasco visitará o campo da rua Figueira de Melo para enfrentar o São Cristóvão numa peleja que pode ser apontada como "dura" para o bi-campeão. O fator local, deverá ter grande influência no movimento da partida, bem como as diminutas dimensões daquela praça de esportes. Também a fraca atuação dos vascaínos frente ao Canto do Rio fazem com que seja prevista uma peleja equilibrada, embora apontando o Vasco como favorito.

MADUREIRA x FLUMINENSE

O choque dos dois tricolores é uma incógnita. O Fluminense ainda não descortinou seu jôgo. E' ainda um ilustre desconhecido que atua regularmente hoje e mediocremente amanhã. A modificação do sistema tático ainda não ganhou definição e nessas condições os tricolores suburbanos podem ser apontados como adversários dos mais difíceis para os de Laranjeiras.

BONSUCESSO x AMÉRICA

Não fôra a tradição dêsse encontro e o América poderia ser apontado como grande favorito. Entretanto, o Bonsucesso é useiro e vezeiro em colocar pedras no caminho dos rubros, principalmente quando o América reúne grandes credenciais. Manda a lógica que se aponte os vice-campeões como favoritos, mas a história do futebol carioca exige que a partida seja aguardada com reservas.

OLARIA x CANTO DO RIO

Com dois empates de grande expressão, o Olaria é apontado como grande favorito em seu encontro de amanhã com o Canto do Rio, nas Laranjeiras. O Canto do Rio poderá ser um adversário difícil, mas suas possibilidades de vitória sôbre os "bariris" são remotas.

BALUARTES DE UM SEXTETO

Garcia e Biguá têm um ponto comum em suas histórias no Flamengo, depois do retôrno de Flávio à Gávea. O goleiro paraguaio, que brilhara no Sul-Americano, viera depois para a Gávea, mas sua carreira parecia estar prestes a findar, uma vez que surgira Claudio para ocupar o seu pôsto. Biguá, por seu turno, também já era quase considerado um "tapa buraco", um "velho para o futebol". Suas grandes partidas, já se tornavam apenas recordações, o "índio" perdia o seu espírito de combate.

Quando Flávio reestruturou a equipe do Flamengo, suas primeiras providências giraram em tôrno dêsses dois jogadores. Reintegrando-os ao quadro, Flávio deu maior envergadura à equipe. Aquele goleiro desajeitado e calmo "ganhou moral" e novamente passou a brilhar. Jôgo a jôgo foi readquirindo confiança em si próprio para voltar então a ser o goleiro do Sul-Americano. Biguá também. Transformado em zagueiro, voltou a jogar bem, dosando suas energias, sem contudo deixar de ser aquele eterno entusiasta que entrega o corpo ao lance, contanto que consiga o domínio da bola.

Amanhã, lá estarão: Garcia provàvelmente com as luvas que lhe emprestam um ar europeu, e Biguá com seu estilo indígena que já dominou a simpatia de tôda a grande torcida rubro-negra. São duas grandes esperanças do rubro-negro. São dois baluartes de um sexteto defensivo.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Fluminense solicitou permissão à FMF para jogar quarta-feira com o Vila Nova, de Belo Horizonte. A peleja será disputada em Alvaro Chaves.

• • •

O Canto do Rio solicitou a transferência do zagueiro Nanati, do Santos; o São Cristovão, a de Paulo Cesar.

• • •

Uma reversão à categoria de amador: a do goleiro Malarazzo, pedida pelo Botafogo.

• • •

Ainda o Botafogo enviou para registro o novo contrato de Santos. Tudo pronto, portanto para o lançamento do zagueiro no jôgo de amanhã.

• • •

Vasconcelos foi cedido ao Grêmio Portoalegrense, da Federação Gaucha, e a comunicação foi feita pelo Vasco, ontem, à FMF.

• • •

Outro cedido ao futebol gaúcho: Jeronimo, do Fluminense. Vai para o Internacional.

• • •

A CBD solicitou informações sôbre a situação de Teixeirinha do Bangu. E' que o jogador pretende transferir-se para o Palmeiras, de Santa Catarina.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 11